



UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA - UNIARA

Rua Voluntários da Pátria, 1309 - Centro - Araraquara - SP
CEP 14801-320 | (16) 3301-7100 | www.uniara.com.br

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Reitor

Prof. Dr. Luiz Felipe Cabral Mauro

Pró-Reitor de Graduação, Especialização e Extensão

Prof. Flávio Módolo

Pró-Reitora de Pós-Graduação Stricto Sensu e Pesquisa

Profa. Dra. Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante

Pró-Reitor Administrativo

Fernando Soares Mauro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Dr. Ricardo de Arruda Mauro

Chefe do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde

Prof^a Dr^a Celi Vasques Crepaldi

Chefe do Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia

Prof. Ms. Eduardo Róis Morales Alves

Chefe do Departamento de Ciências Humanas e Sociais

Profa. Dra. Eduarda Escila Ferreira Lopes Monteiro

Chefe do Departamento de Ciências Jurídicas

Prof. Ms. Fernando Passos

ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO	1
2 O CONTEXTO DA UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA	3
2.1 Histórico de Araraquara	3
2.1.1 Evolução econômico-social	4
2.2 Infraestrutura de Saúde	8
2.3 Infraestrutura da Educação	11
2.3.1 Educação Básica	11
2.3.2 Educação Superior	12
3 DA INSTITUIÇÃO	13
3.1 Da Mantenedora.....	13
3.1.1 Identificação da Instituição	13
3.2 Histórico da Instituição.....	14
3.2.1 Aspectos acadêmicos	15
3.2.2 Responsabilidade Social	19
4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	23
4.1 Missão.....	25
4.2 Objetivos Específicos	26
4.3 Objetivos e Metas Para o Campus da Uniara na Cidade de Matão/SP.....	37
4.4 Justificativa.....	38
4.4.1 Concepção de ser humano	38
4.4.2 Concepção de sociedade	38
4.4.3 Concepção de educação	40
4.4.4 Princípios gerais	41
4.4.5 Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão	42
4.4.6 Flexibilidade das ações educativas	44
4.4.7 Respeito à diversidade cultural e inclusão social	46

4.4.8	Respeito e preservação do meio ambiente	47
4.4.9	Valorização da difusão do conhecimento e da cultura	47
4.5	Diretrizes.....	47
4.5.1	Diretrizes pedagógicas gerais	47
4.5.2	Diretrizes para o ensino de graduação	48
4.5.3	Diretrizes para o ensino da pós-graduação	48
4.5.4	Diretrizes para a educação a distância	49
4.5.5	Diretrizes para a pesquisa	49
4.5.6	Diretrizes para a extensão	50
4.5.7	Outras Diretrizes (Disp. Legais) de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu	51
4.6	Políticas De Ensino, Pesquisa, Extensão E Gestão.....	52
4.6.1	Política de ensino	52
4.6.2	Ensino de graduação presencial	52
4.6.3	Ensino de graduação a distância	54
4.6.4	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	55
4.6.5	Pós-Graduação Lato Sensu a Distância	56
4.6.6	Pós-Graduação Stricto Sensu	57
4.7	Política de Pesquisa	57
4.8	Política de Extensão.....	58
4.8.1	Regulamento Institucional – Curricularização da Extensão	59
4.9	Política de Gestão	83
4.10	Plano Estratégico de Inovação em Educação - Nite	84
4.10.1	Estrutura e Organização	86
4.10.2	Agência De Inovação – UNIARA (INOVARA)	87
4.10.3	Núcleo de Inovação, Tecnologia, Empreendedorismo Uniara – (NITE)	87
4.10.4	Fundamentação Teórica e Princípios Norteadores	89
4.10.5	Multidisciplinaridade	91

4.10.6	Adoção de Meios Digitais para Apoio ao Ensino	91
4.10.7	Fomento ao Empreendedorismo Universitário	92
4.10.8	Promoção da Cooperação Universidade-Empresa	92
4.11	Objetivos Estratégicos de Inovação	94
4.12	Processo de Monitoramento, Controle e Revisão	98
4.13	Recursos e Bases Tecnológicas - Nite	99
4.13.1	Relaç. de Equip. Fab Lab / Class Room / Centro de Simulação Realística	104
4.14	Autoavaliação Institucional	151
4.15	Estruturas de Apoio à Implementação de Políticas Institucionais	153
4.15.1	Órgãos Colegiados	154
4.15.2	Avaliação e Acompanhamento da Qualidade do Projeto Educacional	154
4.15.3	Informação e Comunicação	154
4.15.4	Inclusão Social, Estímulo à Permanência e Relações com a Comunidade	155
4.15.5	Desenvolvimento Acadêmico	156
4.15.6	Pesquisa e Formação de Recursos Humanos para o Ensino Superior e o Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	158
4.15.7	Acessibilidade	162
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	163
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	164

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional expressa o compromisso que a Universidade de Araraquara – UNIARA - assume com a qualidade da educação que proporciona, bem como os parâmetros que norteiam e nortearão sua oferta acadêmica à sociedade. Deve-se compreendê-lo como o documento que representa o pré-contrato ou o acordo tácito que o futuro estudante firma com a Instituição que escolhe para realizar sua formação superior. Por isto, deve conter o presente institucional, mas, ao mesmo tempo, ser o documento portador do futuro da IES.

Uma vez que cada instituição de educação superior (IES) nasce com propósitos próprios e organiza-se conforme seus dispositivos estatutários e regimentais, a implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção territorial, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo e do papel da educação superior, ao mesmo tempo em que explicita o papel da IES e sua contribuição social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na busca da articulação entre o real e o desejável.

Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

Tendo claro esses pressupostos basilares, a Universidade de Araraquara-UNIARA formulou seu Projeto Pedagógico Institucional, definindo sua finalidade como Instituição de Educação Superior e assumindo o papel que lhe cabe no desenvolvimento territorial sustentável. Situada na Região Central do Estado de São Paulo, a Universidade a utiliza como palco e como exemplo para projetar e desenvolver seus cursos, programas

de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e atividades de extensão e, assim, atingir o objetivo de oferta para a formação integral de seus estudantes.

Na atualidade da educação superior brasileira, a formulação de um Projeto Pedagógico Institucional se traduz em tarefa de alto grau de complexidade se se pretende:

- a) pensar global para agir localmente;
- b) proporcionar um sólido arcabouço de conhecimentos básicos e tecnológicos, articulados a valores humanísticos e às relações interpessoais;
- c) desenvolver os preceitos do empreendedorismo, visando o crescimento individual voltado ao desenvolvimento coletivo;
- d) estabelecer o critério da constante atualização tanto para atender as necessidades já postas pela sociedade, como para antever e fazer propostas tendo em vista as necessidades profissionais que advirão.

Assim, na concepção do Projeto Pedagógico Institucional - PPI – da Universidade de Araraquara – UNIARA estão presentes elementos que evidenciam a condução do estudante no aprender, prevendo a formação de um profissional adaptável ao longo de sua vida profissional por ser capaz de entender e buscar a formação continuada; capacidade de empreender a partir de vivências que a educação superior proporciona; propriedade para atuar em equipes multidisciplinares indispensáveis para interferir no desenvolvimento de uma região e da sociedade mais ampla; entendimento da necessidade das experiências, dos contatos com estudantes, professores e profissionais de outras regiões do país e do mundo.

Mais do que tudo, este PPI é o documento-chave para o estabelecimento dos rumos da UNIARA sendo, simultaneamente, indutor e parte constituinte e indissociável do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, bem como o continente das ideias, da criatividade, da intuição, da inteligência, da experiência, do capital humano, do capital de conhecimento, da visão de futuro que a IES deve cultivar para estabelecer seu Planejamento Estratégico, de modo a perseguir seu próprio crescimento.

2 O CONTEXTO DA UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA

2.1 Histórico de Araraquara

Araraquara é um município situado na Região Administrativa Central (RA12) do estado de São Paulo e sua população é a 2ª maior desta com 233.774 habitantes. Está localizada a 277Km da capital, sua densidade demográfica (Habitantes/km²) é igual a 232,9 e a taxa geométrica de crescimento anual da população 2010/2013 apurada como 1,05 % a.a. é mais alta que a da região e a do Estado.

A imaginação indígena fez de Araraquara a "**Morada do Sol**". Sua história se iniciou em 22 de agosto de 1817, marca de fundação da cidade. Ao longo do tempo, constituiu-se uma identidade local que se manifesta nas tradições culturais de seu povo, na diversificação de sua economia, na qualidade dos serviços à população, no elevado nível de suas universidades.

Cabe enfatizar que o processo de modernização não rompeu os vínculos entre o homem e o meio ambiente. Essa característica se mantém nas mais de 90 mil árvores que ornamentam as mais de 105 praças, ruas e avenidas, conferindo à Araraquara, segundo dados do Censo do Entorno do IBGE, a condição de uma cidade com o percentual de 97,3% domicílios com uma árvore por perto dentro da cidade. Aliado a esse perfil histórico, humano e social, Araraquara desponta como um espaço de respeito e ampliação dos direitos de sua população, que se materializa na gestão coletiva da cidade e na garantia dos ideais de cidadania, solidariedade e igualdade.

A área total do município é de 1.006km², sendo 77,37km² de área urbana. Destes, aproximadamente 39km² são relativos à área urbana consolidada. Localizada no centro geográfico do Estado de São Paulo a 21°47'31" de latitude e 48° 10'52" de longitude WGR, Araraquara possui média de 646m acima do nível do mar, com máxima de 715m e mínima de 600m. Seu clima "Tropical de Altitude" CWA pela classificação Köppen é caracterizado por duas estações bem definidas: um verão com temperaturas altas (média de 31° C) e pluviosidade elevada e um inverno de temperaturas amenas e pluviosidade reduzida. Está situada numa área integrante do planalto Ocidental, planalto arenítico-basáltico, formado pelos derrames de lavas processadas durante o triássico ou jurássico com camadas intercaladas de arenitos do mesozoico. Como consequência da estrutura

geológica, o relevo é levemente ondulado. A topografia se apresenta com características tabulares, pouco onduladas, aplanadas pelo trabalho da rede hidrográfica, comandada pelo Rio Mogi-Guaçu e cursos d'água da bacia do Rio Tietê.

Araraquara é um município privilegiado na área de transporte de cargas. Rodovias importantes para o Estado e para o Brasil cortam o município, como as SP-255 (norte/sul) e SP-310 (leste/oeste). Araraquara também abriga um dos principais terminais ferroviários de carga do País, ligando regiões produtoras (Centro-oeste) e exportadoras (capital paulista e portos marítimos). Também oferece um aeroporto com uma pista de 1.800 metros e dotada de iluminação noturna, o que, certamente, amplia o perfil de polo regional de desenvolvimento do município.

Além disso, é o entroncamento da Infovia, uma rede de comunicação que utiliza a tecnologia de fibras óticas, de alta velocidade na transmissão de dados e informações, com acesso ininterrupto, interligando as principais cidades do país com 18 mil km de extensão.

2.1.1 Evolução econômico-social

O processo de evolução econômico-social do município e da região passou por fases que, de modo geral, caracterizaram todo o Estado de São Paulo. A 2ª metade do século XIX trouxe a lavoura comercial cafeeira, a ferrovia e a conformação urbana da região, sendo Araraquara e São Carlos os núcleos mais antigos (de inícios do século XIX) e diversos outros formados mais no final do século.

Durante os 30 primeiros anos do século XX, o café foi a principal atividade econômica da região; porém, foram se firmando lentamente outras atividades agrícolas, atividades manufatureiras e de serviços. Desde a primeira década do século XX a chegada da energia elétrica foi um fator relevante no processo de crescimento industrial da região por ter possibilitado atividades regionais importantes como indústrias de beneficiamento de café e cereais, fabricação do açúcar, indústria de pasteurização do leite, produção de óleo de caroço de algodão, fiação e tecidos de algodão, tecidos de seda etc. Na década de 1920, as atividades de transformação industrial na região registraram um salto qualitativo. O próprio crescimento do mercado cafeeiro, o grande aumento de população na região e a diversificação no mercado local aumentaram as oportunidades de investimentos

visando-se, sempre, o bom desempenho e eficiência da atividade cafeeira. De fato, as atividades industriais diversificaram-se ainda mais e voltaram-se tanto para os mercados estritamente locais como abrangeram os mercados da região. No Município de Araraquara, além do beneficiamento de produtos agrícolas, surgiram fábricas de meias, de tecidos, de brinquedos, oficinas mecânicas. Na vizinha cidade de São Carlos destacaram-se as fábricas de móveis, ferrarias, serralherias e fundições.

O final da mesma década de 20 assistiu à crise cafeeira de 1929, cujas consequências trouxeram forte impacto na região dando lugar ao surgimento de outros produtos agrícolas, tais como a cana-de-açúcar, o arroz, milho, feijão, algodão e cítricos.

No período 1940-1960, a retomada do crescimento industrial na região de Araraquara se fez por meio da industrialização da agricultura graças a dois fatores:

1) a expansão das agroindústrias regionais (a indústria de processamento de refino de óleos vegetais, a indústria de processamento de leite e derivados e início da indústria de processamento de frutas cítricas);

2) o surgimento de indústrias metalúrgicas para montagem, reparo e limpeza de equipamentos para usinas de açúcar, indústrias de equipamentos agrícolas, indústrias mecânicas, produtoras de bens de capital para agricultura (máquinas para moagem e torrefação de café, fábrica de máquinas para curtume, e para a produção de óleo).

Além disso, dentre as atividades não diretamente ligadas às agroindústrias desenvolvidas, nesse mesmo período destacaram-se a indústria têxtil, voltada para a produção de tecidos de algodão e linho; a indústria de artefatos de alumínio; atividades da indústria mecânica, tais como fábrica de pistões.

No vizinho município de São Carlos, destacaram-se indústrias de materiais elétricos e de comunicação, fábrica de fogões, e indústria têxtil voltada principalmente para a produção de tecidos felpudos.

A partir da década 1960 as agroindústrias de cítricos e do açúcar e álcool tiveram extraordinário crescimento no Estado de São Paulo. Nesses anos, o conjunto da agricultura brasileira passou por intensa modernização produtiva fundamentada na maior aplicação de insumos químicos, aumento do uso de força mecânica, melhoria de insumos biológicos, integração técnica da agricultura à indústria, e forte amparo financeiro do governo com relação a créditos e subsídios. Destacam-se nessa direção os efeitos do Pró-álcool. A consolidação regional da agroindústria da cana e do processamento de cítricos

deu-se a partir dessa época. Hoje, a vocação agrícola de Araraquara se divide predominantemente entre cana-de-açúcar e a laranja.

a) O setor sucroalcooleiro conta com três usinas de açúcar e álcool no município de Araraquara e quinze num raio de 80 quilômetros. Essas usinas formam uma fatia significativa do bolo produtivo no Estado.

b) Está em Araraquara a maior empresa do país na produção de suco cítrico – a CUTRALE. É também uma das maiores exportadoras no mundo. Junto com as outras quatro produtoras dos municípios vizinhos, responde por 96% da produção brasileira de suco de laranja.

A partir dos anos 1970 o padrão produtivo gerou fortes reflexos na vida urbana da região. Araraquara, assim como o conjunto dos municípios da região, tornou-se município eminentemente urbano. Em 1970, já concentrava 89,2 % da população total em área urbana, ao passo que, na região, a taxa média de urbanização era de 88,6 %, configurando um processo contínuo de urbanização que veio gerando um aumento de demanda de serviços sociais de infraestrutura nas cidades. Um aspecto que deve ser ressaltado foi a tendência de atuação da região como polo de atração populacional, sendo que o componente migratório desenvolvido chegou a 3,37% (muito próximo ao apresentado pelo Estado, 3,45%).

O aumento da população urbana fortaleceu a tendência de polarização regional em torno dos Municípios de Araraquara e de São Carlos, tendência essa, porém, que, a partir de 1970, foi marcada por significativa diferenciação na divisão de trabalho regional. A estrutura produtiva industrial do Município de Araraquara estava mais voltada para as atividades predominantemente agroindustriais e algumas empresas de setores mecânicos e metalúrgicos voltados à produção de bens de capital para a agroindústria regional, além de diversas outras atividades de médio e pequeno portes voltados à produção de bens de consumo local/regional. No vizinho município de São Carlos predominavam os setores mecânicos e metalúrgicos voltados à produção de bens de capital para a agroindústria regional e para a indústria de bens de consumo duráveis vinculadas ao mercado nacional (como fábrica de motores e outras máquinas, por exemplo).

Desde o início da década de 1990, a região vem passando por novas e profundas transformações em sua estrutura econômica e social em consequência tanto dos rumos mais gerais da evolução da economia brasileira, quanto da reestruturação empresarial

enfrentada pelos principais segmentos produtivos aí localizados. O sistema agroindustrial do açúcar e do álcool, da citricultura e vários elos de suas cadeias produtivas continuam a ser as principais atividades agroindustriais regionais predominantes no Município de Araraquara; a indústria metal mecânica e segmentos de base tecnológica são segmentos predominantes no vizinho Município de São Carlos. As demais atividades industriais, comerciais e de serviços, presentes em diferentes intensidades e proporções, vêm passando por um processo de adaptação a novos padrões de produtividade e competitividade com fortes impactos econômicos e sociais - sobretudo na geração de emprego e renda regionais - e com fortes impactos ambientais. A questão da sustentabilidade ambiental, no bojo desse processo de reestruturação produtiva, vem impondo novos desafios ao rearranjo regional como um todo.

Mais recentemente, o afluxo de novos investimentos na área industrial - tais como a vinda da Embraer, da TAM, da Kawasaki e da Usina Termoelétrica - representa intensa expansão do comércio varejista e de serviços que apontam para a constituição de novas vocações regionais e fortalecimento da região como um polo comercial e tecnológico.

Araraquara é uma cidade moderna, que impressiona bem os visitantes por algumas de suas características marcantes, como o elevado IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), a urbanização, a arborização, o grande número de jardins e praças e a limpeza de suas vias públicas. Sendo cidade da 12ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, é dotada de todos os recursos urbanos para atendimento modelar às necessidades da população. Assim, vem investindo em seu futuro e está preparada para receber novos empreendimentos em qualquer setor de atividade, cuidando da preservação do meio ambiente e da qualidade de vida que oferece a seus habitantes. Respeito e dignidade são, também, fortes valores oferecidos aos seus cidadãos

De fato, a modernidade que hoje se coloca para Araraquara não se restringe à instalação de novos equipamentos urbanos e expansão econômica. Significa, também, superação dos problemas sociais, qualidade de vida, participação da comunidade nas definições administrativas, respeito às diferenças étnicas, defesa dos recursos naturais e ampliação da cidadania.

A cidade também é conhecida pela qualidade de sua rede municipal de saúde, pela qualidade de sua rede municipal de educação infantil e pelo alto nível de qualidade de vida que oferece a seus habitantes. Além disso, é conhecida pelas oportunidades de

educação superior que oferece, de acesso à cultura erudita e popular, e pela participação esportiva destacada em competições regionais e nacionais. Assim sendo, a cidade se revela como um importante cenário para a produção de conhecimento e produção cultural.

2.2 Infraestrutura de Saúde

No que se refere à infraestrutura da saúde, em 1998 o município foi habilitado na Gestão Plena do Sistema e, dessa forma, passou a ser responsável pela gestão dos seus serviços de saúde e pelo atendimento das necessidades e demandas de saúde do seu povo. Além disso, responde pelas exigências de intervenções saneadoras em seu território, conforme a Norma Operacional Básica 01/96, posteriormente substituída pela Portaria 399/GM de fevereiro de 2006.

A rede municipal de serviços de saúde inclui as esferas municipal, estadual, os serviços filantrópicos, os serviços privados contratados e privados.

No tocante à prestação de serviços em saúde da Atenção Hospitalar funcionam em Araraquara os seguintes hospitais: o Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, instituição filantrópica com atendimento à população de cuidados terciários ao SUS e a particulares, referência em alta complexidade para os CGR Norte e Centro-Oeste do DRS III- Araraquara, além do CGR Central, o que representa o atendimento à população de aproximadamente 700 mil habitantes. Cabe destacar que esta Santa Casa é o Hospital Escola do Curso de Medicina da UNIARA; o Hospital São Paulo de Araraquara, hospital de especialidade geral, de nível terciário, que atende clientes particulares e conveniados exclusivamente da Unimed; e o Hospital São Francisco. Quanto a este Hospital, cabe destacar que, em 2017, a São Francisco Saúde iniciou uma nova fase na cidade de Araraquara (SP) com a aquisição do antigo Hospital da Beneficência Portuguesa. O projeto de recuperação e inovação foi inteiramente projetado para oferecer um ambiente inovador e acolhedor, com tratamento humanizado e boas práticas voltadas à segurança do paciente. A nova estrutura conta com 22 especialidades médicas e 47 leitos, maternidade humanizada, Medicina Diagnóstica de última geração, Centro Cirúrgico, UTI, Centro de Atendimento e Diagnósticos em Cardiologia (CADIC) e Centro Avançado de Oncologia (CAON). O município também conta com a Fundação Municipal Irene Siqueira Alves – Vovó Mocinha (Gota de Leite), hospital maternidade

que atua em níveis secundário e terciário de atenção à saúde da mulher e recém-nascido, e atende pacientes do município de Araraquara assim como de toda região, munidos ou não de encaminhamentos de referências. O serviço de hemodiálise realizado no município encontra-se instalado no Hospital Cana-Sol. Possui também o Hospital Psiquiátrico Caibrar Schutel que atende pacientes do SUS e de toda microrregião de Araraquara.

As Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24h são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõem uma rede organizada de Atenção às Urgências. Araraquara conta com três Unidades de Pronto Atendimento: UPA Dr. Antônio Alonso Martinez, mais conhecida como UPA Vila Xavier; UPA Central, localizada na Via Expressa e mais uma unidade no bairro Vale Verde, inaugurada em 12 de dezembro de 2016.

No âmbito da Atenção Básica ou Atenção Primária à Saúde encarrega-se de um conjunto de ações de caráter individual ou coletivo que envolvem a promoção da saúde, prevenção das doenças, o diagnóstico, o atendimento e a reabilitação dos pacientes (Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia e Emergências). Fazem parte da Atenção Básica ou Atenção Primária à Saúde a Estratégia Saúde da Família e a Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Saúde do Trabalhador, Controle de Endemias e Assistência Farmacêutica).

A Estratégia Saúde da Família visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade. Alguns bairros de Araraquara disponibilizam à população unidades de saúde ESF: Jardim Brasil, Paraíso, Hortênsias, Ieda, Marivan, Maria Luiza, Bueno de Andrada, Vale do Sol, Cruzeiro do Sul, Jardim Santa Lúcia, Parque das Laranjeiras, Santana, Jardim Pinheiros, Parque São Paulo e os Assentamentos Bela Vista e Vista Alegre.

O município de Araraquara também possui os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), instituições especializadas no atendimento em saúde mental para adultos. Os

CAPS são instituições destinadas a acolher pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar e apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecendo-lhes atendimento médico e psicossocial. O objetivo dos CAPS é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um serviço de atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos. O Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD) é outro dispositivo para o atendimento especializado em saúde mental para adolescentes e adultos que apresentam quadros de dependência de drogas e de álcool.

O Serviço Especial de Saúde de Araraquara - SESA foi criado pelo Governo do Estado de São Paulo em 1947, para exercer dentro dos limites do município de Araraquara, as funções de Unidade Sanitária, simultaneamente com as de Centro de Aprendizado da Faculdade de Saúde Pública da USP. Foi transferido para a Universidade de São Paulo, como Instituto Complementar da mesma, pela Lei 4846, de 4 de setembro de 1958, estando subordinado diretamente à Faculdade de Saúde Pública. Consolidou-se como campo de estágio aos alunos do curso de Saúde Pública.

Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) são serviços de saúde que realizam ações de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Nesses serviços, é possível realizar testes para HIV, sífilis e hepatites B e C gratuitamente. Todos os testes são realizados de acordo com a norma definida pelo Ministério da Saúde e com produtos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e por ela controlados. O atendimento nesses centros é inteiramente sigiloso e oferece a quem realiza o teste a possibilidade de ser acompanhado por uma equipe de profissionais de saúde que a orientará sobre resultado final do exame, independente dele ser positivo ou negativo. Quando os resultados são positivos, os CTA são responsáveis por encaminhar as pessoas para tratamento nos serviços de referência.

Além das UBS e UBS/ESF a rede de Atenção Básica conta com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) que atende às necessidades das equipes vinculadas.

Na esfera da Atenção às Urgências o município conta com o SAMU - Serviço Móvel de Atendimento Médico de Urgência - que se destina ao atendimento de casos graves e que necessitam de atendimento imediato e/ou encaminhamento a um hospital ou

unidade de pronto atendimento. As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do município – que são duas - funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana e podem resolver grande parte das urgências e emergências, ajudando a diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais.

Por sua vez, a prestação de serviços de saúde da Atenção Especializada ou de Média Complexidade inclui o Núcleo de Gestão Assistencial 3, serviço municipalizado que presta atendimento em 21 especialidades, e é referência para Araraquara e mais 18 municípios da região; o Ambulatório Médico de Especialidades, serviço estadual que oferece serviços ao município e macro região; o Laboratório Municipal (UMED) que oferece em torno de 30 tipos de exames laboratoriais; dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)- um CAPS II e um CAPS-ad; o Centro de Referência Ambulatorial de Saúde Mental Adulto – CRASMA; o Centro de Atenção à Criança: Ambulatório de Saúde Mental e Reabilitação Infantil – Espaço Crescer; o Centro Integrado de Saúde Auditiva – CISA; o Serviço de Atenção em Reabilitação de Araraquara – SARA; o Centro de Diagnóstico e Intervenção Precoce – CDIP; o Centro de Referência do Idoso de Araraquara – CRIA.

2.3 Infraestrutura da Educação

2.3.1 Educação Básica

Araraquara é uma cidade interiorana do Estado de São Paulo de excelente tradição educacional. Sempre possuiu escolas públicas estaduais de qualidade acadêmica muito boa, além de diversas escolas muito boas da rede particular.

A rede de educação pública instalada no município é composta por 83 unidades escolares, distribuídas entre as modalidades de educação Infantil, Fundamental e Médio. A rede municipal de ensino conta com 37 Centros de Educação e Recreação - Creche (C.E.R.), 11 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (E.M.E.F.) e 3 unidades que acumulam os serviços de C.E.R. e E.M.E.F., totalizando 51 unidades. A rede estadual de ensino é composta por 31 escolas, sendo 30 Escolas Estaduais (E.E.) administradas pela Secretaria Estadual de Educação e 1 Escola Técnica Estadual (E.T.E.C.) administrada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia. A rede federal tem uma unidade do Instituto

Federal São Paulo (I.F.S.P.) que oferece a opção do ensino médio integrado a curso técnico.

2.3.2 Educação Superior

A cidade abriga duas instituições públicas de educação superior: a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP). A UNESP possui 4 unidades: a Faculdade de Ciências e Letras, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, o Instituto de Química e a Faculdade de Odontologia. O IFSP oferece 3 cursos de nível superior: Engenharia Mecânica, Licenciatura em Matemática e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Também oferece 2 cursos de nível técnico: Mecatrônica e Informática, e 2 cursos de nível técnico integrado ao ensino médio (oferecidos integralmente por esta instituição): Mecânica e Informática. Na esfera privada, a Universidade Paulista (UNIP), a Universidade de Araraquara (UNIARA), as Faculdades Logatti e a UNIESP também estão instaladas na cidade.

3 DA INSTITUIÇÃO

3.1 Da Mantenedora

CNPJ – 43.969.732/0001-05

Nome – Associação São Bento de Ensino

Natureza Jurídica – Sociedade Civil de Direito Privado sem Fins Econômicos

Registrada no 1º cartório de Pessoas Jurídicas do município de Araraquara, Livro A-Z, nº 169, em 07 de novembro de 1967

Dependência Administrativa: Particular

Endereço: Rua Voluntários da Pátria nº 1309

Centro – Araraquara – SP CEP:14801-320

3.1.1 Identificação da Instituição

Nome: Universidade de Araraquara

Endereço: Rua Voluntários da Pátria nº 1309 – Centro - Araraquara – SP
CEP:14801-320

Endereço eletrônico: www.uniara.com.br

Telefone: 16 - 3301-7100

Fax: 16 - 3301-7144

Credenciamento: Em 15 de julho de 2016, o Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho aprovou pela Portaria nº 612/2016, publicada no D.O.U. de 19/07/2016, recredenciou o Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição.

3.2 Histórico da Instituição

Da criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas em 1968 à Universidade de Araraquara em 2016

A Universidade de Araraquara – UNIARA é uma instituição de educação superior dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão. É uma instituição privada, sem fins lucrativos, que teve seus primórdios pedagógicos no Colégio São Bento de Araraquara em 1943.

Em 1967, foi criada a Associação São Bento de Ensino de Araraquara que abraçou a educação superior, e iniciou a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Araraquara que despontou, na região, como pioneira na formação de bacharéis nessas áreas de conhecimento e de atuação profissional.

Nessa época, Araraquara tinha apenas duas faculdades estaduais: a Faculdade de Farmácia e Odontologia e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Os cursos disponíveis naquela Faculdade eram o de Farmácia e o de Odontologia; e, nesta os de Pedagogia, Letras, Química e Ciências Sociais.

Vindo ampliar a oferta de ensino superior na cidade e região, a Associação São Bento de Ensino efetivou, em 1970, a instalação da Faculdade de Direito e, em 1971, da Faculdade de Educação. Desse modo, foi criada a Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara – FEFIARA – em 1972, que congregou as faculdades existentes da Associação São Bento de Ensino. Nesse contexto institucional a Instituição passou a ofertar, gradativamente, e preferencialmente em período noturno, os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Direito, Estudos Sociais (licenciatura de 1º grau), História e Geografia (licenciaturas plenas), e Pedagogia (licenciatura plena com habilitações em Administração Escolar, Orientação Educacional e Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau). Assim, bacharelado e licenciatura foram assumidos pela FEFIARA.

Sua fecunda história de Instituição de Educação Superior voltada para cursos de graduação, destinados à formação de bacharéis e licenciados, foi motivação essencial para a oferta de novos cursos, agora em período diurno: em 1994, o curso de Ciências, com

Habilitação em Matemática (licenciatura plena) e o curso de Ciências Biológicas, com ênfase em Ciências Ambientais (licenciatura plena e bacharelado).

Ao longo desse mesmo processo histórico, a FEFIARA comprometeu-se com diversas iniciativas voltadas para a extensão universitária as quais foram, gradualmente, solidificando a vocação global da Instituição:

- A oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno;
- A extensão de serviços à comunidade local e à região sob o norte do núcleo temático “Meio Ambiente e a Região de Araraquara.”

De fato, a trajetória da Instituição a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, pólo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas.

Do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA desde novembro de 1997 à Universidade de Araraquara em 2016: aspectos acadêmicos e responsabilidade social

3.2.1 Aspectos acadêmicos

a) Em novembro de 1997, pelo Decreto publicado no D.O.U. de 13/11/97, a FEFIARA tornou-se o Centro Universitário de Araraquara/UNIARA: Instituição de Educação Superior com os cursos de graduação em Administração de Empresas, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Direito, História, Matemática e Pedagogia e com diversas iniciativas voltadas para a extensão de serviços à comunidade local e à região.

b) No final dos anos 90 e inícios e meados da década de 2000, o Centro Universitário de Araraquara começou a buscar novas direções, fruto do amadurecimento de sua consciência de que tanto a transmissão como a geração de conhecimentos de diversas Áreas deveriam estar presentes no ambiente universitário, considerando-se seriamente o entorno social da Instituição.

Por isso, numa atitude absolutamente pioneira para uma instituição de educação superior particular, e utilizando recursos próprios passou a efetivar as seguintes iniciativas:

- Criou diversos cursos da Área de Saúde e Ciências Biológicas, montou seus laboratórios e suas clínicas:

- Fisioterapia - 1998
- Fonoaudiologia - 1999
- Biomedicina - 1999
- Educação Física (bacharelado) - 1999
- Nutrição - 2000
- Enfermagem - 2000
- Farmácia - 2001
- Odontologia - 2003
- Educação Física (licenciatura) - 2004
- Terapia Ocupacional - 2005
- Medicina - 2006
- Emergências Médicas (curso sequencial de formação específica) - 2006
- Estética e Cosmética (superior de tecnologia) - 2007
- Medicina Veterinária – (bacharelado) - 2017
- Ciências Biológicas (bacharelado) – 1994

Criou diversos cursos na Área de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Humanas, montou seus laboratórios e centros/núcleos de extensão de serviços:

- Arquitetura e Urbanismo - 1998
- Comunicação Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda - 1998
- Turismo - 1998
- Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo - 1999
- Normal Superior - 2001
- Psicologia – 2003
- Turismo com Ênfase em Hotelaria - 2004
- Web Design (curso sequencial de formação específica) - 2006
- Empreendedorismo (curso sequencial de formação específica) - 2007
- Pedagogia – 2007
- Design Digital – 2008
- Design de Moda (superior de tecnologia) - 2008

- Eventos (superior de tecnologia) – 2009
- Gastronomia (bacharelado) - 2018
- Serviço Social (bacharelado) - 2018

Criou diversos cursos na Área de Engenharias e Tecnologias, montou seus laboratórios e centros/núcleos de extensão de serviços:

- Sistemas de Informação - 1997
- Engenharia de Produção – 1998
- Engenharia Elétrica – 2000
- Engenharia de Computação – 2001
- Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas) – 2003
- Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (antes bioenergética) – 2007
- Engenharia Civil – 2008
- Engenharia Agrônômica – 2010
- Administração - 1968
- Ciências Econômicas – 1968
- Empreendedorismo – 2006
- Gestão de Recursos Humanos – 2009
- Ciências Contábeis – 2016
- Jogos Digitais - 2016

Em 2014, a IES foi credenciada pela Portaria MEC 672 de 05 de agosto de 2014 para a oferta nacional de graduação na modalidade a distância. Também em 2014, a IES foi credenciada pela Portaria MEC 473, de 07 de agosto de 2014, para ministrar o Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade EAD.

Foram criados e implantados os cursos de EaD, nas diversas Áreas:

- Administração - 2017
- Análise e Desenvolvimento de sistemas - 2017
- Ciências Contábeis - 2018
- Empreendedorismo - 2018
- Gestão comercial - 2019
- Gestão da Qualidade - 2019

- Gestão de Recursos Humanos - 2017
- Gestão Financeira - 2018
- Logística - 2019
- Marketing - 2018
- Serviço social - 2018

Criou e implementou as atividades de Iniciação Científica – desde 1999;

Criou e vem implementando as atividades do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas, desde 2003, visando favorecer o desenvolvimento da pesquisa docente;

Na esfera da Pós-graduação *lato sensu* a distância foi credenciada em 2009 para ministrar cursos e reconhecida em 2013.

Criou seis Programas de Mestrado:

- Em 2001, Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, já consolidado, aprovado pela CAPES e com 307 dissertações defendidas;
- Em 2008, Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, já reconhecido pela CAPES e com 124 dissertações defendidas;
- Em 2010, Mestrado em Implantodontia e Ortodontia, já reconhecido pela CAPES e com 58 dissertações defendidas;
- Em 2013, Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação, já reconhecido pela CAPES e com 99 dissertações defendidas;
- Em 2015, Mestrado em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal
- Em 2018, Mestrado Profissional em Direito – Gestão de Conflitos.

Também criou dois Programas de Doutorado:

- Em 2015, doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente, aprovado pela CAPES.
- Em 2015, doutorado em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal, aprovado pela CAPES.

3.2.2 Responsabilidade Social

A Instituição atuou também como uma instituição prestadora de serviços importantes à sociedade. Desde o início de sua trajetória acadêmico-institucional esteve comprometida com a cidade, a comunidade, a região sob a temática do Meio Ambiente e a Região de Araraquara. O seu entorno econômico e social sempre foi norte relevante para a criação de seus cursos de graduação e de pós-graduação - *lato e stricto sensu* – o que demonstra sua responsabilidade social.

De fato, a Instituição demonstra sua responsabilidade social por meio da oferta de cursos de graduação, de diferentes áreas do conhecimento, com os quais vem buscando atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo. Assim, criou e vem implementando diversos cursos de bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia para formar profissionais de saúde (biomédicos, cirurgiões dentistas, educadores físicos, enfermeiros, esteticistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos de saúde da família, nutricionistas, terapeutas educacionais); para formar engenheiros (agrônomos, civis, de computação, de energias renováveis e meio ambiente, de produção mecânica, eletricitas, mecatrônicos); para formar administradores, advogados, arquitetos e urbanistas, designers de moda, designer digitais, economistas, gestores de recursos humanos, jornalistas, pedagogos, psicólogos, publicitários.

Também vem oferecendo cursos de pós-graduação *lato sensu*, de diferentes áreas do conhecimento, para esse mesmo mercado competitivo, com o destaque para os MBA.

Também demonstra sua responsabilidade social na medida em que seus cursos, sustentados pelo tripé ensino-pesquisa-extensão, proporcionam formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e oferecendo respostas a problemas, necessidades e demandas da sociedade. Ao mesmo tempo, há o exercício da responsabilidade social voltada para a inclusão social em diversos deles. Na Área de Saúde, por exemplo, destacam-se: em Fisioterapia, a readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas (Fisioterapia Dermato-Funcional); a readaptação pessoal e social de mulheres acometidas de incontinência urinária (Fisioterapia em Uroginecologia); a readaptação pessoal e social de homens acometidos de incontinência urinária em decorrência de prostatectomia (Fisioterapia em Urologia); a readaptação de

mulheres, homens e crianças portadores de distúrbios crânio-mandibulares (Fisioterapia em Distúrbios Crânio-Mandibulares); o atendimento a crianças, jovens, adultos e idosos cadeirantes (Fisioterapia em Neurologia); a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos, e sua readaptação pessoal (Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia); em Nutrição, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil, o atendimento nutricional a obesos mórbidos, o tratamento nutricional a portadores de paralisia cerebral, a produção de alimentos para a população de baixa renda; em Enfermagem, a educação de futuras mães para a prevenção de partos prematuros, para a otimização da saúde na gravidez e no puerpério, para o aleitamento materno e a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais – de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos; em Farmácia, a assistência farmacêutica à população da cidade; em Odontologia, atendimentos de prevenção da saúde bucal de crianças e jovens escolares, prestação de serviços de assistência odontológica a pacientes de populações de baixa renda (cirurgias, tratamentos gengivais, próteses removíveis, restaurações) e atendimento para idosos; em Psicologia e em Terapia Ocupacional, a assistência a pessoas portadoras de transtornos mentais – esquizofrenia, depressão, anorexia; a assistência a pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) portadores de déficits físicos e cognitivos; a assistência a idosos portadores de doenças crônico-degenerativas.

Da mesma forma ocorre na área das Ciências Sociais Aplicadas: no curso de Administração destaca-se a Feira do Aluno Empreendedor promovida pelo 2º ano do curso e que objetiva permitir aos alunos viabilizarem um negócio, comercializarem produtos e serviços, aplicando todos os aspectos contemplados em um plano de negócios. Já os alunos e professores dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas prestam serviços gratuitos de assistência contábil à população por meio do Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF). Trata-se de uma parceria entre a Receita Federal, UNIARA e Shopping Jaraguá, em que se prestam serviços de assistência contábil gratuitos à população: regulamentação de MEI (Microempreendedor individual), imposto de renda, verificação de CPF.

No curso de Direito, a assistência jurídica gratuita por meio do Escritório Experimental de Advocacia, Programa Nosso Direito veiculado na Rádio UNIARA e na TV UNIARA. Também o Núcleo Especial Criminal - Necrim - um projeto

disponibilizado à comunidade através da parceria entre a Uniara e a Polícia Civil, tendo como objetivo pacificar e mediar os crimes de menor potencial ofensivo, promovendo uma melhora na prestação jurisdicional, contribuindo para a celeridade e economia processual. Os focos principais dos serviços são casos de lesão corporal culposa (especialmente os de trânsito), ameaças, injúrias, difamações, entre outros. Também o Centro Judiciário de Conciliação (CEJUSC) é resultado de um convênio entre a Uniara e o Tribunal de Justiça de Araraquara, tendo como objetivo melhorar o atendimento à população de forma mais eficiente e rápida na resolução de conflitos. O Centro Judiciário atende diversos casos: problemas na área familiar, como pensão alimentícia, guarda dos filhos, partilha de bens, divórcio, investigação de paternidade ou na área do consumidor, como questões relacionadas a defeitos de produtos ou prestação de serviços, imóveis, cobranças em geral, condomínios e acidentes de trânsito.

Nas Ciências Humanas destaca-se a promoção do acesso à alfabetização para adultos e o desenvolvimento do gosto pela leitura em crianças e adolescentes pelo curso de Pedagogia.

Na Área de Engenharias destacam-se: o curso de Engenharia de Produção, com a produção de produtos de utilidade social, especialmente para a área da saúde (construção de sistema de elevação para pacientes portadores de dificuldades/deficiências físicas que realizam exercícios de hidroterapia; construção de sistemas de elevação para alunos e frequentadores das Unidades da IES que possuem de deficiências físicas; construção de rampas de acesso às pessoas com deficiências físicas).

No tocante à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural a responsabilidade social da Instituição é indubitavelmente evidente. De fato, a defesa do meio ambiente, expressão do exercício da responsabilidade social da UNIARA, se efetiva em diversas frentes: a) na Oficina de Reciclagem de Papel, onde se aprende a reciclar papel e a se produzir com esse papel reciclado novos materiais; b) no Centro de Estudos Ambientais (CEAM), órgão suplementar da Uniara, em que são desenvolvidos eventos científicos, coleta seletiva no município, Uniara Recicla, programa radiofônico Rede Ambiente, excursão ambiental, capacitação de gestores ambientais municipais, clipping regional do meio ambiente e caracterização dos aspectos físicos das sub-bacias hidrográficas e cálculo da área impermeável no perímetro urbano;

Ao mesmo tempo, a responsabilidade social da Instituição é indubitavelmente evidente na defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. De fato, o Centro de Artes da UNIARA representa a institucionalização da oferta gratuita da fruição das artes. Como responsabilidade assumida pela Instituição, foi ele constituído para ser um espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança. Há, também, aulas de artes para interessados.

Além disso, a UNIARA é uma IES que tem dedicação especial à Música e à Dança, privilegiando em sua responsabilidade social na área da Cultura especialmente a linha programática da Produção Cultural e Artística em Música e Dança.

Na música, a UNIARA possui e mantém um Coral, uma Orquestra Filarmônica Experimental, uma Orquestra de Sopro e Percussão, uma Banda, um Conjunto Instrumental Feminino. Também já desenvolveu projetos de Musicalização Infantil e de aprendizado de Flauta Doce por crianças. Na dança, possui um Grupo de Dança Contemporânea.

Também é preciso destacar as bolsas de estudos para os alunos de graduação e de Pós-Graduação lato sensu como expressão da responsabilidade social da UNIARA. A política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades favorece o mecanismo da inclusão escolar. De fato, há um conjunto de modalidades de bolsas que são usufruídas pelos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu que lhes favorece a inclusão escolar, e, em consequência, também, a inclusão social.

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Já foi dito, na Apresentação deste documento, que o Projeto Pedagógico Institucional expressa o compromisso que a Universidade de Araraquara – UNIARA - assume com a qualidade do ensino que desenvolve, bem como os parâmetros que norteiam e nortearão sua oferta acadêmica à sociedade. Deve-se compreendê-lo como o documento que representa o pré-contrato ou o acordo tácito que o futuro estudante firma com a Instituição que escolhe para realizar sua formação superior. Por isso, deve conter o presente institucional, mas, ao mesmo tempo, ser o documento portador do futuro da IES.

Cabe ainda destacar que o Projeto Pedagógico Institucional, se instrumento de orientação para a administração e gestão acadêmicas da IES, também o é para cada um de seus cursos que, sob seu Norte, propõe o Projeto Pedagógico de Curso. Naquele caso, o ponto de partida reside na própria realidade da IES e, neste, na realidade dos cursos, considerando-se a história, a vocação e a inserção territorial.

Além disso, é essencial destacar que a legitimidade deste Projeto está fundamentada nos seguintes princípios estabelecidos pela Constituição da República Federativa do Brasil:

1. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (art. 206, II; 2);
2. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino (art. 206, III)

Finalidades, objetivos, metas e valores institucionais

Cabe destacar, antes de tudo, o que dispõe o Estatuto da Universidade de Araraquara quanto às finalidades e aos objetivos institucionais:

Artigo 3º. A Universidade de Araraquara, comprometida com a busca do saber universal e, em consequência, com o processo educacional, entendido como consenso entre os valores de liberdade, igualdade e justiça social, com a herança cultural e com o processo de desenvolvimento, visa os seguintes fins:

- I. a educação em nível superior através do ensino presencial e a distância, da pesquisa e da extensão;

- II. a participação no processo científico e tecnológico, pela criatividade assimilativa e inventiva, tendente a enriquecer o acervo de conhecimento e técnicas;
- III. a promoção e a difusão da cultura em todos os níveis, como condição e fruto do diálogo entre a ciência e a tecnologia;
- IV. a participação ativa no processo de desenvolvimento da região e do País, pela tomada de consciência dos problemas regionais e internacionais.

Artigo 4º. Para alcançar os fins previstos no artigo anterior, a Universidade de Araraquara tem, como objetivos básicos:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

4.1 Missão

Posto isso, a Universidade de Araraquara-UNIARA define e reconhece a sua Missão Institucional:

“Gerar e disseminar o CONHECIMENTO, no campo do ENSINO, da PESQUISA e da EXTENSÃO, comprometida com a INOVAÇÃO TECNOLÓGICA e SOCIAL, contribuindo para a SUSTENTABILIDADE da sociedade local e regional e sua inserção no contexto internacional”.

Ao reafirmar sua missão, a UNIARA alinha-se às políticas de ampliação democrática do acesso ao ensino superior como caminho único e preferencial para reduzir as desigualdades regionais e pretende contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas pelo estado brasileiro para a Educação Superior. Por isso, empenha-se em proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do país.

Ao mesmo tempo, coerente com a sua missão, a Universidade de Araraquara orienta seu projeto educacional para que os egressos dos seus cursos sejam capazes de entender e buscar a formação continuada; de empreender a partir de vivências que a educação superior proporciona; de atuar em equipes multidisciplinares por nelas reconhecerem a condição de contribuir com propriedade no desenvolvimento de uma região.

Verifica-se, assim, que a Universidade de Araraquara dá continuidade ao desenvolvimento de ações coerentes com a identidade que construiu ao longo de sua evolução institucional e, além disso, pretende ser reconhecida como instituição contemporânea capaz de atuar com a mesma eficiência em nível nacional e internacional, mediante o crescimento da educação a distância, o fortalecimento da pesquisa e dos estudos aplicados e novos projetos de pós-graduação, contribuindo, assim, para a adequação da região de Araraquara e do Estado de São Paulo a padrões de produtividade e competitividade exigidos para a atuação em mercados sob impactos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais.

4.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos propostos são:

- Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da educação a distância e da gestão;
- Construir, implantar e consolidar a proposta pedagógica em todos os cursos;
- Consolidar a implantação do ensino a distância;
- Ampliar a busca de fomento para a pesquisa e a extensão;
- Envolver os corpos docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão nas modalidades presencial e a distância;
- Implementar programas e projetos de intercâmbio e internacionalização;
- Estimular propostas diferenciadas e inovadoras de ensino nas modalidades presencial e a distância;
- Expandir a atuação da UNIARA por meio dos programas e de cursos na área de Educação a Distância;
- Expandir a atuação da UNIARA por meio de implantação de campus fora de sua sede
- Desenvolver sistemas para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz;
- Garantir que o processo de Avaliação Institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço em todas as atividades acadêmicas;
- Fortalecer as estratégias de ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior;
- Gerar conhecimentos e serviços que garantam a continuidade da intervenção da UNIARA na sociedade.

Para a consecução desses objetivos, a UNIARA considera essencial a manutenção das metas com as quais trabalhou nos últimos anos, mas entende que o desafio da sustentabilidade é maior agora. Por isso, além das primeiras define um segundo conjunto de metas, de sorte que a descrição completa inclui:

- Integração plena da administração acadêmica básica e da gestão institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade no tocante à infraestrutura e aos recursos humanos;
- Promoção de uma administração institucional fundada no trabalho colegiado, dotando-a de estrutura e de órgãos regidos pelos princípios de coordenação, complementaridade e comunicação e de processos permanentes de avaliação e de planejamento institucionais;
- Implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão;
- Implementação da política de atualização e renovação permanente dos acervos bibliográficos e não bibliográficos e de acesso as redes de informação;
- Implementação da política de investimento para expansão e contínua melhoria da infraestrutura e dos equipamentos da UNIARA;
- Fortalecimento da divulgação das atividades da IES, facilitando o acesso de usuários aos recursos disponíveis na UNIARA;
- Atualização e aperfeiçoamento da autoavaliação institucional para que abranja todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição, bem como envolva mais intensamente todo o corpo social.
- Obtenção de, no mínimo, conceito médio 3 nos cursos que se submetem ao ENADE e no Índice Geral de Cursos (IGC);
- Obtenção de, no mínimo, conceito 4 nas condições de oferta de todos os cursos de graduação, com atendimento a todos os requisitos legais;
- Implantação de novos cursos;
- Implantação de cursos na modalidade a distância;
- Proposição de programas de pós-graduação stricto sensu para a oferta de Mestrado e de Doutorado.
- Previsão de expansão do corpo discente em cursos de graduação;
- Ampliação da pós-graduação lato sensu de modo a alcançar crescimento do alunado;
- Ampliação do número de polos de apoio aos cursos à distância;
- Ampliação dos recursos captados para programas de bolsas de incentivo acadêmico de modo a aumentar a quantidade de alunos atendidos nos diferentes programas destinados a essa finalidade;

- Ampliação dos recursos captados para programas de extensão de modo a aumentar as verbas para o trabalho de orientação/supervisão/coordenação dos professores; para a programação e realização de eventos e para a produção e publicação de material gerado por ações de extensão;

- Capacitação e qualificação dos técnicos administrativos em cursos, técnicos, graduações e pós-graduações a cada ano;

- Ampliação correspondente da infraestrutura física, com a construção de uma nova unidade para salas de aula, implantação de novos laboratórios nas áreas de informática e de medicina e saúde, instalação do hospital veterinário e início da implantação e ocupação da área do Campus Universitário.

Em decorrência dos objetivos e das metas traçadas, delineiam-se os requisitos que deverão orientar a execução dos programas e projetos da UNIARA nos próximos anos:

- Fortalecimento da imagem diferenciada da Universidade de Araraquara entre as instituições de educação superior do estado de São Paulo;

- Estreita consonância entre qualidade acadêmica e sustentabilidade;

- Implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão, especialmente as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena

- Atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos;

- Envolvimento da comunidade acadêmica em todos os processos de avaliação, planejamento e replanejamento;

- Capacitação contínua de docentes, de técnicos administrativos e de gestores;

- Acompanhamento de todas as metas estabelecidas, avaliação contínua e replanejamento;

- Fortalecimento da articulação entre os processos de avaliação interna/externa e a utilização efetiva de seus resultados;

- Ampliação das relações interinstitucionais nacionais e internacionais;

- Garantia da atualização contínua de toda a infraestrutura de tecnologia da informação e de comunicação;

- Apoio e monitoramento de iniciativas da equipe técnica quanto à participação em cursos de educação continuada, congressos, seminários e intercâmbios na área da Gestão e Informação.

**Normas Internas para Aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados
– LGPD – Emenda Constitucional nº 115 de 10/02/2022**

Artigo 1º – Compete ao Comitê Gestor da Privacidade e Proteção de Dados - CGPPD:

I. propor e implementar a Política de Privacidade, instruções normativas, requisitos metodológicos, cronogramas e planos com objetivo de regulamentar a privacidade e a proteção dos dados pessoais no âmbito da Universidade de Araraquara - Uniara;

II. avaliar os procedimentos de tratamento e proteção dos dados existentes e propor estratégias e metas em observância à LGPD;

III. revisar a Política de Privacidade e as instruções normativas a cada 3 (três) anos, prazo máximo;

IV. promover ações de sensibilização junto à comunidade universitária, aos departamentos administrativos e aos parceiros da universidade sobre a aplicação da política e normas relacionadas à privacidade e proteção de dados;

V. planejar e coordenar a implantação do Programa de Privacidade, ações e projetos necessários para a adequação à LGPD;

VI. acompanhar a implantação dos planos e o cumprimento das ações regulamentadoras nos diversos departamentos da Universidade;

VII. receber comunicações de descumprimento das normas referentes à Política de Privacidade e Proteção de Dados, instruí-las com os elementos necessários à sua análise e notificar os responsáveis;

VIII. articular o intercâmbio de informação sobre a proteção de dados pessoais com órgãos públicos.

Artigo 2º – O Comitê Gestor da Privacidade e Proteção de Dados, de natureza permanente, consultivo-deliberativa, tem responsabilidade estratégica e será composto pelo Encarregado, conforme descrito na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais no artigo 5º inciso VIII, e pelos seguintes representantes dos departamentos da instituição:

- I. Responsável pelo setor de Tecnologia da Informação/*Data Protection Officer* - Encarregado;
- II. Pró-reitor de Planejamento Estratégico;
- III. Gerente de Recursos Humanos;
- IV. Responsável pela Secretaria Geral de Graduação;
- V. Centro de Processamento de Dados;
- VI. Coordenador de Marketing;
- VII. Chefe do Departamento de Ciências Jurídicas - CJU;
- VIII. Chefe de Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia - CAT;
- IX. Chefe do Departamento de Ciências Humanas e Sociais - CHS;
- X. Chefe do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde - CBS;
- XI. Coordenador dos Programas de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia e Medicina Regenerativa;
- XII. Advogado;
- XIII. Secretária dos Programas de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia e Medicina Regenerativa.

§ 1º – O CGPPD será presidido pelo Encarregado (*Data Protection Officer* - DPO) a ser designado pelo Reitor.

§ 2º – Os representantes elencados nos incisos I a XIII serão indicados encarregado juntamente com o Reitor.

§ 4º – O Comitê Gestor da Privacidade e Proteção de Dados terá reuniões periódicas definidas pelo encarregado de dados.

Artigo 3º – Compete aos dirigentes dos departamentos e das unidades da Universidade:

- I. assessorar o CGPPD na formulação da Política de Privacidade e Instruções Normativas com vistas à regulamentação da privacidade e proteção de dados no âmbito na universidade;
- II. fornecer apoio técnico para prospecção, identificação, modelagem, desenvolvimento e implementação de ferramentas, procedimentos e novos processos necessários para assegurar os requisitos legais relacionados à privacidade e proteção de dados;
- III. assistir o CGPPD na promoção de ações de sensibilização e ações de acompanhamento junto aos departamentos da instituição em relação ao cumprimento das políticas, normas e diretrizes aprovadas.

Artigo 4º – Caberá aos departamentos da instituição elaborar, segundo as normativas expedidas pelo CGPPD, Relatórios de Impacto a Proteção de Dados – RIPD e respectivos planos de ação com vistas à adoção de medidas de segurança, técnicas

e administrativas aptas para viabilizar a proteção dos dados pessoais em conformidade aos princípios da LGPD (artigo 6º).

Artigo 5º - Atribuições do Encarregado/DPO

- I. aceitar reclamações e comunicações dos titulares, prestar esclarecimentos e adotar providências;
- II. receber comunicações da autoridade nacional e adotar providências;
- III. orientar os funcionários e os contratados da entidade a respeito das práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais; e
- IV. executar as demais atribuições determinadas pelo controlador ou estabelecidas em normas complementares.

Anexo I

Política de Privacidade da Universidade de Araraquara – Uniara

A sua privacidade é importante para nós. Por isso, protegemos seus dados pessoais. Elaboramos a política de privacidade que estabelece a forma como a Uniara trata os dados pessoais dos funcionários, clientes, fornecedores e demais stakeholders. Estes dados podem estar armazenados fisicamente nas nossas dependências ou digitalmente em sistemas de informações.

Solicitamos que leia com atenção esta política de privacidade. Por meio dela, queremos explicar de forma simples, clara e transparente como tratamos e protegemos suas informações pessoais e seus direitos. Sua segurança e a de seus dados pessoais são vitais para nós e consideramos sua privacidade um valor fundamental para o nosso escritório. Para cuidarmos bem de seus negócios e de sua empresa, precisamos tratar de forma segura seus dados pessoais.

Dados pessoais são quaisquer informações que identifiquem a pessoa física de forma direta ou indireta como CPF, endereço, voz, imagem, placa de carro, digital e etc. De acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD – os dados pessoais possuem proteção legal, sendo seus titulares os detentores dos direitos sobre eles e o que fazer com eles. Se você fornece seus dados pessoais à Uniara é nosso dever dar o tratamento adequado aos mesmos e zelar para que o armazenamento destes seja realizado de forma segura.

A lei diz que os titulares dos dados devem determinar o que pode e o que não pode ser feito com os dados pessoais. É importante que você saiba que os titulares dos dados são as pessoas físicas ou naturais detentores das informações pessoais. Para exemplificar: os funcionários, os terceirizados, os fornecedores, os clientes e todos os

públicos com os quais nos relacionamos são considerados como titulares dos seus dados pessoais.

O tratamento dos seus dados pessoais pode ser realizado pela Uniara mediante o seu consentimento, quando aplicável, em diversos meios, por obrigação legal, regulatória, contratual ou outras formas. A Uniara pode solicitar que você forneça consentimento escrito ou por qualquer meio que confirme o seu consentimento, sempre que necessário.

De acordo com a LGPD, tratamento de dados é qualquer operação que a Uniara possa realizar com seus dados pessoais, como por exemplo, coletar, classificar, armazenar, transferir e excluir os dados de nossos sistemas.

É importante salientar que o tratamento dos seus dados pessoais é vital para a prestação dos serviços para os quais a Uniara foi contratada, bem como para as relações de trabalho:

- Para identificar e/ou enviar conteúdo relevante sobre determinada preferência ou interesse manifestado por você à Uniara, incluindo, newsletters, feiras, eventos, convites, posts em redes sociais, mensagens via plataformas digitais, lembretes, notas de agradecimento, entre outros;
- Para formação de banco de dados de fornecedores e prestadores de serviços da UNIARA bem como para a celebração de contratos relacionados;
- Para formação de banco de dados de candidatos a vagas de emprego, estágio e prestação de serviços na Uniara;
- Para formação de banco de dados de empregados, terceirizados e demais colaboradores;
- Para defesa e administração dos interesses da Uniara, inclusive para cumprimento de questões regulatórias e legais. Exemplos: Ministério da Educação - MEC, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
- Para o cumprimento das legislações aplicáveis ao ensino superior brasileiro;
- Para o cumprimento de qualquer outra demanda por você solicitada à Uniara.

PARA QUAIS FINALIDADES USAMOS SEUS DADOS?

A ideia é simples: nós coletamos somente aqueles dados que precisamos para atender uma determinada finalidade. Exemplos: para a conclusão de um convênio, para a contratação de pessoal, para a execução de um contrato e assim por diante. Veja abaixo alguns exemplos como podemos coletar seus dados através de diferentes seções, em relação às quais fornecemos as seguintes informações:

Formulário de inscrição. Ex: feiras, cursos livres e etc.	
Propósito	Fornecer um meio para que você entre em contato conosco e possamos responder às suas solicitações com a comprovação da inscrição.
Legitimação	Consentimento da parte interessada.
Armazenamento	Seus dados serão mantidos até a conclusão do nosso relacionamento, se você não tiver gerado um novo processamento. Ex: novo curso.

Formulário trabalhe conosco	
Propósito	Avaliar e gerenciar sua candidatura a emprego e, quando apropriado, realizar as ações necessárias para a seleção e o recrutamento.
Legitimação	Consentimento da parte interessada.
Armazenamento	Seus dados serão mantidos até a resolução de sua solicitação se você não tiver gerado um novo processamento. No caso de receber seu CURRÍCULO, seus dados podem ser mantidos por um ano para futuros processos de seleção.

Formulário – Curso de Graduação ou Pós-Graduação	
Propósito	Gerenciar seu relacionamento conosco e, quando apropriado, realizar as ações e comunicações necessárias.
Legitimação	Contrato de prestação de serviços
Armazenamento	Seus dados serão mantidos até a resolução de seu contrato solicitação se você não tiver gerado um novo processamento. No caso de receber conclusão de graduação ou pós-graduação, seus dados devem ser mantidos conforme regulamentação do setor.

No caso de coleta de dados por intermédio de cookies (pequenos arquivos de texto que são inseridos no seu computador), consulte nossa Política de Cookies.

COMPARTILHAMENTO DE DADOS COM TERCEIROS

É importante que você tenha em mente que não compartilhamos seus dados pessoais com terceiros. Em alguns casos, os seus dados pessoais são fornecidos aos nossos fornecedores ou parceiros para tornar possível uma determinada prestação do serviço ou para melhorar a experiência dos clientes.

Apenas trabalhamos com parceiros de tratamento de dados que podem garantir um nível adequado de proteção aos seus dados pessoais. Estes compartilhamentos estão protegidos pelos contratos que possuímos com estes parceiros. Há casos em que somos obrigados a compartilhar seus dados pessoais com terceiros. Exemplo: fornecimento de informações pessoais a órgãos públicos ou dados pessoais para a elaboração de folha de pagamento de funcionários.

É possível que em algumas situações, precisemos divulgar seus dados pessoais a terceiros. Mas fique tranquilo, pois pediremos seu consentimento sempre que este for necessário. O importante é você saber que sempre seremos transparentes com você em relação aos seus dados.

TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

A Uniara não pratica transferências internacionais de dados, como regra. Nenhum dado pessoal será transferido para terceiros localizados fora do país, exceto por intermédio de autorização/consentimento expresso do colaborador ou para cumprimento de obrigação legal, regulatória ou contratual.

Caso a transferência internacional de seus dados pessoais não aconteça por embasamento legal ou regulatória, nós pediremos seu consentimento prévio antes da efetiva transferência.

A Uniara garante, em qualquer caso, o exercício dos seus direitos. Você tem o direito de revogar ou retirar o consentimento a qualquer momento. Da mesma forma, você pode exercer o seu direito de acesso, retificação, exclusão, oposição, limitação ao seu tratamento, ou portabilidade.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Acesso: O titular dos dados tem o direito de ser informado se seus dados pessoais estão ou não sendo processados e, se o processamento for confirmado, que as informações de processamento lhe são fornecidas. Razões para exercer o direito:

- Gostaria de confirmar se seus dados pessoais estão ou não sendo processados.
- Gostaria de saber quais são os dados pessoais sob nossa responsabilidade.
- Gostaria de solicitar informações sobre o processamento realizado com seus dados.

Retificação: O titular dos dados tem o direito de ter seus dados retificados quando eles são imprecisos ou incompletos. Razões para exercer o direito:

- Empregado que verifica que seus dados estão desatualizados ou incompletos em uma determinada base de dados.

Exclusão: O titular dos dados tem o direito de ter seus dados excluídos. Exemplos: O processamento ou tratamento é ilegal, o titular dos dados retirou o seu consentimento, os dados não são mais necessários em relação aos propósitos para os quais foram coletados ou processados, os dados devem ser excluídos para cumprir uma obrigação legal do Uniara.

Os dados coletados pela Uniara são armazenados por tempo indeterminado, enquanto perdurar a relação jurídica entre o Uniara e o titular dos dados. Após o seu término ficarão arquivados pelo prazo legal e posteriormente anonimizados.

Oposição: O titular dos dados tem o direito de se opor ao processamento de seus dados por razões relacionadas à sua situação particular. Exemplos: O tratamento baseado na satisfação dos interesses legítimos da Uniara ou de terceiros, desde que estes não prevaleçam sobre os interesses ou direitos e liberdades de terceiros, especialmente se ele for menor; elaboração de perfis de usuário, tratamentos para fins de pesquisa histórica, estatística ou científica, a menos que o tratamento seja necessário por razões de interesse público.

Limitação: O titular dos dados terá o direito de obter da Uniara seus dados, a fim de limitar o tratamento. Exemplo: o tratamento é ilegal e o titular de dados se opõe à exclusão dos dados e solicitações, em vez disso prefere a limitação de seu uso.

Portabilidade: A parte interessada tem o direito de obter da Uniara a transmissão de seus dados para outro responsável ou mesmo para a parte interessada, por meio de um formato estruturado de uso habitual e leitura mecânica.

Decisões automatizadas: O titular dos dados tem o direito de não ser objeto de criação de perfil cujo objetivo é tomar decisões individuais com base em um processamento de dados automatizado. Exemplo: quando o objetivo do tratamento de dados automatizado é destinado a avaliar, analisar ou prever alguns aspectos pessoais dos funcionários do Uniara.

ENCARREGADO DE DADOS/DPO

O titular dos dados pode exercer seus direitos enviando um pedido por escrito, acompanhado de uma cópia de sua identificação ou outro documento comprovando sua identidade, através dos seguintes meios:

Nome do encarregado de dados/DPO: Juliano Marcello

Email: privacidade@uniara.com.br

Endereço:

Para que sua demanda possa ser atendida, precisamos de informações completas. No caso de nem todos os dados serem fornecidos, a Uniara não garante que possa fazer valer o seu direito.

SEGURANÇA

A Uniara adota as medidas técnicas e organizacionais adequadas para garantir a segurança, disponibilidade e integridade dos dados pessoais fornecidos por você, para evitar perda, alteração e/ou acesso a informações por terceiros não autorizados.

Em determinados casos, utilizamos técnicas de anonimização e pseudoanonimização para criptografar seus dados. Isto é feito para evitar ou mitigar danos em casos de incidentes cibernéticos, como vazamento de dados. Nós também monitoramos nossos sistemas contra possíveis vulnerabilidades e ataques. Caso aconteça algum incidente com seus dados, prometemos notificar as autoridades competentes sobre violações de dados. Também notificaremos os titulares de dados se houver uma ameaça direta aos seus direitos ou interesses. Saiba que utilizamos as melhores técnicas para evitar violações de segurança e para ajudar as autoridades caso estas ocorram.

Os nossos sites têm o Certificado SSL (Secure Socket Layer), a fim de garantir a segurança na transmissão de dados entre o navegador e os sites.

RETENÇÃO E TÉRMINO DO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

De acordo com a legislação vigente, a Uniara utiliza seus dados pessoais por quanto tempo for necessário para satisfazer as finalidades para as quais eles foram coletados, ou para cumprir com os requerimentos legais ou regulatórios aplicáveis. Aqueles dados pessoais usados para fornecer uma experiência personalizada a você serão mantidos exclusivamente pelo tempo permitido, de acordo com a legislação vigente.

Quando do término do tratamento de seus dados pessoais, estes serão eliminados no âmbito e nos limites técnicos das atividades, autorizada a conservação nas situações previstas na legislação vigente.

MODIFICAÇÃO DESTA POLÍTICA

A Uniara reserva-se no direito de modificar esta política para adaptá-la a futuras legislações, ou regulamentações aplicáveis ou por razões técnicas, operacionais, comerciais e corporativas. Em qualquer caso, recomenda-se que, cada vez que você acessar esta plataforma, leia essa política em detalhes, pois qualquer modificação será publicada por meio dela.

Esta política de privacidade foi elaborada pelo encarregado de dados, Juliano Marcello e aprovada pelos administradores na data 20/10/2020.

Última atualização: outubro de 2020.

4.3 Objetivos e Metas Para o Campus da Uniara na Cidade de Matão/SP.

Os objetivos e metas para o Campus da UNIARA em Matão teve seu aditamento aprovado pelo CONUVI (Conselho Universitário) em reunião de 22/02/2017 e são convergentes aos objetivos e metas definidos para a UNIARA.

Assim a Universidade de Araraquara – Uniara, iniciou o processo para credenciamento do Campus de Matão em 2017, conforme Protocolo nº 201708733.

A avaliação do processo pelo INEP. foi realizada no período de 04 a 08 de novembro de 2018, resultando em conceito 4, tendo a instituição se manifestado pela oferta inicial do curso de Medicina Veterinária, conforme constante do relatório da comissão de avaliação do MEC., cuja autorização vinculada ao credenciamento do

campus se deu através da Portaria nº 10 de 11/01/2021 – D.O.U. nº 7 seção 1 – pag. 28 de 12/01/2021

4.4 Justificativa

4.4.1 Concepção de ser humano

A concepção de ser humano inerente a este Projeto Pedagógico Institucional reconhece como um ser inacabado, inconcluso, que realiza um processo constante de busca de sua humanização, a qual tem no ambiente humano e material do qual participa o meio vital para sua realização. Ao nascer, o homem é totalmente dependente de cuidados exteriores, pois, diferentemente das espécies animais que possuem a primazia do instinto, seu código genético não lhe determina o que, como e quando fazer. Se deixado sozinho perecerá.

Entretanto, é dotado de fatores de maturação e de adaptação biológicas e é influenciado por fatores sociais - os cuidados exteriores que recebe -, constituindo, todos eles, as alavancas de seu desenvolvimento biológico, intelectual, emocional, social e moral. De fato, este desenvolvimento será sempre fruto da educação que lhe for possibilitada ao longo de seu processo de vida. Nesse processo, desde logo, já surgem momentos em que passa a ser capaz, ao estar dotado dos recursos adequados, de tornar-se, também, educador de si próprio.

4.4.2 Concepção de sociedade

A humanidade registra diferentes tipos de sociedade ao longo do tempo histórico e, até mesmo, atualmente. Do homem das cavernas às hordas, tribos, clãs, burgos, metrópoles, aldeia global tem-se um vasto panorama esclarecedor da diversidade de organizações sociais que a espécie humana foi e vem sendo capaz de constituir. Especialmente importante é destacar que a sociedade é expressão da própria natureza humana, uma vez que sem sociedade não há criaturas humanas e sem estas não há aquelas.

Aristóteles, no século IV A.C., em sua obra *Política*, já afirmara categoricamente que “o animal é um animal político” – porque vive numa “polis”, ou seja, em sociedade.

Os homens criam as sociedades e se tornam, ao mesmo tempo, suas criaturas: são educados nelas para dar continuidade a seus conhecimentos, suas ideias, suas crenças e seus valores e, também, para modificá-los, alterá-los, inová-los frente a novos desafios e necessidades.

A concepção de sociedade inerente a este Projeto Pedagógico Institucional reconhece como o contexto mais amplo em que nascem, se desenvolvem, são educados, trabalham e participam aqueles que são os seus membros. Nela, entende-se que o homem é o sujeito de sua história, aquele que a faz e dela participa e, dessa forma, transforma a realidade social local e global a favor de uma vida mais justa para si e para os outros.

Por isso, compreende-se a sociedade como um conjunto de indivíduos no qual devem prevalecer o respeito mútuo, a tolerância, a ética humanista, a preocupação com o meio ambiente e a busca, por todos seus membros, da justiça social, da igualdade de oportunidades e de um desenvolvimento pleno e produtivo, sem discriminações e capaz de garantir às gerações futuras uma qualidade de vida satisfatória.

A UNIARA considera que a geração e a preservação do conhecimento, além de seu valor intrínseco perante as gerações futuras, devem estar a serviço da sociedade. Essa produção é uma obra de interação social que decorre do trabalho e da dedicação conjunta de professores e alunos e deve reverter em benefício da sociedade.

Ao contrário de se perceber como uma torre de marfim, alheia ao contexto que a cerca, a UNIARA se vê como parte dessa mesma sociedade, de seus anseios, aspirações e necessidades; e está pronta para contribuir, como fonte de ideias e reflexões isentas de partidarismo e motivações momentâneas, para que haja a plena realização de todos como seres humanos, cidadãos e indivíduos conscientes de sua missão de aprimorar essa mesma sociedade, difundindo e lutando pela justiça social, pelos direitos de todos, em particular pelo direito fundamental de acesso ao conhecimento em todos seus níveis e pela melhoria da qualidade de vida de todos. A Uniara se insere no contexto que a cerca, mas para além disso, nele se justifica.

4.4.3 Concepção de educação

Educação inclui, ao mesmo tempo, o conjunto das oportunidades de acesso ao conhecimento para os membros de uma sociedade e o cultivo das potencialidades próprias das dimensões da pessoa humana (física, cognitiva, emocional, ética).

A filosofia unificadora da instituição deve ser a de estabelecer políticas coerentes a serem aplicadas na expansão da oferta de oportunidades educacionais para a população do município, região e estado, bem como de proporcionar à sua clientela escolar todos os recursos adequados ao cultivo de seu intelecto ou cognição, de sua afetividade ou sensibilidade, de sua condução ética e de suas condições físicas. Estreitar, também, suas relações com o mundo do trabalho preparando o aluno, por um lado, para dele participar, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética; e, por outro, oferecendo-lhe oportunidades concretas de inserção no mercado de trabalho. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios e, até mesmo, criar suas próprias empresas, clínicas, escolas, escritórios.

Ao mesmo tempo, a Instituição busca a formação de seus alunos articulada ao estudo de situações reais e específicas, capazes de colaborar para a melhoria das condições de vida das comunidades abrangidas pela sua ação. Hoje as ações se tornam realmente efetivas se forem realizadas de forma coletiva junto à comunidade.

A busca incessante pela construção do conhecimento na UNIARA passou a ser mais que um diferencial na formação dos sujeitos. Estar em constante aprendizado tornou-se requisito básico para qualquer pessoa que queira manter um alto nível de empregabilidade e intelectualidade na sociedade, que exige atualização a todo instante.

São muitas as demandas da sociedade, levando em consideração os diferentes aspectos referentes à mobilidade social, desenvolvimento econômico e renda per capita. A população de baixos recursos socioeconômicos, para superação de suas carências sociais, busca na educação uma força aliada que permita realizar uma real integração e reconhecimento social; porém, não se pode esquecer que esse objetivo será atingido se a instituição proporcionar momentos de reflexão sobre a realidade dos envolvidos.

A instituição deve buscar incessantemente esse equilíbrio e ver a sua comunidade não apenas como consumidora de seus serviços, mas como parceira que tem muito a contribuir para a formação de um sujeito crítico. Mais do que formar cidadãos adaptados

às novas realidades, derivadas das constantes transformações causadas pelo processo de globalização e pelas novas tecnologias, é preciso propor alternativas de desenvolvimento para esse mundo. De fato, a UNIARA colabora com a sociedade por meio de várias intervenções que ajudam a melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos e a formular políticas públicas de ação social, e que resultam na geração de conhecimentos na própria Instituição.

Dessa forma, a UNIARA entende como necessidade a produção e socialização de saberes sobre desenvolvimento regional e territorial, pautadas na melhoria das condições de vida do homem e do contexto ambiental. Assim, a Instituição estabelece uma identidade frente à diversidade cultural, valorizando o modo de ser e fazer de sua cultura e respeitando o modo de ser e fazer das outras culturas.

4.4.4 Princípios gerais

O desenvolvimento territorial como base da formação profissional e da produção de conhecimento.

A UNIARA tem como eixo fundamental de sua vida acadêmica contribuir para a formação de recursos humanos qualificados para a cidade, a região, o país, bem como para a construção de conhecimentos sobre estes contextos. Isso decorre do entendimento de que a Instituição deve possibilitar conhecimentos e tecnologias para a melhoria das condições de vida do homem. Ampliando o conceito de desenvolvimento regional, a UNIARA propõe ações interinstitucionais com instituições acadêmicas ou não, locais, regiões, estaduais, nacionais que venham a contribuir com a sua missão, buscando, simultaneamente:

- A formação de profissionais que possam atuar sobre essa realidade de forma criativa, responsável e competente.

- A produção de saberes sobre desenvolvimento regional e nacional, o que possibilita análises efetivas sobre a realidade e a criação de soluções eficazes aos problemas identificados.

Assim, a Universidade de Araraquara tem sério compromisso com a territorialidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundado na ideia da integração entre

a iniciativa privada e o poder público, visando o desenvolvimento socioeconômico, e na criação de novas tecnologias capazes de elevar o nível científico, técnico e cultural do homem e da mulher.

4.4.5 Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão

A Universidade de Araraquara tem na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão princípio essencial firmado em seus documentos oficiais. Trata-se de trinômio consagrado.

Trata-se de articular, nos seus cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu, as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, ensino clínico) à produção do Trabalho de Conclusão de Curso, está antecedida pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica. O ensino, nessa relação, se pauta por uma formação adequada frente às questões da realidade contemporânea e pela apropriação de um amplo espectro do processo de produção de conhecimento específico a cada área.

Nesse contexto, a extensão é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e estejam vinculadas à formação integral do estudante, e conforme normas institucionais próprias.

É perfil institucional da UNIARA criar vínculo e cooperação com a sociedade com propósito de promover a educação transformadora e a produção do conhecimento. Entende-se que a ostensiva necessidade da extensão, presente no processo ensino-aprendizagem, é marcada pelo desenvolvimento de uma sociedade em evolução que credita ao ensino o apoio indissociável para o protagonismo de uma comunidade acolhida e com melhores condições de vida. Desta forma, a UNIARA avança em proporcionar

matrizes curriculares conectadas com a realidade e a proximidade às demandas sociais oferecendo aos alunos e a comunidade benefícios claros e contributivos.

Trata-se, ao mesmo tempo, de articular as ações de extensão universitária per se (programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços) e das que derivam da realização dos estágios nas instituições conveniadas com a UNIARA com o ensino e a pesquisa, já que as ações de extensão representam fomento para o repensar do ensino e da própria extensão, proporcionando a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica dos cursos e exercitando a investigação científica (nos TCCs, nas atividades de Iniciação Científica).

Realmente, a pesquisa muito ganha em relevância, consistência e originalidade a partir da prática, dos questionamentos e dos dados originados das atividades de ensino e extensão. E a extensão pode realizar mais efetivamente, em contato íntimo com a pesquisa e o ensino, seu papel social, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a formação de um profissional-cidadão, com ações marcadas por uma formação ético-crítica e por uma base de conhecimentos ampla e atual.

De fato, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não quer dizer somente que um departamento realiza atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, mas fundamentalmente que cada atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no qual educadores, educandos e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

A educação superior tem o compromisso de proporcionar condições e recursos para a aquisição, a produção e a socialização do conhecimento. Ela tem, portanto, o compromisso de assumir uma atitude realmente integradora entre ensino, pesquisa e extensão, não permitindo que a indissociabilidade entre essas instâncias seja apenas a afirmação de um princípio legal, pois é essa integração que possibilita condições efetivas para a produção do saber científico.

Para realizar esse princípio, porém, é necessário o envolvimento individual dos integrantes da comunidade acadêmica da UNIARA e o apoio da estrutura institucional

como articuladora e facilitadora dessa integração, garantindo a execução desse projeto e a inevitável indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

4.4.6 Flexibilidade das ações educativas

A flexibilidade das ações educativas é basilar na sua proposta de buscar e construir pontos de referência que permitam incorporar outras formas de aprendizagem e formação que existam na realidade socioeconômica na qual está inserida a Universidade de Araraquara para atender às demandas de uma sociedade em constante evolução.

De fato, ela se desdobra na flexibilização curricular que se impõe nos projetos pedagógicos dos cursos em face das exigências das rápidas transformações socioeconômicas, geopolíticas, culturais e tecnológicas que vêm ocorrendo na sociedade. Nessa perspectiva, a flexibilização curricular tem um sentido maior: o do combate aos efeitos desintegradores e fragmentários presentes na sociedade contemporânea, os quais promovem a divisão do espaço e do tempo pedagógicos, dos sujeitos, dos conhecimentos e das práticas institucionais, e que se consubstanciam em estruturas curriculares fixas, disciplinares, sequenciadas e conteudistas que freiam as possibilidades de ação, reflexão e interação dos alunos.

De fato, a lógica da organização dos currículos tradicionais baseia-se na concepção positivista da ciência em que as aprendizagens partem do geral para o específico, do abstrato para o concreto, do teórico para o prático, do básico para o profissionalizante. Neste modelo de currículo, o pressuposto é que o aluno tem, primeiramente, de aprender os conteúdos gerais (absorvendo o conhecimento já produzido), para depois tentar aplicar ou reconhecer a aplicação destes conteúdos na realidade. Considerando-se que é da prática que surgem as indagações e que é nestas que tem origem a investigação, o próprio modelo já induz a que, na melhor das hipóteses, o aluno só poderá estabelecer relações entre conhecimento acadêmico e realidade no andamento final dos cursos, quando ele se aproxima da prática profissional.

Esse modelo de currículo tem acarretado muitos problemas. Quando o aluno está nos estudos iniciais, não encontra significado para a aprendizagem porque não consegue relacioná-la em sua aplicação. Em geral, a aprendizagem, nesta fase, localiza-se prioritariamente em nível de memória, sendo facilmente esquecida pelo aluno. Os

conteúdos ficam fracionados, descontextualizados, desproblematizados. Não havendo problematizações, nem questionamentos, não há estímulo para o raciocínio produtivo. E, principalmente, não se efetiva a articulação ensino-pesquisa-extensão.

Daí a instituição assumir a flexibilidade das ações educativas e a flexibilização curricular comprometendo-se em:

- Assumir as Diretrizes Curriculares Nacionais como as referências dos cursos;
- Planejar os currículos dos cursos tendo como fonte de saberes e condutas os paradigmas e conhecimentos que lhes são epistemologicamente próprios (áreas de conhecimento, matérias e disciplinas);
- Planejar atividades educativas dentro e fora da Instituição que agasalha os cursos, uma vez que é valioso contemplar a diversidade de ambientes, conhecimentos e experiências, atendendo às Diretrizes Nacionais para a Extensão na Educação Superior Brasileira;
- Desenvolver ações pedagógicas ao longo do curso que permitam interface real entre o ensino, a busca de conhecimentos ou pesquisa e a extensão, a fim de que se possa produzir novos conhecimentos a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;
- Valorizar e contemplar a pluralidade de saberes – ciência, arte, humanidades – como fontes de formação dos alunos, uma vez que a exclusividade do cientificismo é empobrecedora dessa formação;
- Ampliar as interfaces entre os diversos conhecimentos, práticas, atividades que compõem o processo de formação dos alunos visando ações integradoras no conjunto do espaço/tempo de formação acadêmica;
- Prever a aprendizagem dos alunos para além dos espaços e tempos formais, considerando suas particularidades, interesses específicos e capacidades intelectuais e sociais, o que lhes pode favorecer direcionar o seu processo formativo de acordo com as possibilidades e ritmos que lhes sejam possíveis;
- Reconhecer que a aprendizagem não ocorre de forma linear e nem está centrada exclusivamente na capacidade cognitiva do professor, mas que é um processo de colaboração, interação, aquisição/produção/troca de conhecimento entre os participantes no processo;

- Criar condições para que as diferentes demandas no curso possam conduzir a uma formação social e profissional diversificada que contribua efetivamente para superar as limitações impostas aos alunos que frequentam os cursos noturnos;
- Criar condições para a autoavaliação permanente e contínua do curso e do desempenho de seus participantes;
- favorecer o desenvolvimento de uma atitude investigativa e crítica por parte dos alunos e dos professores tendo em vista a problematização do conhecimento e do próprio mundo: trabalhar temáticas contemporâneas e temáticas interdisciplinares, refletir sobre problemáticas dos cursos ou fazer investigação em prol do ensino, considerar seriamente a extensão como fonte de investigação científica.

4.4.7 Respeito à diversidade cultural e inclusão social

A diversidade cultural é uma característica do Brasil e uma de nossas maiores riquezas. Reconhecer, respeitar e criar instrumentos de acessibilidade para essa diversidade é peça fundamental para o desenvolvimento regional.

A Universidade de Araraquara admite em seu corpo docente, discente e administrativo pessoas de diferentes opções científicas, filosóficas, políticas e religiosas. A entrada e permanência nos diversos quadros da instituição são uma opção livre e pessoal que implica, como atitude de coerência, o compromisso de respeitar os princípios orientadores da mesma e de se empenhar pela consecução de seus objetivos.

Ao mesmo tempo, uma vez fazendo parte da comunidade, cada membro é atendido de forma personalizada. Esse cuidado se revela de forma especial com os alunos provenientes de camadas sociais menos favorecidas, na crença institucional de que o ser humano não pode ser valorizado unicamente pela sua capacidade de gerar renda e obter êxito no mercado.

Fiel a esse compromisso, a instituição acolhe, no corpo discente, alunos provenientes de todas as camadas socioeconômicas, sem distinção, que podem estudar na UNIARA graças aos recursos que lhes são proporcionados para seu ingresso e permanência na vida acadêmica.

O ambiente de diversidade assim conseguido é importante para que todos, alunos e professores, adquiram consciência da diversidade social de nossa sociedade.

4.4.8 Respeito e preservação do meio ambiente

“Meio ambiente e a região de Araraquara” é lema da UNIARA desde sua criação. O conhecimento do meio ambiente, sua preservação e sua sustentabilidade são aspectos desse princípio assumido pela Instituição.

No âmbito dos cursos de graduação este princípio norteia diversas iniciativas de ensino, de pesquisa e de extensão. Cabe destaque especial para o próprio diferencial do Curso de Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura), cuja ênfase é em Ciências Ambientais.

4.4.9 Valorização da difusão do conhecimento e da cultura

Ao longo de sua existência dos seus 51 anos de existência, a UNIARA empenhou-se em criar, implantar e implementar diversas formas, mecanismos e recursos de comunicação chegando à atualidade com um bom conjunto deles, os quais são empregados nas atividades fim e nas atividades meio da Universidade de Araraquara. Trata-se de meios e recursos de comunicação interna e externa e que objetivam difundir ou divulgar conhecimento e cultura.

4.5 Diretrizes

4.5.1 Diretrizes pedagógicas gerais

A Universidade de Araraquara – UNIARA – tem como diretrizes pedagógicas gerais:

- Ampliar a abrangência de atuação da Instituição por meio de iniciativas e medidas que proporcionem inovar e expandir a graduação, a pós-graduação e a extensão em áreas prioritárias da região de Araraquara, do Estado de São Paulo e do país.

- Favorecer o trabalho acadêmico de grupos de estudos e de pesquisas articulando a formação de graduação e de pós-graduação.
- Potencializar as competências internas da IES.
- Consolidar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo.
- Consolidar o processo de autoavaliação institucional visando-se garantir a excelência de seus procedimentos e de seus resultados atentando para a autoavaliação da extensão universitária.

4.5.2 Diretrizes para o ensino de graduação

- Promover um ensino que proporcione a adequada formação acadêmico-profissional dos alunos dos cursos de bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia.
- Promover um ensino que reflita o progresso e a atualidade do conhecimento das diversas áreas contempladas nos currículos dos cursos, e que garanta a articulação teoria-prática.
- Aperfeiçoar as práticas pedagógicas bem sucedidas para garantir formação acadêmico-profissional de qualidade
- Promover a efetiva execução de projetos pedagógicos dos diferentes cursos orientados por perfis e suas competências.
- Disponibilizar os recursos tecnológicos que funcionam como ferramentas de aperfeiçoamento dos procedimentos acadêmicos.
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

4.5.3 Diretrizes para o ensino da pós-graduação

- Aperfeiçoar os Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* que vêm atendendo adequadamente as demandas do mercado de trabalho.

- Promover um ensino que reflita o progresso e a atualidade do conhecimento das diversas áreas contempladas nos currículos dos cursos, e que garanta a articulação teoria-prática.
- Ampliar a oferta de pós-graduação *stricto sensu* com o objetivo de ampliar o atendimento da Universidade de Araraquara e de aproveitar a sua massa crítica e potencialidades.
- Efetivar a pós-graduação com prioridade para integração da pesquisa e graduação, revitalizando as práticas acadêmicas da Instituição.
- Estabelecer relações de parceria e cooperação com programas de pós-graduação de outras instituições universitárias e de pesquisa.
- Melhorar constantemente as condições de suporte ao desenvolvimento da pós-graduação.

4.5.4 Diretrizes para a educação a distância

- Aperfeiçoar os recursos tecnológicos da UNIARA que estão associados ao ensino a distância.
- Dar prosseguimento à incorporação da ferramenta Moodle no âmbito da educação à distância para ampliar a oferta dos serviços educacionais.
- Solidificar a oferta de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* a distância.
- Ofertar cursos de graduação a distância.
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social da educação a distância com todas as áreas, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena

4.5.5 Diretrizes para a pesquisa

- Consolidar as linhas de pesquisa nas áreas de conhecimento trabalhadas na Universidade de Araraquara velando pelo atendimento simultâneo à relevância social e à liberdade de criação e construção do conhecimento.

- Favorecer a consolidação de grupos de pesquisas integrados às linhas de pesquisa da IES, bem como estimular a formação de novos grupos.
- Adequar as condições de infraestrutura e suporte à atividade de investigação científica.
- Assegurar a participação sistemática e regular dos docentes em eventos científicos e culturais.
- Divulgar a produção científica da Universidade.
- Buscar fontes alternativas de recursos para apoio ao desenvolvimento das produções acadêmicas.
- Promover o apoio e o estímulo institucional aos trabalhos envolvendo a iniciação científica, oferecendo reais condições de acesso a professores e alunos.

4.5.6 Diretrizes para a extensão

- Fortalecer a extensão como prática social de caráter indissociável do ensino e da pesquisa.
- Ampliar ações em parceria com a comunidade que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.
- Estimular ações de extensão junto à comunidade externa.
- Implantar programas regulares de educação continuada visando realizar a atualização necessária dos egressos da IES.
- Favorecer à Universidade constituir-se como espaço privilegiado de manifestação cultural em todas as suas expressões.
- Levar à sociedade as expressões artísticas como forma de divulgação e de integração da Universidade com a sociedade.

4.5.7 Outras Diretrizes (Disp. Legais) de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu

O Projeto Pedagógico da IES incorpora o compromisso com o disposto na Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 com referência à Educação das Relações Étnico Raciais; na Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012, relativa à Educação em Direitos Humanos; e na Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012, relativa à Educação Ambiental.

O tema obrigatório instituído pela Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Parecer CNE/CP nº 01 de 17/06/2004, Lei nº 10.639 de 09/01/2003 e Parecer CNE/CP nº 03 de 2004 é tratado institucionalmente para os cursos de graduação pelo NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – constituído por docentes e alunos da UNIARA. O NEAB abriga pesquisas fundamentadas em questões de Educação das Relações Étnico Raciais como pesquisas de Iniciação Científica, com bolsa PIBIC, e pesquisas docentes financiadas pela FUNADESP. Há, ainda, a participação de professores e outros convidados interessados no tema. Através do NEAB a UNIARA articula-se à Coordenadoria Executiva Especial de Promoção da Igualdade Racial, da Prefeitura Municipal de Araraquara, para a implementação de ações relacionadas às Relações Étnico Raciais. Há, ainda, representação da UNIARA junto ao Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo, que organiza e realiza, desde 2011, ciclos de estudo, palestras e seminários relacionados ao tema. Portanto, o atendimento às exigências legais acontece no âmbito institucional não obstante ser o tema tratado, também, como atividade complementar obrigatória.

Já para atendimento ao previsto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 - dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, a Universidade de Araraquara – UNIARA inclui a Língua Brasileira de Sinais como disciplina curricular obrigatória em seus Cursos de Licenciatura e Curso de Pedagogia e a disponibiliza como disciplina optativa nos demais Cursos.

4.6 Políticas De Ensino, Pesquisa, Extensão E Gestão

4.6.1 Política de ensino

4.6.2 Ensino de graduação presencial

A UNIARA está comprometida com a promoção de ensino de graduação de qualidade, articulado com os avanços da ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões socioeconômico culturais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento. Desse modo, os critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão pertencem ao norte das decisões e ações da política de ensino.

Assim comprometida, a política de ensino prioriza a unidade necessária imprescindível à construção de uma identidade institucional acadêmica própria no contexto da diversificação natural das especificidades de seus cursos, considerando padrões de otimização interna de todos os seus segmentos. Por isso, estabelece que deve ser constante o ritmo da criação das condições favorecedoras da formação acadêmico-profissional dos alunos.

Os aspectos estabelecidos para a maioria dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que embasam o planejamento estratégico institucional são:

- A contextualização dos cursos nos âmbitos regional e nacional;
- A importância da existência de profissionais das áreas dos cursos da IES nos âmbitos regional e nacional;
- O comprometimento com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos e Diretrizes para a extensão na Educação superior Brasileira que, em sua maioria, contemplam a necessidade da formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças;
- A proposição de estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional do país, visando à obtenção de perfis de egressos com as características mencionadas acima, comuns a todos os formandos da Universidade.

Por sua vez, os cursos de graduação da IES estão distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias.

O Projeto Pedagógico de cada Curso de graduação tem o cerne de sua identidade representado pelo currículo. O currículo de cada Curso deve ser entendido como o conteúdo acadêmico global do mesmo, composto dos saberes e condutas derivados dos paradigmas e conhecimentos que são epistemologicamente próprios das áreas de conhecimento que representam. Ao mesmo tempo, o currículo engloba, simultaneamente, as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais referentes ao curso, as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira), as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, a trajetória histórica do Curso nela e o modo cotidiano de sua implementação, bem como as exigências e necessidades de formação educacional que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Enfatiza-se que no conjunto dos componentes curriculares estão englobados conteúdos curriculares de extensão que perfazem 10% da carga horária global de cada curso (Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018), e que se apresentam como programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

Desse modo, cada curso de graduação está curricularmente representado nas matérias, disciplinas, áreas temáticas, eixos programáticos que se desdobram no conteúdo dos módulos, programas de ensino, nas atividades didáticas, nas práticas e estágios supervisionados, nas atividades curriculares de extensão, nos trabalhos de conclusão de curso, nas atividades complementares

Os currículos dos cursos de graduação objetivam formar profissionais com orientação generalista, capacitados a atuar nas diversas áreas do campo profissional. A formação acadêmico-profissional contempla oportunidades formadoras no âmbito da formação geral básica, da formação específica e da formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis e articulando os diversos momentos da formação.

Daí poder verificar-se que os currículos dos cursos buscam expressar:

- Adequada carga horária total do curso;
- Equilíbrio de créditos em conteúdos acadêmicos nos quais os alunos apresentam estatisticamente maiores e menores dificuldades;
- Planilhas programáticas com adequada composição de conteúdos acadêmicos;
- Garantia da continuidade entre conteúdos essenciais da estrutura curricular;

- Busca da multidisciplinaridade;
- Articulação de teoria e prática, favorecendo a integração do conhecimento;
- Estímulo ao trabalho coletivo;
- Atividades extracurriculares frequentes, favorecendo a criação de consciência coletiva e espírito de grupo;
- Existência de contato com conteúdo acadêmico e atividades práticas já nos primeiros semestres, as quais servem como estímulo à área profissionalizante;
- Eficiente correlação entre a área profissionalizante e a área humanística;
- Adequada inclinação ao ensino da ciência articulado às aplicações técnicas.
- Flexibilidade do currículo para que ele possa se adaptar às transformações dinâmicas da sociedade contemporânea;
- Estímulo ao prosseguimento de estudos em nível de especialização;
- Existência de condições para o desenvolvimento da consciência científica, do aprimoramento e continuidade na busca do saber, oportunizando o retorno às classes acadêmicas mesmo para aqueles que há muito se desligaram da educação superior.

4.6.3 Ensino de graduação a distância

A Universidade de Araraquara-UNIARA está credenciada desde 2013 para oferecer Cursos de Graduação na modalidade a distância - EAD. E estabeleceu para a graduação EAD a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão como princípio essencial de acordo com o qual as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, atividades complementares) se articulam à produção do Trabalho de Conclusão de Curso, está antecedida pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica. O ensino, nessa relação, se pauta por uma formação adequada frente às questões da realidade contemporânea e pela apropriação de um amplo espectro do processo de produção de conhecimento específico a cada área. Ao mesmo tempo, trata-se de articular as ações curriculares de extensão universitária (programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços) e das que derivam da realização dos estágios com o ensino e a pesquisa, já que as ações de extensão representam fomento para o repensar do ensino e da própria extensão, proporcionando a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica do curso e exercitando a

investigação científica (no TCC e nas atividades de Iniciação Científica). Compreende-se a pesquisa como beneficiária da prática e dos questionamentos e dados originados das atividades de ensino e extensão. E a extensão pode realizar, mais efetivamente, em contato íntimo com a pesquisa e o ensino, seu papel social, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a formação de um profissional-cidadão, com ações marcadas por uma formação ético-crítica e por uma base de conhecimentos ampla e atual.

O princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão significa que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e é vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão é um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

Enfatiza-se que no conjunto das atividades curriculares estão englobadas atividades acadêmicas de extensão que perfazem 10% da carga horária global de cada curso (Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018), e que se apresentam como programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

Desse modo, cada curso de graduação a distância está curricularmente representado nas matérias, disciplinas, áreas temáticas, eixos programáticos que se desdobram nos conteúdos dos módulos, programas de ensino, nas atividades didáticas, nas práticas e estágios supervisionados, nas atividades curriculares de extensão, nos trabalhos de conclusão de curso, nas atividades complementares.

Necessário destacar que, nos cursos de graduação a distância, as atividades curriculares de extensão devem ser realizadas presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial no qual o aluno esteja matriculado

4.6.4 Pós-Graduação Lato Sensu Presencial

A Universidade de Araraquara-UNIARA tem adotado como política a de oferecimento de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* presencial tendo em vista o interesse profissional dos seus egressos, bem como a demanda local e regional. Hoje, a IES tem na Pós-Graduação lato sensu uma das suas maiores prioridades tendo em vista a

cidade e região. Esses Cursos expressam a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos profissionais, meios relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão. Além disso, a UNIARA parte do princípio de que só a formação acadêmico-profissional de graduação não basta para formar efetivamente cidadãos conscientes e humanitários, o que também é essencial no exercício das profissões.

O Projeto Pedagógico dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* é proposto e implementado de acordo com:

- As normas legais vigentes;
- a missão e os objetivos da UNIARA;
- O perfil de interesses e necessidades da clientela escolar;
- As ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

Além disso, é preciso destacar a responsabilidade social nos cursos de pós-graduação *lato sensu* favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região. O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social da região em que a IES se insere é inerente aos cursos de pós-graduação *lato sensu*. De fato, são cursos voltados para a demanda local e regional e para os egressos que buscam atualização e aperfeiçoamento.

4.6.5 Pós-Graduação Lato Sensu a Distância

Para realizar sua missão e cumprir seus objetivos, a Instituição está comprometida em ministrar, também, ensino de pós-graduação *lato sensu* a distância - EAD - com o atendimento às mesmas exigências de qualidade do ensino presencial. Metas institucionais adequadas à realidade atual e às necessidades sociais que exigem a inclusão social e digital, bem como o aprimoramento da cidadania com a democratização do acesso ao saber científico norteiam a iniciativa de EAD na Instituição. O credenciamento para ministrar ensino de pós-graduação *lato sensu* a distância – EAD data de 2009 e o recredenciamento de 2013.

4.6.6 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A formação de recursos humanos altamente capacitados para o exercício de atividades de pesquisa, de magistério e de profissão qualificada é um compromisso da Universidade de Araraquara – UNIARA que se apresenta em seus Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*. Aqui se busca aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação, aperfeiçoar a competência científica, desenvolver a capacidade criadora.

A proposta de Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* é elaborada segundo os preceitos legais vigentes, notadamente a Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001 que “Estabelece normas para o funcionamento de Cursos de Pós-Graduação”, alterada pela CNE/CES nº 24/2002. Deve, também, ser cadastrada no Sistema Nacional da Pós-Graduação – SNPG/CAPES, que é parte integrante do Sistema de Avaliação da CAPES/MEC.

4.7 Política de Pesquisa

A UNIARA busca a consolidação da pesquisa como dimensão fundamental no sistema de formação acadêmica, que atenda às demandas do desenvolvimento territorial em articulação com o avanço do conhecimento, desenvolvendo um ambiente interno de divulgação científica e propiciando o desenvolvimento de grupos de pesquisa de acordo com as políticas do sistema nacional de ciência e tecnologia.

A pesquisa científica possibilita a ampliação do conhecimento já acumulado, a construção, reformulação e transformação de teorias científicas, favorecendo, simultaneamente, a formação da consciência crítica do pesquisador, da comunidade científica e humana em geral e do grupo em que acontece.

A pesquisa, na UNIARA, contribui para o avanço científico-tecnológico, norteado por princípios éticos, valorizando e qualificando a instituição perante a comunidade científica nacional e internacional. Internamente, em especial, vincula-se a todos os cursos da Instituição, de onde se originam seus pesquisadores e para onde convergem estudos, publicações e inovações constantes.

A pesquisa é considerada elemento indispensável e essencial à Universidade de Araraquara, pois é por meio dela que se criam conhecimentos e, portanto, a ciência avança. O seu desenvolvimento exige do professor/investigador a atualização plena e

constante de sua área de saber, o que reverte diretamente na qualidade do ensino por ele ministrado. Por sua vez, o desenvolvimento de pesquisas enriquece, atualiza e amplia a formação de alunos que se destacam por seu espírito científico, mediante sua inserção em programas de bolsas de iniciação científica, preparando-os de modo especial, para o ingresso em cursos de pós-graduação.

A pesquisa é, ainda, o meio mais eficaz de fomento às ações interinstitucionais, possibilitando o estabelecimento e a manutenção de intercâmbios da Universidade com outras instituições, seja de ensino ou de outra natureza.

4.8 Política de Extensão

A trajetória da UNIARA a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, pólo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas. A IES possui uma Coordenação de Extensão Universitária com as finalidades de estimular, apreciar, acompanhar e avaliar ações de extensão nas suas diversas classificações, em conformidade com o disposto na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamento o disposto na Meta 127 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências).

Compreende-se a extensão universitária como dimensão essencial do ensino de graduação, uma vez que ela diz respeito à aplicação dos resultados do ensino em situações que se apresentam em outras instituições, em setores da sociedade, e até mesmo, em outros setores da mesma Instituição. Além disso, a extensão constitui per si fonte a partir da qual devem ser problematizados aspectos da realidade para a qual se destinam suas ações. Desse modo, a própria extensão possui uma dimensão de investigação científica – da mesma forma que de ensino –, uma vez que na fecunda relação com a comunidade emergem questões e problemas que necessitam ser assumidos e enfrentados e que acabam por gerar projetos de investigação intencionalmente educativa para orientar a busca de soluções.

As ações de Extensão Universitária se enquadram nas Modalidades previstas na citada Resolução e são Programas, Projetos, Cursos e Oficinas, Eventos e Prestação de

Serviços, bem como nas Áreas Temáticas que são Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.

4.8.1 Regulamento Institucional – Curricularização da Extensão

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1º - O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades da curricularização da extensão na Universidade de Araraquara- UNIARA em consonância com a Resolução nº 7 de 18 de Dezembro de 2018, conectado ao Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), Projeto Político Pedagógico Institucional(PPI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (presencial e a distância) observando as características das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais documentos normativos institucionais.

Artigo 2º- A UNIARA tem como característica desenvolver atividades de extensão para garantir sua contribuição com a comunidade local e regional, portanto, o avanço da curricularização da extensão é um processo já atrelado ao desenvolvimento institucional, através do PDI, PPI e dos PPCs. Tal processo já é reconhecido pela comunidade da região, no entanto, para efeito deste regulamento será considerado o Artigo 3º da Resolução nº 7 de 18 de Dezembro de 2018 em que a extensão na educação brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa

Artigo 3 º- É perfil institucional da UNIARA criar vínculo e cooperação com a sociedade com propósito de promover a educação transformadora e a produção do conhecimento. Entende-se que a ostensiva necessidade da extensão, presente no processo de ensino-aprendizagem, é marcada pelo desenvolvimento de uma sociedade em evolução que credita ao ensino o apoio indissociável para o protagonismo de uma comunidade acolhida e com melhores condições de vida. Desta forma, a UNIARA

avança em proporcionar matrizes curriculares conectadas com a realidade e a proximidade às demandas sociais oferecendo aos alunos e a comunidade benefícios claros e contributivos.

Artigo 4º- Considerando a decisão do Conselho Superior e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARA- Universidade de Araraquara prevê a efetiva implantação das atividades de extensão juntos aos cursos superiores tendo por base o Artigo 13º da Resolução nº 7 de 18 de Dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

CAPÍTULO II- SOBRE PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIARA

Artigo 5º- A UNIARA, em sua estrutura organizacional, estabelece as atividades de extensão como tema de destaque através de uma Pró-Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão específica junto à graduação e especialização, criando, portanto, oportunidade para desenvolvimento de tais atividades, que são, uma das características da missão institucional.

Artigo 6º- Para efetivação da Resolução nº 7 de 18 de Dezembro de 2018, fica estabelecido que todos os cursos de graduação implantarão a curricularização da extensão a partir de janeiro de 2023, considerando o Artigo 7º em que são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias.

Artigo 7º- A implantação seguirá o organograma institucional para curricularização das extensões nos cursos de graduação, presencial e a distância (Anexo 01), que prevê a ação da **Pró- Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão** na construção do regulamento institucional.

Parágrafo único. Após aprovação do referido regulamento cada um dos departamentos fará regulamentos específicos, tendo como norte o regulamento

institucional, para atender especificidades dos cursos, assim como, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da IES.

Artigo 8º- O regulamento institucional estabelece utilização de áreas e linhas temáticas que atendam amplamente as atividades dos cursos de graduação, com base na Política Nacional de Extensão Universitária do FORPROEX. Anexo 02.

Artigo 9º- Cada curso fará o planejamento de suas atividades dentro do Projeto Pedagógico do Curso a partir de 2023, contemplando as modalidades: projetos, programas, eventos cursos e oficinas e prestação de serviço, conforme Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. A amplitude acadêmica está presente nas modalidades propostas pela UNIARA pela Extensão Universitária com vistas a curricularização, os objetivos do Plano Nacional de Educação, as orientações do FORPROEX (Fórum de Pró-reitores das Universidades Públicas Brasileiras).

Artigo 10 - Os projetos pedagógicos do curso da UNIARA são instrumentos de planejamento para implantação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação e respeitam os requisitos legais e normativos vigentes. Elaborados a partir do PDI, os projetos contam com pesquisas empíricas que alinham necessidades da região, dos setores sociais e dos alunos, bem como, fundamentos ações e estratégias do processo de ensino-aprendizagem.

§ 1º- No projeto estão listados os dados sobre o curso, as unidades e grade curricular, o atendimento às resoluções obrigatórias, a importância das políticas pedagógicas, as potencialidades, os objetivos do curso na formação profissional, o perfil do egresso, as habilidades e competências a serem desenvolvidas.

§ 2º- No que tange a extensão, o sistema de avaliação, as formas de ingresso, conteúdos curriculares, corpo docente e qualificação, colegiado de curso e formas de atuação, núcleo docente estruturante e formas de atuação, atividades de estágio, atividades complementares, ementas e bibliografias e por fim, planos de ação de extensão e atividades extracurriculares.

§ 3º- Especificamente relacionada à curricularização da extensão, os projetos pedagógicos dos cursos podem apontá-las nas modalidades:

- a) Programas de Extensão Específicos do Curso que sigam o regulamento institucional de extensão.
- b) Projetos de Extensão vinculados ou não a disciplinas, módulos e unidades curriculares.
- c) Eventos, que sigam o regulamento institucional de extensão.

d) Cursos e Oficinas que sigam o regulamento institucional de extensão. Importante respeitar o Parágrafo Único do Capítulo III.

e) Prestação de Serviço que sigam o regulamento institucional de extensão.

Artigo 11- Cada curso poderá optar pela modalidade e formato que for conveniente desde que seja item obrigatório do PPC e que seja desenvolvido contemplando a possibilidade de os alunos serem direcionados a comunidade. A escolha da modalidade deve ser construída em conjunto com departamento, colegiado de curso e núcleo docente estruturante.

Artigo 12- O item Curricularização da Extensão deve compor o sumário do PPC intitulados CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO, descrito após a grade curricular. No item cada atividade deve ser listada com as seguintes informações:

- a) nome da atividade
- b) modalidade que será desenvolvida (ver anexo 01 e artigo 10)
- c) objetivo
- d) Área Temáticas e Linhas Temáticas conforme Anexo 02
- e) docente responsável
- f) comunidade a quem se destina ou setor da sociedade e resultados
- g) forma de visibilidade do projeto à comunidade
- h) carga horária da disciplina que o aluno terá creditado
- i) Formas de avaliação

Artigo 13 - Para as modalidades a distância da UNIARA, os polos serão referência aos alunos, entretanto, os cursos apresentarão modelos de trabalhos e projetos pedagógicos em conformidade com Regulamento Institucional.

Artigo 14-A extensão compõe obrigatoriamente a construção do processo de ensino dos cursos de graduação da UNIARA.

§ 1º -As Atividades Curriculares de Extensão poderão ser desenvolvidas em qualquer momento da graduação, conforme proposta aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Departamento.

§ 2º As atividades curriculares de extensão serão propostas oportunizando às discentes condições efetivas de cumpri-las no decorrer da formação acadêmica, de

acordo com o processo de ensino-aprendizagem e do desenvolvimento do projeto pedagógico do curso.

CAPÍTULO III- FORMAS DE REGISTRO E CREDITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.

Artigo 15- O Projeto Pedagógico do Curso define como o aluno integralizará a extensão em conformidade com o Regulamento Institucional das Atividades Curriculares de Extensão da Uniara.

Artigo 16-Constará no histórico escolar do aluno por meio do componente “Atividades Curriculares de Extensão” como forma de documentação dos estudantes e reconhecimento formativo.

Artigo 17- Obrigatoriamente, os projetos pedagógicos apontarão, em texto próprio, quais são as modalidades cumpridas conforme Artigo 8º da Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviço.

Artigo 18-Também constará nos PPC, critérios de avaliação e articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa. Cada curso, juntamente com o Departamento, cumprirá a forma de registro e comprovação das atividades de extensão vinculadas ao currículo, tendo como regra que todos os discentes tenham oportunidade de cursá-las e atingir os 10% de carga horária conforme Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018.

Artigo 19 - Além do texto próprio no PPC, os docentes envolvidos nas atividades de extensão, vinculadas as disciplinas farão citação no registro de matérias e planos de ensino e apresentarão projetos que serão anexados aos planejamentos pedagógicos dos cursos.

Artigo 20- A validação se dará pela coordenação de curso e chefia de departamento observando o PPC e o planejamento pedagógico do curso aprovado anteriormente pelo Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante.

Artigo 21- Para validação e formalização, a coordenação de curso enviará à Secretaria de Registros Acadêmicos, ao final do ano letivo, a relação de atividades curriculares de extensão.

§ 1º- Se as atividades estiverem incluídas nas disciplinas serão informados nome de disciplina, nome da atividade, carga horária da disciplina, carga horários da atividade de extensão.

§ 2º- Se as atividades não estiverem incluídas em disciplinas serão informados nome da atividade, carga horária da atividade de extensão.

Artigo 22- A aprovação do aluno na disciplina com média igual ou superior a 6,0 identifica a inserção da curricularização em seu histórico escolar, ao concluir a totalidade da carga horária, já que a extensão será componente substancial de disciplinas.

Artigo 23- O coordenador fará registro das atividades junto ao formulário institucional enviado pela **Pró- Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão** – conforme artigo 10º, 11º e 12º.

Artigo 24- O registro também será feito em ambiente virtual de aprendizagem que garantirá a comprovação através de armazenamento das atividades efetivamente concluídas.

Artigo 25- A atividades complementares já inclusas em regulamento dos cursos não poderão ser computadas como Atividades Curriculares de Extensão já que tem por objetivo a busca por conhecimento individual e variado e não envolvem o trabalho com a comunidade necessariamente.

Artigo 26 - Os estágios obrigatórios também não poderão ser contabilizados como atividades extensionistas.

Artigo 27- Visitas técnicas, científicas e culturais caracterizam-se por um processo de aprendizado por observação e não proporcionam, em geral, troca de experiência e ações efetivas na comunidade, portanto, não podem ser creditadas.

Artigo 28- As iniciações científicas devem continuar a ser creditadas como atividades complementares já que visam a formação integral do aluno, entretanto não se caracterizam por atividades curriculares de extensão.

Parágrafo Único – Não é indicado ter dupla creditação de carga horária e atividades conforme Artigos 23º a 26º deste regulamento.

Artigo 29- O aluno poderá requer, via Central de Atendimento ao Aluno, declaração das Atividades Curriculares de Extensão cursadas no desenvolvimento do curso tendo como objetivo o registro e o reconhecimento do processo formativo.

CAPÍTULO IV- SOBRE A POLÍTICA DE PROCESSO AUTOAVALIATIVO DA EXTENSÃO

Artigo 30- A partir da implantação das Atividades Curriculares de Extensão a avaliação será feita pela CPA- Comissão Própria de Avaliação, que anualmente realiza auto avaliação institucional cumprindo as premissas determinadas pela legislação vigente.

§ 1º No caso específico das Atividade Curriculares de Extensão, os alunos avaliarão as mesmas em conjunto com os outros elementos curriculares.

§ 2º Os resultados poderão ser utilizados pela instituição posteriormente, em vários níveis de acesso, bem como, coordenação de curso, núcleo docente estruturante e colegiado de curso.

Artigo 31- Cada curso acrescentará no Projeto Pedagógico a Autoavaliação que será feita pelos docentes, coordenadores, colegiado de curso e núcleo docente estruturante como forma, a incluir no planejamento pedagógico do curso na próxima oferta das atividades curriculares de extensão.

Artigo 32- Com os resultados e indicadores das avaliações acima, docentes e coordenadores incluirão atividades curriculares de extensão em anos letivos seguintes.

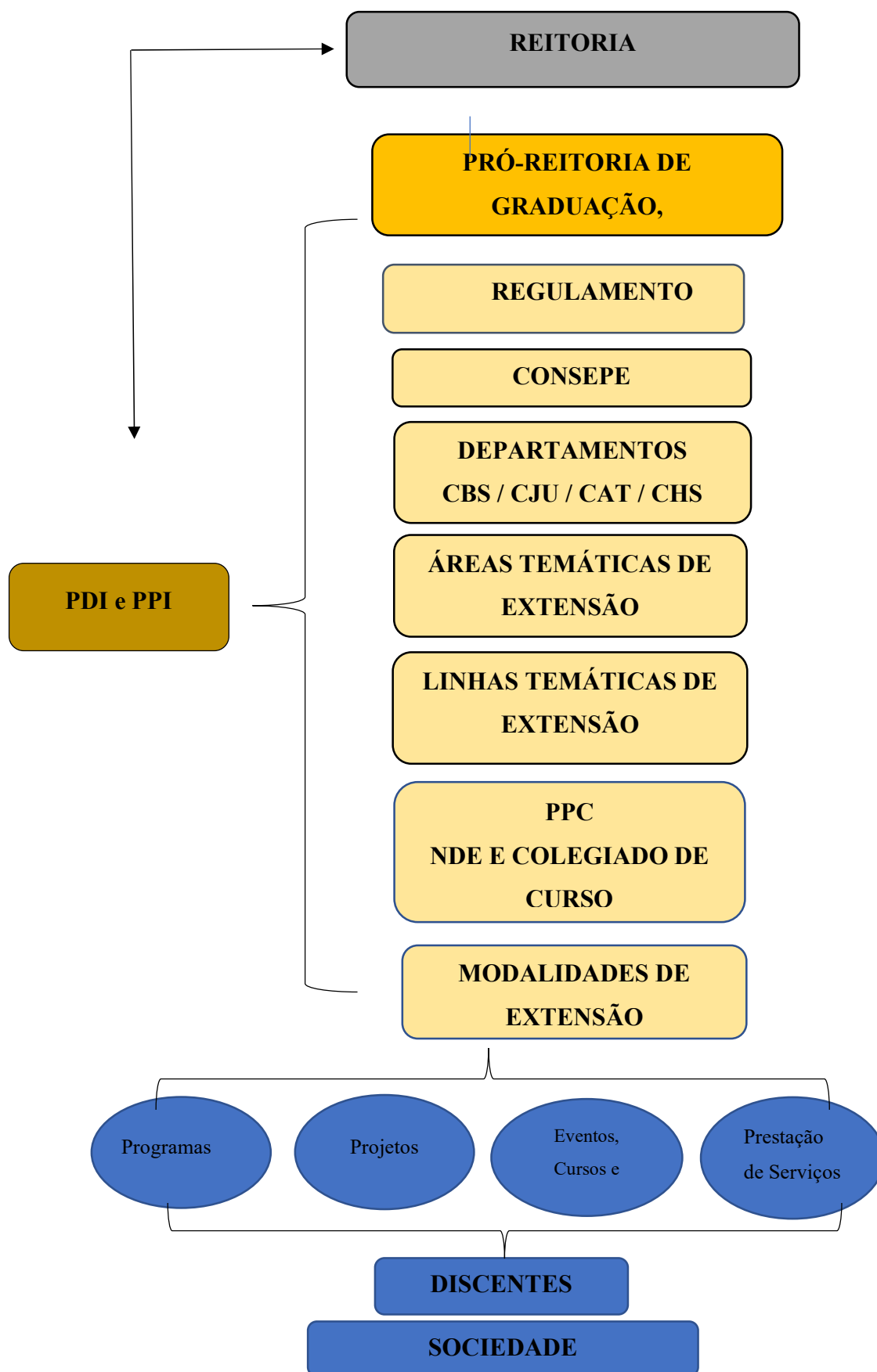
CAPÍTULO V- SOBRE A PREVISÃO E AS ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTOS DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Artigo 33- As propostas oriundas do processo de implantação da curricularização da extensão seguirão os trâmites normativos da IES para financiamentos das atividades didático-pedagógicas dos cursos através dos Chefes de Departamento que encaminharão, no início do ano letivo, à reitoria e ao setor financeiro para avaliação da previsão orçamentária do curso.

Artigo 34- Este Regimento entra em vigor na data da sua aprovação pelo órgão competente.

Artigo 35- Os casos omissos são resolvidos pelo Consepe.

ANEXO 01-FLUXOGRAMA INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO



ANEXO 02-SOBRE ÁREAS TEMÁTICAS E LINHAS TEMÁTICAS

Áreas temáticas de Extensão

Denominação	Definições
COMUNICAÇÃO	Comunicação social, mídia comunitária, comunicação escrita e eletrônica; multimídia e Internet; produção e difusão de material educacional; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; acessibilidade.
CULTURA	Desenvolvimento de cultura; memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; gastronomia; produção cultural e artística na área de artes plásticas, artes gráficas, fotografia, cinema e vídeo, música e dança; produção teatral e circense; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural; mídia digital, tecnocultura e jogos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; acessibilidade.
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária; cidadania; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; acessibilidade;
EDUCAÇÃO	Educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos, especial e infantil; ensino fundamental, médio, técnico e profissional; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; tecnologia digital e educação; tecnocultura e educação; formação de docentes; acessibilidade.
MEIO AMBIENTE	Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos do meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais; acessibilidade
SAÚDE	Promoção à saúde e à qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher, à criança, à saúde de adultos, ao idoso, ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho, esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas; tecnologia e saúde; acessibilidade.
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciência e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes; acessibilidade.
TRABALHO	Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho; trabalho e cibercultura; acessibilidade

- (baseada na Política Nacional de Extensão Universitária do FORPROEX)
 MELLO, Cleibson de Moras, et.al. Curricularização da Extensão Universitária- 2ª edição. Rio de Janeiro, Editora Processo,2022, p. 28 a 41.

Linhas de Extensão

Nº	Linha	Descrição
1.	Alfabetização, leitura e escrita	Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
2.	Artes cênicas	Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3.	Artes integradas	Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.
4.	Artes plásticas	Escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
5.	Artes visuais	Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; memória, produção e difusão cultural e artística.
6.	Comunicação estratégica	Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil
7.	Desenvolvimento de produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos
8.	Desenvolvimento regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas à elaboração de planos diretores, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local

		Integrado e Sustentável – DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.
9.	Desenvolvimento rural e questão agrária	Constituição e/ou implementação de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.
10.	Desenvolvimento tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias
11.	Desenvolvimento urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
12.	Desenvolvimento humano	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento humano.
13.	Direitos individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária, individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.

14.	Educação profissional	Formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.
15.	Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimento solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a proatividade.
16.	Emprego e renda	Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.
17.	Endemias e epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.
18.	Divulgação Científica e Tecnológica	Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização de espaços de ciência e tecnologia
19.	Esporte e lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.
20.	Estilismo	Design e modelagem criativa de vestuário, calçados, ornamentos e utensílios pessoais relacionados à moda
21.	Fármacos e medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a

		farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos
22.	Formação de professores	Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.
23.	Gestão do trabalho	Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano e rural (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).
24.	Gestão informacional	Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
25.	Gestão institucional	Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não-governamentais.
26.	Gestão pública	Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).
27.	Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de métodos de intervenção.
28.	Infância e adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.

29.	Inovação tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento; considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
30.	Jornalismo	Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.
31.	Jovens e adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social etc.), emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
32.	Línguas estrangeiras	Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução.
33.	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.
34.	Mídias-artes	Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
35.	Mídias	Produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet etc.); promoção do uso didático dos meios de educação e de ações educativas sobre as mídias.
36.	Música	Apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

37.	Organizações da sociedade e movimentos sociais e populares	Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONG's, OSCIP's, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.
38.	Patrimônio cultural, histórico e natural	Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.
39.	Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais.	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias.
40.	Propriedade intelectual e patente	Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e sobre propriedade intelectual e patente.
41.	Questões ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, água e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
42.	Recursos hídricos	Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e bacias hidrográficas; prevenção e

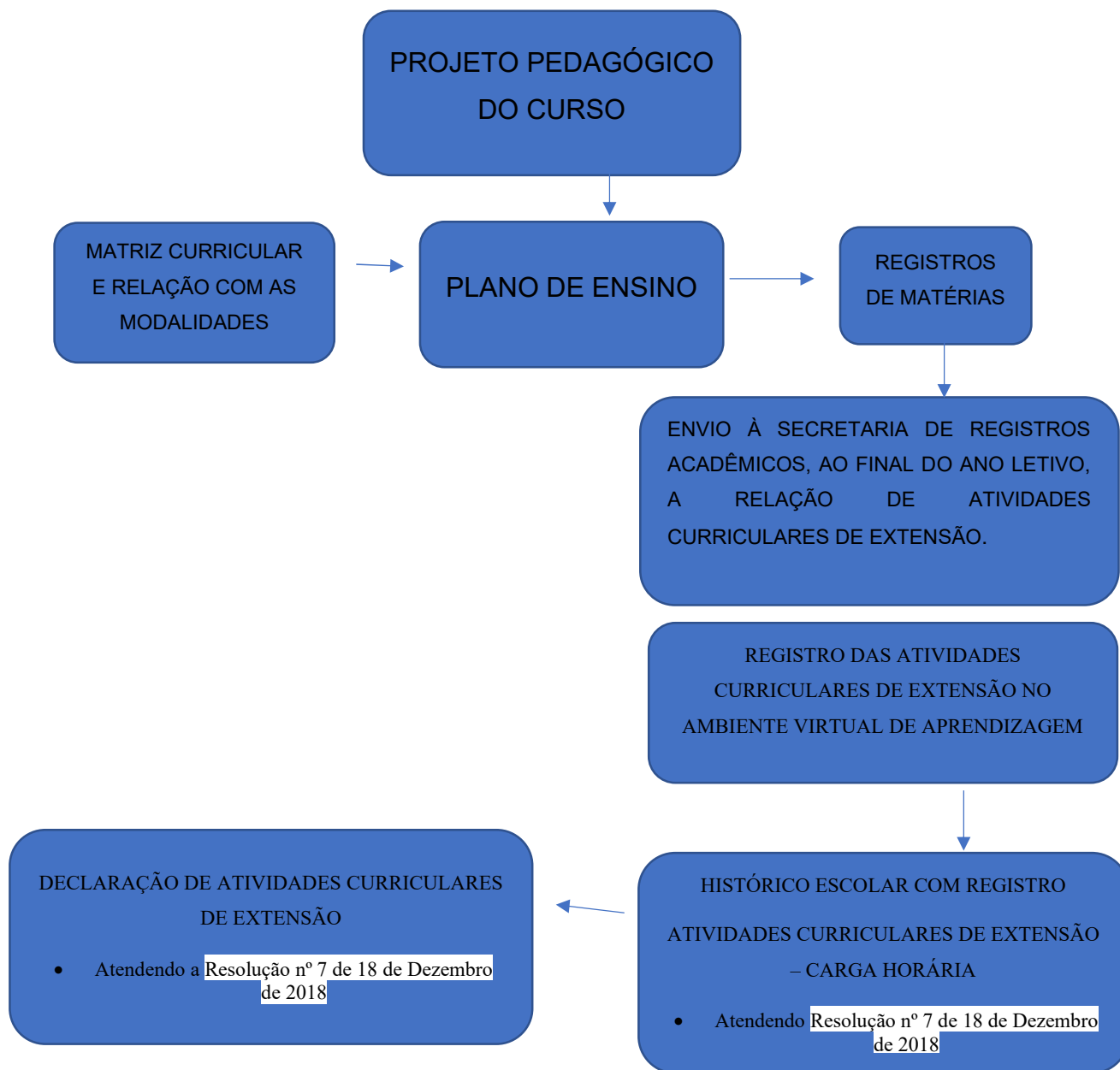
		controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos.
43.	Resíduos sólidos	Ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor resíduos ou dejetos; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos (RSU) reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), e remediação de resíduos ou dejetos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo
44.	Saúde animal	Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
45.	Saúde da família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família.
46.	Saúde e proteção no Trabalho	Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional.
47.	Saúde humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.
48.	Segurança alimentar e nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, autoabastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar

49.	Segurança pública e defesa social	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e seus familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.
50.	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de competência informacional para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
51.	Terceira idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias.
52.	Turismo	Planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc.) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais.
53.	Uso de drogas e dependência química	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.

- (baseada na Política Nacional de Extensão Universitária do FORPROEX)
 MELLO, Cleibson de Moras, et.al. Curricularização da Extensão Universitária- 2ª edição.

Rio de Janeiro, Editora Processo,2022, p. 28 a 41.

ANEXO 03-FLUXOGRAMA DE REGISTRO E CREDITAÇÃO



OUTRAS SUGESTÕES**01- Modelo de plano de ensino com creditação da curricularização**

DISCIPLINA		SEMESTR E	ANO
Produção em Mídia On-line e Off-line I		1º	2023
DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. João de Assis Soares			
CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ATIVIDADES EXTRA CLASSE	
100h/a	02h/a		
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	PRÁTICA	TEO/PRA	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
50	30		20

PLANO DE ENSINO**OBJETIVOS:**

Apresentar aos alunos o universo das Artes Gráficas e Digitais. Histórico, conceituação e desenvolvimento. Considerar os aspectos de Criação e Produção. Proporcionar os conhecimentos básicos sobre os elementos técnicos e de linguagem visual gráfica nas várias aplicações em peças gráficas impressas e digitais, de um modo geral, desenvolvendo a percepção visual. Instrumentalizá-los criativamente e tecnicamente no domínio da linguagem visual gráfica e suas aplicações. Conceituar o papel das Artes Gráficas Visuais

e Digitais no desenvolvimento das Comunicações. A DISCIPLINA CUMPRE A RESOLUÇÃO Nº 7 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 propondo um projeto da criação de manual de orientação ao Combate à dengue.

EMENTA:

Produção gráfica no suporte papel e eletrônico. Tipologia. Medidas gráficas. Técnicas de composição, de impressão e suas aplicações nas diferentes mídias. Estética aplicada no material gráfico e digital. Recursos da informática para a produção e editoração eletrônica. A DISCIPLINA CUMPRE A RESOLUÇÃO Nº 7 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 com trabalho de extensão à comunidade em forma de um manual voltado à área da Saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Projeto Kakao:

Trabalho gráfico para achocolatado. Aprendizado com o projeto:

As cores e a sua utilização e aplicação

Estrutura de Marcas e logotipos

Estrutura de Embalagem

Aplicação das marcas em comunicação em diferentes mídias on-line e off-line.

2. Projeto Carro Fácil

Programação Visual Gráfica e Design para indústria automobilística:

Estrutura de manual de identidade.

Revitalização e evolução de logotipo

Aplicação das marcas em comunicação em diferentes mídias on-line e off-line.

3. Projeto DENGUE

A DISCIPLINA CUMPRE A RESOLUÇÃO Nº 7 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 com trabalho de extensão à comunidade em forma de um manual voltado à Identificar problemas com a Dengue na cidade.

Coletar informações

Criar manual digital

Dar publicidade ao manual

4. Laborex Agência:

Orientação na elaboração de marcas e logotipos.

Suporte na produção de peças publicitárias on-line e off-line.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas a partir de projetos (com a utilização de transparências), leitura de textos/livros, trabalhos em grupo e aulas práticas realizadas no Laboratório de Planejamento Gráfico.

ATIVIDADES ADICIONAIS

Pesquisa de portfólio de designers consagrados ou que tenham uma proposta de trabalho diferente.

ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO

O trabalho de EXTENSÃO que envolve esta disciplina tem como objetivo atuar no combate à dengue. O perfil profissional de publicidade descritos nas Diretrizes Curriculares requer engajamento social na ajuda às comunidades com uso de novas tecnologias que rapidamente possam servir como base de diminuição do problema. Cada grupo de alunos, desenvolverá um produto digital que será postado nos meios digitais da instituição. O projeto desta atividade é parte do Projeto Pedagógico do Curso, aprovado pelo Colegiado de Curso, Núcleo

Docente Estruturante e segue os Regulamentos Institucional e do Departamento de Ciências Humanas e Sociais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Trabalhos individuais e em grupo. Nos trabalhos em grupo, trabalharemos com a aplicação de exercícios em peças impressas de vários formatos, como por exemplo, em periódicos: standard, tabloide, revista e folhetos, além de peças como: outdoor, cartaz, banner, busdoor, catálogo etc.; verificando, porém, aspectos da produção gráfica e digital.

No 2º Bimestre, a disciplina começa a participar do projeto com a orientação para a criação do nome e produção do logotipo da agência, campanha de lançamento. Esta atividade corresponde a 30% da nota do bimestre e os 70% restantes as atividades desenvolvidas em aula.

CICLO DE RECUPERAÇÃO:

Visão geral do conteúdo programático e elucidação de dúvidas decorrentes da contextualização do conteúdo. Critérios de avaliação: 100% de frequência e Prova Prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGAN, G. C. Arte moderna. São Paulo: Companhia de Letras, 2010
DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2000
SANT'ANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. São Paulo: Pioneira, 6ª ed. rev. e atual, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNICOAT, Jean. Os cartazes: sua linguagem e sua história. Ed. Gustavo Gili – S/A.

GRAIG, James. Produção Gráfica. Ed. Nobel.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN7_2018.pdf

SUGESTÃO DE TABELA DE APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Colocar no projeto pedagógico

Enviar à Secretaria de Registros Acadêmicos. (final do ano letivo)

Apresentar para CPA ao final do ano letivo

	<i>Período</i>	<i>Disciplinas envolvidas ou responsáveis pelos projetos de atividade de extensão</i>	<i>Nome do projeto</i>	<i>Carga horária de Extensão Em horas/aula</i>	<i>Carga horária da disciplina incluindo o em hora/ aula - projeto-atividade de extensão</i>
PROJETO 01	2º	Comunicação e Expressão Marketing conceitos e fundamentos	Elaboração de manual de termos do marketing e mídias digitais para profissionais liberais	25 25 Total de Extensão- 50 horas aula	50 50
PROJETO 02	1º	Informática aplicada a Publicidade	Divulgação da produção de pequenos produtores rurais	25 Total de Extensão- 25 horas aula	50
PROJETO 03	3º	Planejamento de Marketing Digital I	Marketing Digital para profissionais liberais	25 Total de Extensão- 25 horas aula	50
PROJETO 04	5º	Narrativas Audiovisuais Plástica II História da Arte II	Arte e cinema para jovens do Centro de Referência da Juventude	80 30 30	100 50 50

				Total de Extensão- 140horas	
PROJETO 05	5	Planejamento e Gestão de Agência de Publicidade	Laborex-campanha publicitária para empresas com necessidade da cidade ou região.	30	50
		Pesquisa de Marketing, Mercado e Opinião Pública I		30	50
		Criatividade III		45	50
		Tópicos Avançados de Marketing II		30	50
		Linguagem Publicitaria I		30	50
				Total- 165 horas/ aula	50
Total	Total 405 horas/aula				

QUADRO RESUMO A SER USADO AO FINAL DA GRADE CURRICULAR NO PROJETO PEDAGÓGICO

QUADRO RESUMO	HORA/ AULA	HORA/RELÓGIO
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS	3800	2533
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	-	210
TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO		
LIBRAS (OPTATIVA)	50	33
TOTAIS	3850	2776
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	405	

A Carga horário do Curso é de 2700- 10% 270 horas convertidas em horas aulas- 405 horas/aulas

4.9 Política de Gestão

A estrutura acadêmico-administrativa da UNIARA, entendida como meio para o cumprimento de sua missão, caracteriza-se por um equilíbrio adequado entre o pessoal

permanente ligada às funções administrativas, e o pessoal advindo do corpo docente que, ao ocupar funções de chefia ou direção e deliberação nos órgãos colegiados, evita a dissociação entre os interesses fim e as atividades meio, risco comumente encontrado nas Instituições de educação superior. Assim, a estrutura organizacional da Universidade de Araraquara – UNIARA – possui órgãos deliberativos, normativos, consultivos e executivos da Administração Superior, que têm a responsabilidade de definir a política educacional e gerir o funcionamento acadêmico da IES. Ao mesmo tempo, possui órgãos normativos e executivos da Administração Básica cujo objetivo é a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.

As adequadas articulações entre as duas estruturas garantem o funcionamento institucional para uma formação acadêmica de qualidade dos alunos. A gestão é participativa, com representantes do corpo docente, discente e administrativo, e que, além de prestarem auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância, têm também como função deliberarem sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional da UNIARA. Eles se dispõem de forma hierarquizada, de maneira a permitir sempre que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior

4.10 Plano Estratégico de Inovação em Educação - Nite

O Plano Estratégico de Inovação da Uniara, foi estabelecido a partir da concepção e implantação do **NITE – NÚCLEO DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO**, com uma visão baseada fundamentalmente numa perspectiva abrangente e de grande impacto para a instituição e por extensão à sociedade.

Para o desejável atendimento as suas diretrizes, o **NITE** conta com uma infraestrutura física adequada ao desenvolvimento dos seus objetivos específicos, devidamente definidos, assim como o necessário embasamento pedagógico, e iniciativas de apoio à disseminação de metodologias ativas de ensino, envolvendo todos os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição.

Estão também definidas ações específicas de fomento ao empreendedorismo e de apoio a realização de projetos de inovação em parcerias com empresas e instituições externas.

O regulamento do **NITE** define e normatiza os seus fundamentos, seus princípios norteadores, a multidisciplinaridade e meios digitais de apoio ao ensino com metodologias ativas, como também o fomento do empreendedorismo universitário e a promoção da cooperação universidade/empresa.

São claramente estabelecidos os objetivos estratégicos de inovação, monitoramento e revisão das ações implementadas para a disseminação e aplicação de metodologia ativas de ensino.

Apresentação

O Plano aqui apresentado está intimamente articulado com as ideias e diretrizes da IES, envolvendo docentes e dirigentes da IES, em torno do tema da inovação e incorporação de tecnologia nas práticas didático-pedagógicas das graduações e pós-graduações e desenvolvimento da pesquisa e inovação no âmbito da pós-graduação stricto sensu.

O desenvolvimento institucional é compreendido pelos programas, projetos, atividades e operações especiais, incluindo os de natureza infraestrutural, material e laboratorial, que proporcionem à melhoria estimada das condições da UNIARA, para o cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional e espelhado neste documento.

Abrangendo um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, das metas e das ações estratégicas do Plano da Política de Inovação da Universidade de Araraquara (UNIARA), observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento.

A Política de Inovação consiste em um documento definidor das estratégias de integração da missão e da visão da UNIARA, com as políticas acadêmicas e ações para promoção da inovação pedagógica e tecnológica. Neste sentido a política de inovação da UNIARA tem o objetivo de fomentar a inovação internamente, bem como desenvolver ou criar condições para que os seus parceiros interinstitucionais: docentes;

discentes; Start Ups e Spin Offs, desenvolvam processos e serviços inovadores que atribuam a excelência e qualidade buscadas pela instituição.

4.10.1 Estrutura e Organização

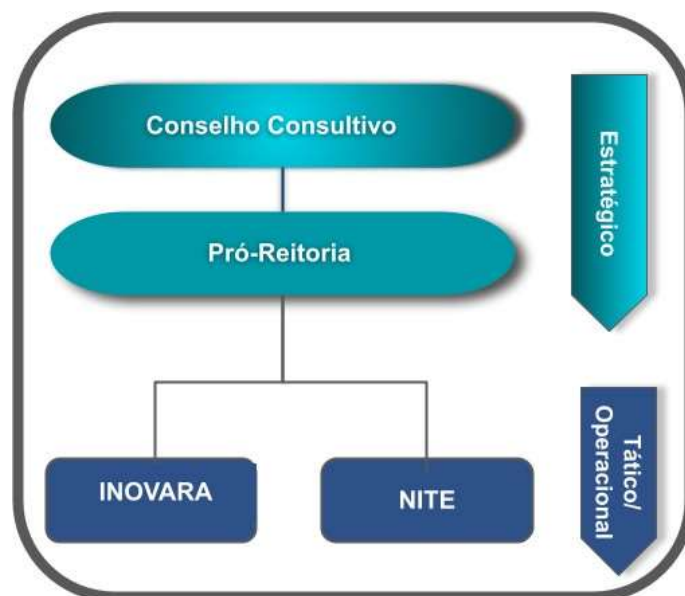
A Uniara define que sua Política de Inovação deverá ser estruturada sob a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, sendo esta responsável pelas atividades de relações empresariais, inovação, empreendedorismo e extensão universitária. A existência desta política de inovação irá consolidar a relação entre a academia e o segmento empresarial, historicamente construída até o momento. Nesse sentido, a política de pesquisa e extensão da UNIARA, contemplará:

- A intensificação na relação da UNIARA com a comunidade empresarial, visando ao constante desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esta política oportuniza a melhoria do perfil dos profissionais por meio da prática dos conhecimentos teóricos obtidos.
- A nucleação da UNIARA como potencial para um Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia envolvendo:
 - suportes e apoios tecnológicos para demandas específicas;
 - promoção de cursos de qualificação profissional e treinamentos específicos.
- Aplicação intensa de meios para proteger a propriedade intelectual constituída na instituição.
- Aprimoramento dos instrumentos para licenciamento das tecnologias desenvolvidas na Instituição.
- Fomento ao empreendedorismo e à inovação

Contudo, propõe-se uma estrutura como forma de gestão da Política de Inovação da UNIARA tendo em vista o direcionamento estratégico da IES, em especial sua estratégia de posicionamento como referência em ensino e pesquisa, conforme ilustrado da Figura 1 abaixo.

Figura 1 – Organograma proposto para a Gestão da Política de Inovação

4.10.2 Agência De Inovação – UNIARA (INOVARA)



Sob as diretrizes da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, a Agência Uniara de Inovação - INOVARA terá a responsabilidade de contribuir com as ações de constituição e disseminação da cultura de proteção da propriedade intelectual (PI) na Uniara.

São atribuições da INOVARA:

1 - Capacitar e assessorar os pesquisadores, docentes e discentes da Uniara na condução do processo inovativo e de proteção da PI, em conjunto com o setor jurídico da Uniara;

2 - Apoiar a integração da Uniara com o setor produtivo (Universidade/Empresa) para a geração de demanda específica de pesquisa e desenvolvimento e consequente transferência de tecnologia;

- Desenvolvimento e atualização do Catálogo de Inovação da Uniara, estimulando e facilitando a transferência de tecnologia para o setor produtivo.

4.10.3 Núcleo de Inovação, Tecnologia, Empreendedorismo Uniara – (NITE)

O Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo - NITE, em quanto membro organizacional, será responsável pela criação, implementação, monitoramento

e manutenção dos planos táticos/operacionais vinculados à inovação, tecnologia e empreendedorismo, em perfeito alinhamento com as diretrizes estratégicas da Universidade de Araraquara - Uniara. São atribuições do NITE:

O Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade de Araraquara (NITE) tem como competências:

1. Articular e promover ações para fomentar a cultura da inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia em todos os níveis do ensino (graduação, pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu).
2. Fomentar no âmbito da Universidade projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação tecnológica e inovação social e empreendedorismo, voltados para os diversos setores da sociedade;
3. Promover o fortalecimento da extensão tecnológica para a inclusão produtiva e social, criando ambientes de estímulo à inovação;
4. Estimular a cooperação com entidades representativas da sociedade civil, empresas e órgãos públicos através do apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre a Universidade e seus parceiros;
5. Fomentar e promover o desenvolvimento, a difusão e a divulgação de tecnologias sociais;
6. Estimular o desenvolvimento da cultura da inovação nas micro, pequenas e médias empresas, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
7. Articular e promover os produtos e processos inovadores de melhoria do ensino, e de estímulo ao empreendedorismo e à inovação;
8. Prover novos serviços e parcerias para a comunidade na região de

atuação, bem como para empresas e instituições externas, com impacto social e econômico positivo na sociedade.

9. Atuar como “hub” dos processos de inovação, tecnologia e empreendedorismo desenvolvidos no âmbito da IES, bem como em parcerias externas empresas, setor público, outras IES e sociedade civil organizada.

10. Dar suporte e participar de todas as ações desenvolvidas no âmbito de suas instalações, bem como quaisquer outras atividades externas que sejam aderentes aos seus objetivos.

Como resultado, o projeto permitirá incrementar a diferenciação do posicionamento da Uniara com base na inovação no ensino, ampliando significativamente a capacidade de atrair e de reter estudantes de graduação e de pós-graduação.

Para execução das referidas atribuições, considerando suas funções tático/operacionais, o NITE terá suas ações pedagógicas amparadas e assessoradas nas seguintes instâncias:

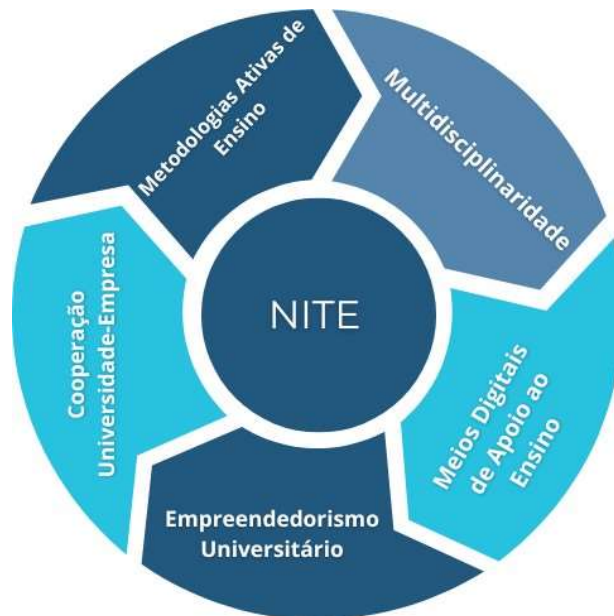
- Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento;
- Departamentos Acadêmicos;
- Pró-Reitoria de Pós-graduação Stricto-Sensu;
- Pró-Reitoria de Graduação, especialização e extensão.

4.10.4 Fundamentação Teórica e Princípios Norteadores

O projeto do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Uniara é baseado em cinco princípios norteadores que são apresentados na Figura 2 e brevemente explorados nas subseções a seguir: adoção de metodologias ativas de ensino (subseção 2.1); multidisciplinaridade (subseção 2.2); adoção de meios digitais de apoio ao ensino

(subseção 2.3); fomento ao empreendedorismo universitário (subseção 2.4); e promoção da cooperação universidade-empresa (subseção 2.5).

Figura abaixo



As Metodologias ativas compreendem uma série de abordagens de ensino, como o ensino baseado em projetos (GRAAFF; KOLMOS, 2003; KOLMOS, 2015), a sala de aula invertida (AKÇAYIR; AKÇAYIR, 2018; BISHOP; VERLEGER, 2013), o ensino prático aplicado na construção “mão na massa” de modelos e protótipos, que foi difundido com a chamada cultura maker (BLIKSTEIN, 2013; BLIKSTEIN et al., 2017; BLIKSTEIN; KRANNICH, 2013). Na área de saúde, destaca-se ainda o emprego da simulação realística (BRANDÃO; COLLARES; MARIN, 2014). Essas abordagens são reconhecidas por resultados efetivos de ensino-aprendizagem quando aplicadas de maneira bem planejada em situações pertinentes, como no ensino por projetos (FERNANDEZ et al., 2017; ZANCUL et al., 2017).

Uma característica das metodologias ativas é demandar infraestrutura adequada e capacitação do corpo docente (MONTICELLI et al., 2014; ZANCUL et al., 2015a). Nesse sentido, o projeto do NITE identificou a necessidade de considerar ambientes como uma sala de aula flexível para trabalho em equipe no

ensino por projetos (ZANCUL et al., 2017), oficina makerspace para apoiar o “trabalho mão na massa” (BLIKSTEIN, 2013), espaço de coworking para receber projetos de discentes, bem 10 realística com foco nos cursos da área de saúde (BRANDÃO; COLLARES; MARIN, 2014). Em termos de capacitação docente, a literatura aponta a necessidade de qualificação e também de revisão curricular para identificação de disciplinas e conteúdos favoráveis para a introdução e disseminação de metodologias ativas (ZANCUL et al., 2015b; ZANCUL; SOUSA-ZOMER; CAUCHICK-MIGUEL, 2017).

4.10.5 Multidisciplinaridade

A atuação profissional nos dias de hoje envolve a integração de conhecimentos de várias áreas para a análise de problemas complexos considerando diversas perspectivas e a proposição de alternativas avançadas de solução (CHOI; PAK, 2006).

A fim de preparar os estudantes para a atuação multidisciplinar, um conjunto de ações é necessário, como a revisão curricular para incremento da integração entre áreas (WOLFF; LUCKETT, 2013), a oferta de disciplinas integradoras com foco em problemas reais da sociedade (ZANCUL et al., 2017), e a disponibilidade de ambientes de integração que possam apoiar projetos multidisciplinares de equipes de graduandos e de pós-graduandos (ANDREWS; ROBERTS, 2017).

O incremento da multidisciplinaridade é uma tendência no ensino superior integrando as áreas de saúde, tecnologia e humanas (CHOI; PAK, 2006; DYM et al., 2005). Universidades que contam com oferta abrangente de cursos em várias áreas do conhecimento estão em posição favorável para incrementar o ensino multidisciplinar.

4.10.6 Adoção de Meios Digitais para Apoio ao Ensino

Neste projeto, a adoção de meios digitais de apoio ao ensino é baseada primordialmente nos conceitos de ensino híbrido (hybrid learning), em que meios digitais são combinados com o ensino presencial buscando-se ampliar as possibilidades e melhorar os resultados de aprendizagem (GOODYEAR, 2020; HWANG, 2018). É o caso, por exemplo, do emprego de meios digitais de forma combinada com a sala de

aula invertida (flipped classroom) ou no ensino de engenharia (BOUCHER et al., 2013; JAMISON; KOLMOS; HOLGAARD, 2014). Nesses casos, as pesquisas indicam a importância de planejamento pedagógico adequado e de capacitação docente (EOM; ASHILL, 2016; KEBRITCHI; LIPSCHUETZ; SANTIAGUE, 2017).

4.10.7 Fomento ao Empreendedorismo Universitário

O empreendedorismo universitário vem ganhando destaque como uma opção de carreira profissional para os formandos de graduação e de pós-graduação. Nesse cenário, uma questão relevante é definir ações para adequar a formação dos discentes para que possam explorar essa alternativa de carreira com maiores chances de sucesso.

A literatura aponta várias ações como disciplinas voltadas ao empreendedorismo, o estabelecimento de grupos de empreendedorismo formado por estudantes, a oferta de apoio por meio de mentoria por professores e de espaço físico adequado, e o aproveitamento de trabalhos de conclusão de curso para desenvolver novas tecnologias e iniciar a exploração de oportunidades de negócio (RIBEIRO et al., 2018; RIBEIRO; PLONSKI, 2020; RIBEIRO; UECHI; PLONSKI, 2018). Um aspecto relevante no ensino do empreendedorismo é possibilitar o aprendizado por meio da prática (RIBEIRO et al., 2019).

A partir do estudo da literatura, o projeto do NITE identificou que o fomento ao empreendedorismo deve envolver um conjunto de iniciativas, desde ações mais amplas voltadas à conscientização dessa alternativa de carreira para o maior número possível de alunos, passando pela oferta de disciplinas regulares e o possível direcionamento de trabalhos de conclusão ao empreendedorismo, até ações mais focadas como a pré-aceleração e incubação de startups de estudantes e de egressos recentes.

4.10.8 Promoção da Cooperação Universidade-Empresa

A promoção da cooperação universidade-empresa na Uniara envolve o fortalecimento da chamada terceira missão (third mission) da Universidade, relacionando as atividades da Uniara com as demandas do seu contexto socioeconômico. Essa relação também está baseada no desenvolvimento do triple-helix entre a Universidade, os vários níveis de governo e empresas e com os conceitos de

universidade empreendedora (ETZKOWITZ et al., 2000; ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 2000; LAREDO, 2007).

O referencial teórico serve de base para o desenvolvimento do modelo de cooperação com a sociedade, empresas e instituições da região, em diversas modalidades possíveis de cooperação, desde o compartilhamento da infraestrutura do NITE, até a realização de projetos conjuntos de inovação.

Estabelecer políticas e estratégias para integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão

- Criar Laboratórios de Inovação, com infraestrutura adequada para incentivar a criatividade, ideação e prototipação de ideias;
- Apoiar os projetos-destaque desenvolvidos por servidores e discentes

- Elevar o número de alunos diplomados.;

- Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos);
- Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UNIARA no cenário nacional e internacional;
- Fomentar a formação acadêmica direcionada à sustentabilidade, inovação, interdisciplinaridade, empreendedorismo e empregabilidade;
- Flexibilizar e compatibilizar currículos, valorizando atividades práticas como componentes curriculares dos cursos de graduação;
- Prover e compatibilizar infraestrutura multiusuária para atendimento às demandas de ensino, pesquisa e pós-graduação;
- Disponibilizar infraestrutura e sistemas informatizados integrados, para atender as demandas de ensino, pesquisa,

extensão e gestão;

- Transformar o conhecimento em inovação e desenvolvimento para a sociedade;
- Desenvolver, permanentemente, habilidades específicas e gerais, capazes de inovar nos processos de ensino e de renovação do conhecimento;
- Gerar inovações transformadoras, de forma a conceber um valor diferenciado nos seus produtos e processos, de acordo com os quesitos globais;
- Promover excelência acadêmica, com o respeito à diversidade e com a racionalidade no uso dos recursos naturais;
- Desenvolver projetos, produtos e processos que contribuam para o bem-estar social, a melhoria da qualidade de vida da população e o avanço da ciência básica que possa dar suporte ao desenvolvimento científico e tecnológico em longo prazo;
- Integrar a formação profissional de alto nível, científica, tecnológica e humanitária e a capacitação para inovação e intervenção construtiva. Estrutura o programa de apoio à Startup UNIARA.

4.11 Objetivos Estratégicos de Inovação

Sendo criados esta estrutura funcional, serão derivadas perspectivas para o desenvolvimento da inovação, agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI).

- Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes: Contribuir com a formação acadêmica e profissional para a aquisição de competências voltadas à inovação e ao empreendedorismo, alinhadas às demandas do ecossistema de inovação;
- Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a

inovação e o empreendedorismo: realizar a interação da Universidade com o ecossistema de inovação por meio de projetos de P&D que visem à promoção da inovação e da prática empreendedora;

- Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo: realizar a interação da Universidade com o ecossistema de inovação e desenvolver projetos de extensão que visem à promoção da inovação e da prática empreendedora;
- Promover a inovação e o empreendedorismo: Fomentar a criação de startups, spinoffs e ambientes de inovação por meio de iniciativas próprias ou em parcerias e interações com diferentes atores do ecossistema de inovação;
- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu que fomentem a interdisciplinaridade, a inovação e o empreendedorismo;
- Alguns Indicadores de Desempenho foram propostos em alinhamento aos objetivos estratégicos elencados anteriormente, tal qual demonstrado na sequência;
- Número de cursos que fomentam a inovação e/ou o empreendedorismo na pós-graduação: este indicador dá-se simplesmente pelo número de cursos que fomentam, em seu currículo, a inovação e/ou o empreendedorismo;
- Número de vagas de estágio obrigatório e não obrigatório: número de bolsas

de estágio obrigatório e não obrigatório, na graduação e na pós-graduação, voltadas à aquisição e aplicação do conhecimento na área de gestão da inovação e na cultura do empreendedorismo;

- Número de vagas de estágio não obrigatório na pré-incubação de startups: número de estudantes conectados por meio de atividades relacionadas à pré- incubação de resultados de pesquisa no âmbito;

- Número de estudantes conectados por meio de eventos e oficinas de capacitação nas áreas de gestão da inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo;
- Número de pedidos de patentes vigentes: o número de pedidos de Patentes de Invenção e Patentes de Modelo de Utilidade vigentes, em que a Universidade figura como titular e cotitular, representa a reserva de conhecimento à disposição na Universidade com potencial de transferência para a sociedade;
- Número de pedidos de proteções requeridas para outros ativos da propriedade intelectual junto ao INPI e ao SNPC/MAPA (Sistema Nacional de Proteção de Cultivares/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento): número total de proteções solicitadas para marcas, programas de computador, desenhos industriais e cultivares em que a instituição configura como titular ou cotitular. O número de proteções solicitadas pode ser usado como um indicador da intenção de transferir conhecimentos para a sociedade;
- Número de proteções transferidas para empresas-sociedade: quantidade de proteções transferidas para empresas por meio de licenciamento. É um indicador da capacidade de selecionar parceiros para explorar a tecnologia, bem como de analisar a qualidade da proteção requerida.
- Número de mentorias: indica a quantidade de empresas mentoreadas pela UNIARA. Número de empresas pré-incubadas e/ou incubadas: o número de empresas pré-incubadas e/ou incubadas a partir de iniciativas de P&D pela comunidade acadêmica;
- Número de startups ou spinoffs criadas: o número de empresas criadas a partir de iniciativas de P&D pela comunidade acadêmica;
- Número de startups ou spinoffs e empresas pré-incubadas ou

- incubadas que recebem apoio: indica a quantidade de startups/spinoffs e empresas pré- incubadas/incubadas que recebem algum tipo de apoio (financeiro e/ou institucional);
- Número de eventos, feiras e oficinas com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo: indica a quantidade de eventos realizados;
 - Número de pessoas conectadas nos eventos, feiras e oficinas com foco na inovação, propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo: número de pessoas conectadas por meio de ações realizadas pela Uniara;
 - Apoio institucional e/ou financeiro na realização de eventos e atividades de capacitação com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo: indica a quantidade de eventos realizados em parceria com a Uniara;
 - Número de atendimentos realizados pelo CEI: indica a quantidade de pessoas e/ou instituições atendidas, de acordo com as áreas de atuação da Secretaria (Gestão da Propriedade Intelectual, Desenvolvimento de Parcerias e Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo), via Sistema de Atendimento Integrado (ticket);
 - Número de relacionamentos universidade-empresa: ações de aproximação e de fomento de projetos/negócios realizados a partir do desenvolvimento de novas parcerias e da transferência de tecnologia;
 - Número de projetos em execução, vinculados ao programa DE de Startups UNIARA: indica a quantidade de projetos em execução, no ano corrente, vinculados ao programa;
 - Número de empresas, empreendedores e colaboradores cadastrados: indica a quantidade de egressos da UNIARA que atuam direta e indiretamente nos ecossistemas de inovação.

4.12 Processo de Monitoramento, Controle e Revisão

A Universidade de Araraquara, passa a assumir, como uma de suas atividades, a função de acompanhamento dos projetos e processos que contribuem para o Plano de Inovação. Dentre as ações necessárias pode-se destacar:

- mapear fonte de dados, coletar, sistematizar, criticar e qualificar as informações relativas aos indicadores de qualidade institucional indicados no plano de inovação;
- estratificar indicadores para qualificação do desempenho da instituição e propor seu realinhamento quando necessário;
- monitorar periodicamente a evolução dos indicadores e projetos para permitir uma visão objetiva da instituição;
- disseminar as informações, estatísticas e relatórios referentes à avaliação, qualificação, desenvolvimento e desempenho institucional para a comunidade universitária, órgãos de regulação e controle externo;
- implantar sistema unificado de informação sobre o desempenho institucional, em tempo real, para subsidiar e otimizar a tomada de decisão;
- elaborar diagnóstico, definir planos de ação aferíveis e os responsáveis por projetos e indicadores;
- coordenar o acompanhamento de ações, projetos e programas estratégicos para o desenvolvimento institucional.

Como instrumento de base tecnológica para a execução das tarefas relatadas acima será utilizado um sistema adequado, com o fim específico de acompanhamento das ações deste plano.

A Comissão de Proposição da Política de Inovação ficará responsável pela elaboração dos relatórios parciais, com acompanhamento das metas e revisão, se necessário. A periodicidade do relatório será anual e submetida para aprovação do Conselho Universitário até março do ano seguinte.

4.13 Recursos e Bases Tecnológicas - Nite

O presente documento tem a finalidade de apresentar a descrição dos recursos tecnológicos e da base tecnológica do NITE (Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo) da instituição. Essa estrutura avançada, fundamentada em princípios inovadores, tem sido um diferencial para os alunos dos cursos presenciais e a distância, proporcionando um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades, competências e experiências enriquecedoras.

O NITE conta com uma ampla gama de recursos tecnológicos que visam fomentar a cultura da inovação, propriedade intelectual, empreendedorismo e a integração entre a academia e o mercado. Esses recursos são acessíveis tanto para os alunos dos cursos presenciais, que podem usufruir dos espaços físicos disponíveis, quanto para os alunos dos cursos à distância, que têm acesso a uma infraestrutura tecnológica sólida e de alta qualidade.

Dentre os recursos disponíveis, destaca-se o Espaço de Coworking, um ambiente colaborativo que estimula a interação entre empreendedores, pesquisadores e alunos, promovendo a troca de conhecimento e o desenvolvimento de projetos conjuntos. Além disso, o Fab Lab, equipado com tecnologias avançadas, permite a materialização de ideias por meio da impressão 3D, corte a laser e fresagem CNC. Esses espaços proporcionam experiências práticas e colaborativas, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho.

Outro destaque é o Centro de Simulação Realística para a Área da Saúde, que replica cenários reais de atendimento médico, permitindo aos estudantes da área da saúde treinar suas habilidades práticas de forma segura e realista. Adicionalmente, os Laboratórios Pedagógicos equipados com recursos tecnológicos e os Displays Digitais espalhados pelo NITE oferecem suporte à inovação pedagógica, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e interativa.

Para os alunos dos cursos presenciais e a distância, a disponibilidade de internet de alta velocidade e a ampla utilização de meios digitais de apoio ao ensino proporcionam acesso rápido a recursos online, colaboração remota, participação em videoconferências e utilização eficiente de aplicativos e plataformas digitais. Isso fortalece o processo de ensino-aprendizagem, permitindo uma interação contínua com os conteúdos e a realização de atividades acadêmicas em ambientes virtuais.

Essa base tecnológica robusta do NITE, aliada aos princípios inovadores adotados, reforça o compromisso a em promover uma formação de qualidade, alinhada com as demandas atuais do mercado de trabalho. Os recursos tecnológicos disponíveis proporcionam aos alunos a oportunidade de explorar novas perspectivas, desenvolver habilidades digitais, aprimorar a criatividade e a capacidade empreendedora, ampliando suas possibilidades de inserção profissional.

Em suma, o NITE é um espaço vibrante e dinâmico, onde os alunos têm a oportunidade de vivenciar experiências inovadoras, aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula e explorar o potencial das

tecnologias para o desenvolvimento de projetos e soluções impactantes. A sinergia entre os recursos tecnológicos e os princípios norteadores do NITE oferece um ambiente propício para a interdisciplinaridade e transversalidade, a colaboração entre pares e a formação de uma visão empreendedora.

Os benefícios para os alunos dos cursos presenciais são evidentes, uma vez que têm acesso direto aos espaços físicos, laboratórios e equipamentos de ponta. Eles podem participar de projetos de pesquisa e desenvolvimento, criar protótipos, experimentar novas tecnologias e aprofundar seus conhecimentos práticos. Essa imersão tecnológica fortalece sua empregabilidade e os prepara para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Já para os alunos dos cursos à distância, a base tecnológica do NITE oferece a possibilidade de vivenciar uma formação igualmente rica e interativa. Eles têm acesso a recursos digitais, plataformas de aprendizagem online e ferramentas colaborativas que estimulam a participação ativa, o networking virtual e o desenvolvimento de projetos à distância. Dessa forma, os alunos dos cursos à distância podem desfrutar dos mesmos benefícios de uma formação inovadora e tecnologicamente avançada.

O diferencial competitivo do NITE no cenário regional se estabelece pela excelência de seus recursos tecnológicos, pelo fomento ao empreendedorismo e inovação, bem como pela integração entre a universidade e o setor empresarial. Essa conexão estreita com o mercado de trabalho proporciona aos alunos um ambiente propício para o desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às demandas da sociedade.

Diante disso, a plena confiança dos recursos tecnológicos e a base tecnológica do NITE são um valioso diferencial para a instituição, potencializando a qualidade da formação acadêmica e ampliando as oportunidades de sucesso profissional para os alunos, tanto nos cursos presenciais como à distância.

A seguir, apresentamos de forma sucinta, a descrição dos recursos tecnológicos e da base tecnológica do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (NITE) da Universidade de Araraquara, ressaltando seu papel fundamental no fomento à inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia.

O NITE da Uniara possui uma infraestrutura tecnológica avançada, composta por diversos recursos que possibilitam o desenvolvimento de projetos inovadores. Destacamos:

1. Espaço de Coworking: Um ambiente colaborativo equipado com estações de trabalho, acesso à internet, salas de reuniões e recursos audiovisuais. É um espaço que estimula a interação entre empreendedores, pesquisadores e alunos, favorecendo a troca de conhecimento e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

2. Fab Lab: Um laboratório equipado com tecnologias avançadas, como impressoras 3D, cortadoras a laser e fresadoras CNC. É um espaço onde os usuários podem criar protótipos físicos e realizar experimentações, estimulando a criatividade e o desenvolvimento de soluções inovadoras.

3. Laboratórios de Biotecnologia: Ambientes dedicados à pesquisa e

desenvolvimento de tecnologias na área de biotecnologia, com equipamentos de última geração. Esses laboratórios permitem a realização de estudos avançados, análises genéticas, cultura de células, entre outros processos relacionados à biotecnologia.

4. Startup Lab: Um ambiente especialmente projetado para apoiar o surgimento e o crescimento de startups. Oferece suporte técnico, mentorias, conexões com investidores e acesso a recursos necessários para o desenvolvimento de novos negócios.

5. Centro de Simulação Realística para a Área da Saúde: Um espaço que replica cenários reais de atendimento médico, com manequins e equipamentos específicos para simulação de procedimentos clínicos. Esse centro permite aos estudantes da área da saúde a oportunidade de treinar suas habilidades práticas de forma segura e realista.

6. Laboratórios Pedagógicos: Espaços equipados com recursos tecnológicos, como dispositivos interativos, tablets, softwares educacionais e materiais didáticos digitais. Esses laboratórios visam promover a inovação pedagógica, proporcionando aos professores e alunos ferramentas tecnológicas para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

7. Displays Digitais: Telas interativas e dispositivos de comunicação digital espalhados pelo NITE, que fornecem informações sobre eventos, projetos, oportunidades e notícias relacionadas à inovação e ao empreendedorismo. Esses displays digitais permitem a divulgação de informações relevantes de forma dinâmica e impactante.

8. Internet de Alta Velocidade: Uma conexão de internet rápida e estável, com alta capacidade de transmissão de dados. Essa internet de alta velocidade permite o acesso rápido aos recursos online, colaboração remota, realização de videoconferências e o uso eficiente de aplicativos e plataformas digitais.

9. Auditórios: Espaços amplos, equipados com recursos audiovisuais, como projetores, telas, sistemas de som e iluminação. Esses auditórios são utilizados para a realização de eventos, palestras, workshops, seminários e conferências relacionados à inovação, empreendedorismo e tecnologia.

Esses recursos tecnológicos do NITE, aliados à base tecnológica diversificada e atualizada, composta por softwares, bancos de dados, ferramentas de desenvolvimento, entre outros, são fundamentais para impulsionar a criação e o desenvolvimento de projetos inovadores e promover a interação entre a universidade, empresas e sociedade.

A base tecnológica e os recursos disponíveis no NITE são um diferencial competitivo para a Universidade de Araraquara, pois permitem o desenvolvimento de projetos de alta qualidade, a formação de profissionais aptos a enfrentar os desafios do mercado e a estreita colaboração entre a academia e o setor empresarial.

O compromisso IES é continuar investindo em tecnologia e atualização constante, buscando sempre oferecer um ambiente propício para a criação, o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias inovadoras e, além disso, fortalecer parcerias com empresas e instituições externas, promovendo a cooperação e a transferência de conhecimento.

4.13.1 Relaç. de Equip. Fab Lab / Class Room / Centro de Simulação Realística

Alicate Amperímetro**Descrição**

O Alicate Amperímetro Digital modelo HA-266 se destaca pelas medidas de Tensão DC/AC, Corrente AC, Resistência e pelo teste de Continuidade.

Características:

Contagem Máxima do Display: 2000 contagens (3 ½ Dígitos)

Indicação de Polaridade: Automática

Indicação de Sobre faixa: “1” é mostrado no display

Indicação de bateria fraca: é mostrado no display

Mudança de Faixa: Manual

Data Hold

Abertura da Garra: 60mm

Ambiente de Operação: 0°C a 40°C, RH<80%

Ambiente de Armazenamento: -10°C a 50°C, RH<80%

Segurança / Conformidade: IEC/EM 61010-1 Sobretensão e Dupla Isolação, CAT II600V

Grau de poluição: 2

Tipo de Alimentação: 1x 9V (NEDA1604 ou 6F22 ou 006P)

Dimensões: 230x68x37mm

Peso: Aproximadamente 240g (incluindo bateria)

Especificações Técnicas:

Tensão DC

Faixa: 1000V

Resolução: 1V

Precisão: $1000V \pm (1.0\% + 5\text{Dígitos})$
Impedância de Entrada: $9M\Omega$.
Proteção de Sobrecarga: $1000V\ DC/750V\ AC\ RMS$.
Tensão AC
Faixa: $750V$
Resolução: $1V$
Precisão: $750 \pm (1.2\% + 5\ \text{Dígitos})$
Impedância de Entrada: $9M\Omega$.
Proteção de Sobrecarga: $1000V\ DC/750V\ AC\ RMS$.
Resposta em Frequência: $45Hz \sim 450Hz$
A tensão AC é mostrada como o valor eficaz para onda senoidal (RMS)
Resistência:
Faixa: 200Ω e $20k\Omega$
Resolução: 0.1Ω e 10Ω
Precisão: $200\Omega \pm (1.0\% + 10\text{Dígitos})$ $20k\Omega \pm (1.0\% + 4\text{Dígitos})$
Proteção de Sobrecarga: $250V_{rms}$ em 15 segundos no máximo.
Tensão Máxima de Circuito Aberto: $3V$.

Anycubic Wash & Cure Plus



Descrição: Centrífuga lavadora e curadora de modelos impressos em resina foto-polimerizável

Especificações Técnicas

Função: Lavar e curar

Método de controle: Tubo digital, LED indicador, botão regulador Alimentação:

$40w$, $240V$

Luzes UV: 405nm

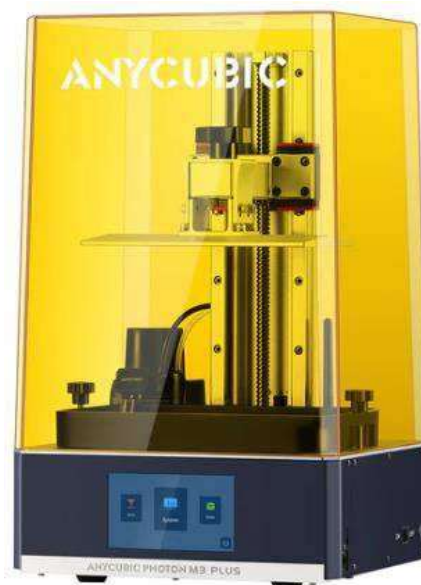
Seletor de tempo: 1-60 minutos

Tamanho da máquina: 290 x 270 x 479 mm

Tamanho do recipiente para lavagem: 192 x 120 x 290mm Tamanho da cesta para lavagem: 192 x 120 x 235mm Tamanho da área máxima de cura: 190 x 245 mm

Peso da máquina: ~6,5kg

Ancubic Photon M3 Plus



Descrição: Impressora 3D de resina foto- polimerizável

Especificações Técnicas

Tela de exposição: 9,25 polegadas monocromática Volume de impressão: 5.9 litros

Tamanho máximo de impressão: 245 x 197 x 122 mm Plataforma de impressão: Liga de alumínio gravada a laser Fonte de luz: Matriz paralela (40 pontos de LED) Nivelamento: 4 pontos de nivelamento manual

Qualidade da impressão: 6K (5,760 x 3,600 pixels) Velocidade de impressão: ≤ 100 mm/hora

Painel de controle: Touchscreen de 5 polegadas Entrada de dados: Interface USB-A 2.0 & 3.0 Alimentação: 144w

Dimensões da máquina: 475 x 360 x 290 mm Peso da máquina: ~12kg

Arduíno



Descrição

Arduino é uma plataforma de desenvolvimento de projetos eletrônicos (ou prototipagem eletrônica, como também é comumente dito), constituída tanto de hardware e software.

Usos e Aplicações

- Eletrônica

Uma das principais utilidades do Arduino é seu uso em projetos de eletrônica. Sua portabilidade e seu custo fazem com que sua escolha para esses tipos de projetos seja a mais viável.

Robótica

Outra grande utilização do Arduino é em projetos de robótica. Essa área está em ascensão constante em nossa sociedade, e a inserção do Arduino nesses projetos também.

- Automação Residencial

Uma das aplicações mais úteis do Arduino em nossas vidas é na automação residencial. A possibilidade de facilitar a execução de tarefas e de otimizar o funcionamento de aparelhos eletrônicos dentro de sua própria casa torna essa aplicabilidade extremamente desejável por todos.

- Segurança

Uma das áreas mais importantes para o desenvolvimento da tecnologia é a segurança. A necessidade da minimização de erros e da confiabilidade de garantia

nesse ramo torna projetos eletrônicos uma boa pedida para essa área. Alguns exemplos de desenvolvimentos tecnológicos nesse âmbito são a criação de câmeras inteligentes e de sistemas de segurança otimizados. A plataforma Arduino pode ser aplicada de diversas formas em projetos desse tipo.

- Jogos

Uma das aplicações mais divertidas do Arduino é na criação de jogos. As possibilidades são numerosas, e a diversão está tanto no desenvolvimento e montagem do projeto quanto no jogo em si.

Computadores Dell / Vostro I5



Descrição: O Vostro Desktop é equipado com processadores de alta performance Intel Core de 10ª geração, que é perfeito para potencializar todos os negócios. Trabalhe tranquilamente e troque suas tabs de forma ágil, com memória ram de 8GB (expansível até 64GB).

Frente: 2 Portas USB 3.2 Gen 1 Type-A, 2 Portas USB 2.0 Type-A, 1 Conector para

fonos de ouvido Portas traseiras: 2 Portas USB 3.2 Gen 1 Type-A, 2 Portas USB 2.0, 1 Porta de rede RJ-45, 1 Saída hdmi, 1 Conector vga, 1 Saída de canal de áudio, Drives, Gravador e reproduutor de cd/dvd.

Memória Vídeo: Placa gráfica integrada Intel Graphics.

Peso Produto 5561: 3.52

Modelo Processador: Intel Core i5-10400 (2.9 GHz até 4.3 GHz, cache de 12MB, hexa-core, 10ª geração)

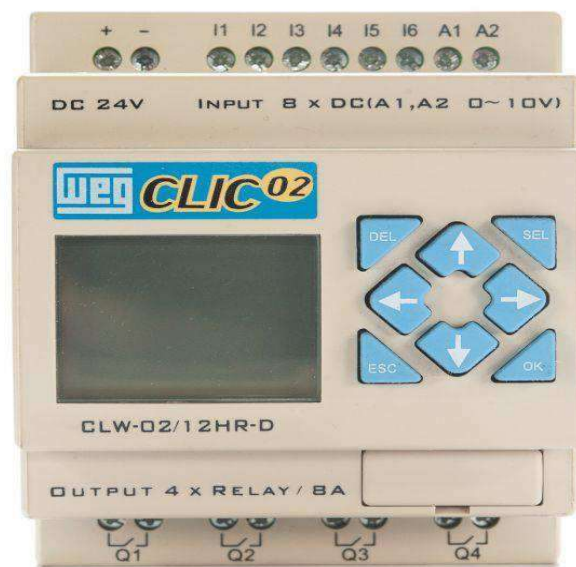
Modelo memória Ram: Memória de 8GB (1x8GB), DDR4, 2666MHz, expansível até 64GB (2 slots udimm, 1 slot livre).

Rede Conectividade: Placa de rede 802.11ac (WiFi 2x2) + Bluetooth 5.0.

Processador: Intel Core i5.

Placa de Vide Note: Placa gráfica integrada Intel Graphics.

Controlador Logico Programável



Descrição:

Controlador logico CLP CLIC CLW-02 12HR-D 3RD 24VCC Weg, projetado para atuar em indústrias, monitorando e comandando máquinas ou processos industriais.

Possui alimentação 24VCC, entradas e saídas digitais e uma entrada analógica.

Informações Técnicas:

Descrição: CLP Clic CLW-02 12HR-D 3RD 24vcc Código: 11266102

Alimentação: 24Vcc Entradas digitais: 6 (8)

Entradas analógicas: 2 Sadas digitais (relé): 4

Cortadora Laser L560 Ecnc**Descrição:**

Máquina de Corte e gravação a laser de CO2 para materiais não metálicos.

Modelo ideal para ambientes pequenos.

ÁREA ÚTIL: 600 x 500mm

POTÊNCIA: 100w

Alguns usos:

Criação de modelos arquitetônicos

Corte e gravação de peças de madeira, papelão e plástico para apresentação detalhada, modelos funcionais e modelos para competições.

Manufatura digital

Fabricação de protótipos de MDF, madeira compensada ou acrílico. Pesquisa

Corte de dispositivos de ensaio ou modelos funcionais para projetos científicos.

Design de produtos

Corte digital no design industrial ou de moda.

	Materiais aceitos		Materiais não aceitos
	Cortar	Marcar/Gravar	
Acrílico	x	x	Plásticos clorados (PVC, vinil,...)
MDF	x	x	Polycarbonato
Compensado		x	ABS
Poliestireno	x	x	HDPE
Tecidos	x	x	Polipropileno
Papel	x	x	Fibra de vidro
Plásticos	x	x	Metais
Papelão	x	x	Superfícies espelhadas
Papel Supremo	x	x	
Madeira Balsa	x	x	
Vidro		x	
Cerâmica		x	
Laminado de madeira	x	x	
Alumínio Anodizado		x	

Display Interativo Multitouch 4K



Descrição

Com o Display Interativo Multitouch da DigiSonic você reúne diversas tecnologias em um único equipamento, dispensando o uso de projetor, para transformar suas aulas em um verdadeiro show de interatividade. Possui tela de altíssima definição em 4K e alto falantes integrados. A tecnologia multitouch permite ser usada por mais de uma pessoa simultaneamente, além de ter funções para zoom gestos utilizando dois dedos, de forma simples.

A central de processamento Android embarcada dispensa a conexão de computadores externos (mas você ainda pode usar um se quiser), além de deixar o ambiente mais organizado, pois todos os cabos podem ficar escondidos na parte traseira do produto.

A conexão com a internet é sem fios via Wi-Fi com antena embutida, facilitando ainda mais a utilização do equipamento.

Especificações Técnicas:

- Tamanho: 85"
- Android embarcado
- Resolução: 4K
- Entradas: USB, HDMI, VGA D-SUB, SPDIF, AV e RJ-45
- Multimídia suporta áudio, vídeo e texto, sistema operacional Android integrado.
- Multitouch permite dar zoom utilizando dois dedos ou gestos na tela.
- Possui recurso de espelhamento sem fios (casting) para computadores, tablets e smartphones.
- Multiplataforma, suporta conexão de computadores com Windows, Linux,

OS X, Android e Chrome OS.

Echo Dot 4



Descrição:

Caixa de som inteligente integrada à Amazon Alexa

Especificações Técnicas

Conexão: Wi-fi e Bluetooth

Alto-falante: 1 alto-falante de 1,6" com direcionamento frontal. Microfone: 4 microfones de longo alcance

Comando de voz: sim Alexa integrada: sim

Cabos: cabo de energia (15W) e saída de áudio de 3,5 mm. Dimensões: 100 mm x 89 mm

Idioma: português

Fresadora CNC Router



Descrição

Router em inglês, refere-se às tão conhecidas Tupias, que são utilizadas para realizar trabalhos manuais em madeiras, através de ferramentas específicas. CNC é a sigla do inglês Computer Numeric Control, em português, Controle Numérico Computadorizado. É um sistema de controle de máquina, realizado através de um computador, é utilizado em tornos e centros de usinagem. Router CNC é uma máquina controlada através de um computador, tendo como principais aplicações, trabalhos com madeiras, plásticos, borrachas, metais não ferrosos, espumas, entre outros.

Alguns usos

Semelhante a uma fresadora, a router CNC é usada principalmente para corte de vários materiais como o vidro, madeira, plásticos, borracha, metais não ferrosos, espuma, pedras, cerâmica, papéis, couro, entre outros.

Ela produz uma infinidade de itens como objetos decorativos, painéis, molduras, instrumentos musicais, móveis, placas, joias e bijuterias etc. Em Espaços Maker, é muito utilizada para prototipagem de circuitos impressos ou cortar peças em madeira.

Furadeira de Bancada



Descrição

Furadeira de Bancada FB 13 é o equipamento ideal para aplicações residenciais e profissionais em madeira, plástico e metais. Prática e versátil, apresenta capacidade de furação de até 13mm (1/2”), 5 opções de velocidade com perfuração em escala e sua mesa é móvel (giratória e inclinável $\pm 45^\circ$), o que facilita sua operação nos mais diversos trabalhos em pequenas oficinas, manutenções gerais, marcenarias, serralherias e construção civil.

- Especificações Técnicas:

- Modelo: FSB 13P
- Potência: 1/3 CV
- Tensão: 127 V
- RPM Motor: 1725 Capacidade do Corte: 13MM
- Profundidade do corte: 50MM
- Velocidade: 05
- Corrente: 2,0A

Gravador Elétrico



Descrição

Gravador Elétrico Metais Madeiras Vidros Pedras Vonder 110v

Indicado para gravação ou decoração em metais, vidros, pedras, plásticos rígidos e madeiras;

Possui design leve e compacto, proporcionando uso confortável e alto desempenho em gravações de precisão;

Conta com ajuste de curso de 9 posições que regula a profundidade de gravação, além de luz de LED que permite a operação mesmo em áreas escuras.

DETALHES TÉCNICOS

Pulso por minuto:7.100 Tensão (V):127 V~ Frequência:60 Hz

medidas (C x A):160 mm x 45 mm

Massa aproximada:360 g

Impressora 3D



Descrição

Facilidade para todas as suas necessidades de impressão em 3D. Crie protótipos com baixo custo de produção, alta qualidade e rapidez.

Agilidade e precisão em suas impressões, a 3DCloner ST é compacta e de fácil operação.

Área de Impressão

Comprimento - 230 mm Profundidade - 210 mm Altura - 160 mm

Resolução

0.050 mm (50 microns)

0.100 mm (100 microns)

0.200 mm (200 microns)

0.300 mm (300 microns)

0.400 mm (400 microns)

Velocidades

Velocidade de impressão máxima 70 mm/s Velocidade de deslocamento máxima 100 mm/s

Dimensões da Impressora

Largura – 51.4 cm.

Profundidade – 42.8cm.

Altura – 50.4cm

ALGUNS USOS:

Desde pequenos objetos, próteses, órgãos e até edificações ganharam, na prototipagem rápida, uma nova maneira de produção.

Ao mesmo tempo, surgem novas oportunidades para diferentes setores, como a construção civil e a medicina, que têm acesso a materiais de um jeito mais rápido e simples.

- Medicina

No campo da medicina, pacientes já receberam próteses impressas em 3D para substituir ossos de diversas partes do corpo.

- Engenharia

Engenheiros e arquitetos estão cada vez mais familiarizados com a prototipagem rápida, que permite a construção não apenas de pequenos objetos, como também de moradia.

- Indústria

Produtos inteiros ou partes podem ser construídas para móveis, joias e bijuterias, roupas, acessórios, sapatos e artigos de jardinagem.

- Robótica

Aulas de robótica também são potencializadas com o uso de impressoras 3D, que permitem a observação de protótipos gerados de modo ágil.

- Modelagem

Versões de teste para várias estruturas, orgânicas ou não, podem ser impressas em três dimensões e estudadas de forma detalhada.

É o caso de órgãos gerados em plástico, que auxiliam no planejamento de cirurgias e outras abordagens terapêuticas, complementando as imagens captadas por exames – que têm apenas duas dimensões.

Moldes para esculturas, protótipos de máquinas e outros produtos são impressos para dar suporte aos testes antes da produção em larga escala e comercialização desses objetos.

Lixadeira Combinada



Descrição

LIXADEIRA COMBINADA FERRARI LCM-46 – 1/2CV – 127/220V

APLICAÇÃO:

A Lixadeira Combinada, é indicada para trabalhos leves em artesanatos, marcenarias, etc. Para lixar e dar acabamento em madeiras.

BENEFÍCIOS:

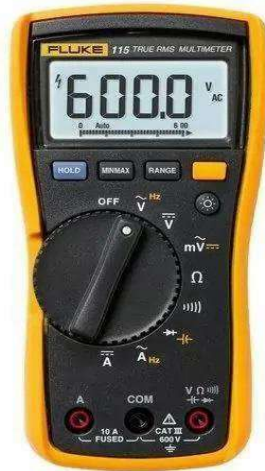
Mesa Lateral Ajustável até 45 (graus). 2 Posições de Lixamento – Horizontal e Vertical. Chave Seletora de Voltagem 127/220V Bivolt – Permite ao Usuário mudar a Voltagem com Facilidade, Praticidade e Rapidez.

DADOS TÉCNICOS:

- Motor: 1/2 cv (370W)

- Rotação do Motor: 1750 rpm.
- Tensão Nominal: 127/220 Volts.
- Capacidade Máxima de Lixamento do Disco: (diâm)150 mm.
- Capacidade Máxima de Lixamento da Cinta: 300 X 100 mm.
- Tamanho da Lixa de Disco: 6 pol. (150 mm).
- Tamanho da Lixa de Cinta: 4 pol.X 36 pol. (100 X 920 mm).
- Dimensões da Mesa Lateral: 190 X 125 mm.

Multímetro 115



Descrição

O Multímetro digital portátil - 115 da Fluke é um medidor True RMS compacto para técnicos de assistência no terreno. O Fluke 115 é a solução para uma grande variedade de aplicações de testes eléctricos e electrónicos.

Classificação de segurança CAT III 600 V.

Especificações Técnicas:

Conformidade de Segurança

Todas as entradas estão protegidas de acordo com a CE, IEN61010-1, CAT III 600 V. Listados na UL, CSA, TÜV e VDE

Tensão máxima entre qualquer terminal e a terra: 600 V Temperatura de armazenamento: -40 °C a +60 °C Temperatura de funcionamento: -10 °C a +50 °C

Proteção contra picos: 6 kV, de acordo com IEC 61010-1 600 V CAT III, grau de poluição 2

Tipo de pilha: Alcalina de 9 volts, NEDA 1604A/ IEC 6LR61 Vida útil da bateria: 400 horas, sem retro iluminação.

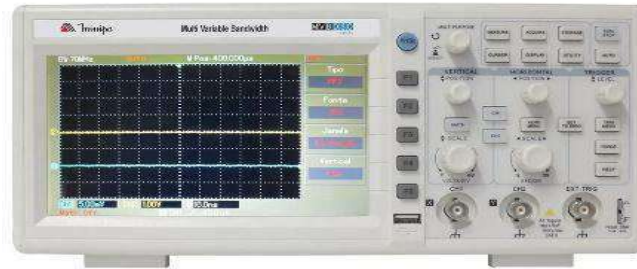
Óculus Quest 2



Descrição

Óculos de realidade virtual completamente imersivo, com fones integrados e dois controladores. O sistema utiliza mapeamento de dentro para fora para situar o headset sem a necessidade de um computador ou sensores externos. O headset permite o mapeamento de ambiente do cômodo todo. Especificações Técnicas Dimensões: 191.5 x 102 x 142.5 mm Peso: 503g Tela: LCD 1832 x 1920 px CPU: Octa-Core Kryo 585; 1 x 2.84 GHz, 3 x 2.42 GHz, 4 x 1.8 GHz Chipset: Qualcomm Snapdragon XR2 GPU: Adreno 650 Memória Interna: 256 GB RAM: 6 GB LPDDR4X

Osciloscópio de Banda Multivariável



Descrição:

O Osciloscópio MVB DSO é instrumento digital para situações onde funções especiais são necessárias, tais como memorização de formas de onda, medida de sinais de muito baixa frequência, interface de comunicação com PC, cálculos matemáticos mais avançados como FFT, entre outras. Este instrumento está de acordo com a norma EN61010-1, categoria de segurança CAT II 600V e dupla isolamento. Como determinado pela a norma de segurança NR-10, utilize sempre equipamentos de proteção individual.

- Display Tela LCD Colorido:7" (400x240).
- Banda de Frequência: Passiva de Upgrade (50, 70 e 100MHz).
- Amostragem em Tempo Real: Máximo 1GS/s.
- Amostragem Acumulativa:50GS/s por Canal.
- Memória de Canal:25kBytes.
- Canais de Entrada:2.
- Base de Tempo:2ns~50s/DIV.
- Modo Horizontal: Equivalente/Tempo Real.
- Precisão Básica Horizontal:±50ppm.

- Zoom IN-OUT •
- Hold Off:80ns~1.5s.
- Fator de Deflexão Vertical:1mV~20V/DIV.
- Precisão Básica Vertical:3%.
- Resposta do Tempo de Subida: 3,5ns.
- Máxima Tensão de Entrada:400V (DC+Pico AC), 1MHz.
- Modo de Trigger:Auto/Normal/Single.
- Tipos de Trigger/Fonte de Trigger:Borda/Largura de Pulso/Alternado/Vídeo
- Modo Aquisição: Detecção de Pico/Normal/Média (2~512).
- Modo Apresentação: Pontos-vetores/XY-YT/Contraste Ajustável.
- Análise FFT (Janelas):Hamming/Blackman/Hanning/Retangular.
- Funções Matemáticas: Soma/Subtração/Multiplicação/Divisão.
- Parâmetros de Medida Automática: Pico: a Pico/RMS/Média/Frequência/Tempo Subida e Descida/Período/Largura Positiva e Negativa/Duty/Outros.
- Medidas de Cursor: Tempo/Tensão.
- Auto Setup (Auto ajuste):Vertical, Horizontal e Ajuste de Trigger.
- Memória Interna:20 Formas de Onda e 20 Configurações.
- Interface:1 Client USB + 1 Host USB.
- Alimentação:100~240V AC (45-440Hz).

Parafusadeira / Furadeira



Descrição

Parafusadeira/Furadeira é indicada para soltar e apertar parafusos de até 6mm de diâmetro e fazer furos em madeiras ou metais.

- Rotação: 0-400/mim/o-1.450/min
- Tensão da Bateria: 18,0 v

Raspberry Pi 4



Descrição

O Raspberry Pi é um minicomputador, semelhante ao PC ou notebook que você tem em casa ou no trabalho. A diferença é que este dispositivo é compacto e possui todos os principais componentes de um computador numa pequena placa.

Raspberry Pi4 modelo B inclui um alto-desempenho 64-bit processador quad-core e características dual-display suporte em resoluções de até 4 K através de um par de micro portas HDMI, hardware de decodificação de vídeo em até 4Kp60, até 4 GB de RAM, dual- band 2.4/5.0 GHz wireless LAN, Bluetooth 5.0, Gigabit Ethernet, USB 3.0, e capacidade PoE (Via um PoE separada CHAPÉU add-on).

Usos e Aplicações

Na construção de uma central de mídia, projetos de IoT (Internet of Things, ou Internet das Coisas), de robótica e muitas outras. O limite é a sua criatividade.

Scanner 3D Creality CR Scan 01



Descrição

Modo flexível e portátil, o scanner suporta a digitalização de objetos de diferentes tamanhos sem marcadores e permite a digitalização ao ar livre com facilidade.

A digitalização de objetos grandes também garante alta precisão de 0,1 mm.

Algoritmo de correspondência de alta precisão baseado em cor e recursos estruturais alcança a função de composição automática de digitalização de várias posturas.

Cor verdadeira, restauração de cor de alta fidelidade de 24 bits com excelente resultado de impressão.

Edição e modelo, reparo automático de preenchimento, reparo automático de cor, reconhecimento automático de substrato, simplificação de malha não destrutiva, remoção automática de ruído suave.

Características

Digitalização rápida Alta precisão Múltiplos idiomas

Processamento automático de dados Cor verdadeira

Ajuste inteligente para luzes

Especificações Técnicas

Modelo: CR-SCAN 01 ST

Taxa de quadros: 10 fps

Quadro único Scan faixa: 536 x 378 mm Precisão: 0,1 mm

Resolução sensacional: 0,5 mm

Distância de digitalização: 400 mm – 900 mm Alcance de varredura (portátil):
0.3 m – 2m Formato de saída: OBJ STL

Interface de dados: USB 3.0

Serra Tico Tico De Bancada



Descrição

Serra tico tico de bancada, ideal para cortes circulares, angulares e cortes retos em madeira.

- Especificações Técnicas:
- Potência do motor: 1/6 cv (120W) / 60Hz

- Rotação do motor: 1700 rpm
- Tensão nominal: 110V
- Velocidade variável: 400 a 1600 rpm
- Lâmina da serra: 3 x 125 mm (18D/pol)
- Inclinação da mesa: 0° - 45°
- Espessura máx. de corte: - 90°/ 50 mm, - 45°/ 23 mm
- Dimensões da mesa: 250 x 415 mm

Soprador Térmico



Descrição

O STL-2000 Soprador Térmico Lynus foi desenvolvido para diversas aplicações que envolvam materiais maleáveis como: plásticos, EVA, películas, Filmes, entre outros.

Dados Técnicos

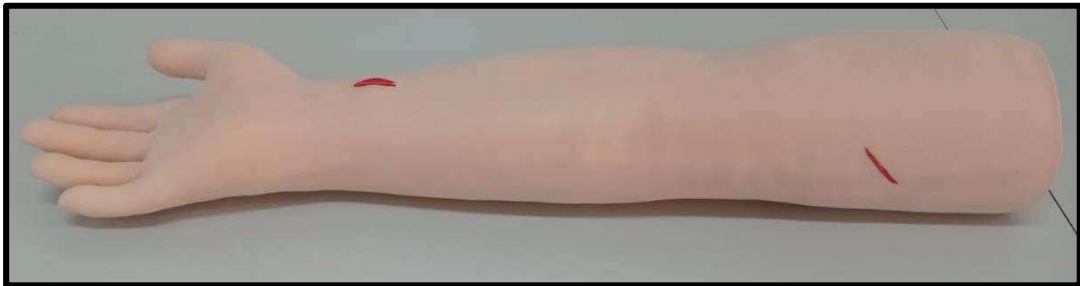
Níveis de temperatura: 300° e 500° Tensão: 127V - 60Hz / 220V - 60Hz
Potência: 2000W

Classe de isolamento: Dupla isolação

Velocidade 1: 300°C - 250 l/min

Velocidade 2: 550°C - 550 l/min Dimensões do produto: 255x250x80mm Peso:
650 gf

Braço De Sutura



Descrição

Simulador de sutura no braço; confeccionado em resina plástica emborrachada silicone e espuma especial. Apresenta dimensões naturais de um braço de um adulto com grande detalhe anatômico. A pele é de grande elasticidade e resistência, proporcionando o uso prolongado.

Indicação

Possibilita incisões em qualquer posição ou direção e por inúmeras vezes e simula: incisões; suturas; remoção de suturas e enfaixamento.

Braço De Injeção E Punção Venosa



Descrição

Simulador de treinamento de coleta de sangue venoso, administração de soluções e transfusão de sangue. Apresenta traços anatômicos realísticos com textura de pele macia, sistema veias e músculo deltoide. Acompanha maleta para transporte e kit de pele. Confeccionado em PVC e poli elastômero.

Indicação

Treino de injeção intramuscular e punção venosa periférica.

Braço De Punção Venosa Avançado



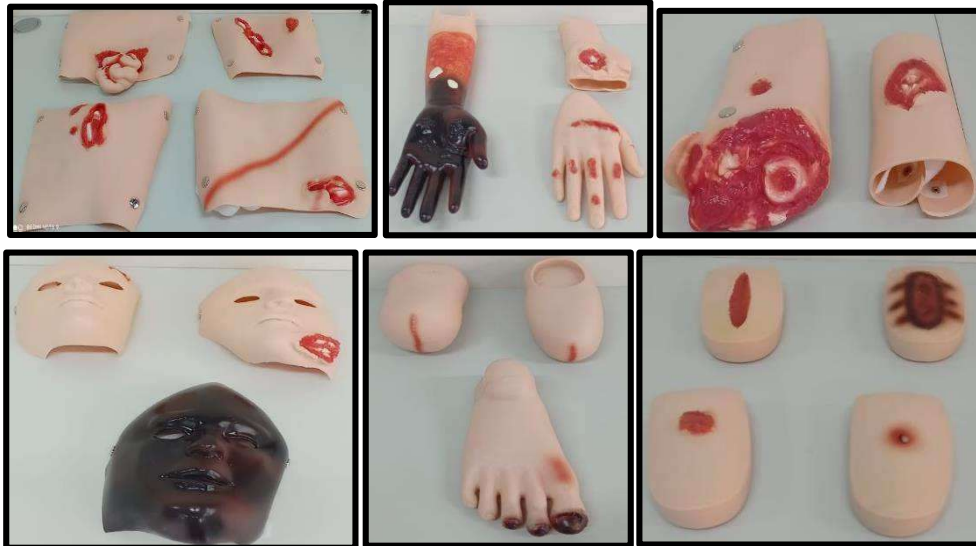
Descrição:

Simulador de injeção intravascular, evidencia traços anatômicos dos vasos sanguíneos, com pontos claros para palpação das veias para treino de

punção venosa. Modelo é ideal para auxiliar em cursos para treinamento e aperfeiçoamento das técnicas de punção venosa. Confeccionado em PVC e poli elastômero.

Indicação: Treinar práticas de punção venosa, administração de medicação, coleta de sangue e realizar palpação de rede venosa.

Kit De Trauma



Descrição:

19 modelos de simulação de diferentes tipos feridas, fraturas e queimaduras, desenvolvidos para treinamento de primeiros socorros a vítima acometida por trauma como: queimadura de I, II e III grau, fratura exposta, corte profundo, ferida com corpo estranho, laceração, mutilação, amputação, ferimento por arma branca e evisceração. Confeccionado em PVC especial poli elastômero.

Indicação:

Simulação de cenas emergências a vítimas acometidas por diferentes tipos de trauma; atendimento de primeiros socorros, treinamento de curativos, simulação de limpeza e desinfecção de feridas, bandagens, estabilização com talas e faixas em fraturas e manipulação de membros com lesão corto contuso.

Manequim Bissexual Avançado



Descrição:

Manequim adulto bissexual, medindo aproximadamente 1,70m, com braço avançado, traços anatômicos realísticos e textura de pele macia, injeção nas veias na região do antebraço e dorso da mão para punção venosa). Órgãos internos (coração, pulmões, estômago intestino e bexiga urinária). Os membros superiores e inferiores apresentam movimentos articulares, dispendo de almofadas bilaterais nas regiões do músculo deltoide e músculo vasto lateral da coxa, região do glúteo e ventre glútea (Hochstetter) para treino de aplicação de injeção intramuscular e administração de soluções. Parte da região torácica e abdominal é removível, evidenciando coração, pulmão, estômago, intestino e bexiga urinária. Os órgãos genitais masculino e feminino são intercambiáveis. Confeccionado em poli elastômero e PVC especial.

Indicação:

Aplicação de injeção intramuscular e administração de soluções, passagem de sonda nasoesnteral, cateterismo vesical, dentre outras.

Simulador Para O Autoexame Das Mamas Em Colete



Descrição:

Modelo anatômico confeccionado em resina plástica emborrachada, tipo colete. desenvolvido para treino do autoexame das mamas.

Indicação:

Palpar nódulos, simular a divisão dos quadrantes superiores/inferiores e realizar do autoexame das mamas

Simulador Cae Apollo



Descrição:

O simulador possui uma ampla gama de eficientes recursos para oferecer o melhor treinamento na área médica, baseado em simulação de alta fidelidade com pele realista e sistema totalmente wireless. Possui sistema interativo com respostas fisiológicas automáticas criando uma experiência de interação com o paciente mais profunda, imersiva e verdadeira. Alterne entre os sistemas operacionais Muse e Maestro para controle completo de todos os sinais e respostas vitais. Com dois modos operacionais, os instrutores têm a flexibilidade de escolher a plataforma ideal para o seu ambiente e objetivos de aprendizagem de forma individualizada.

Indicação:

Treinamentos baseados nos protocolos de tratamento mais atualizados em gerenciamento de vias aéreas difíceis.

Simulador Cae Ares Avançado Para Treinamento Acls



Descrição:

Proporciona simulações em assistência emergenciais, avaliação em salas de emergência e UTI. O software do simulador oferece diversas possibilidades de cenas e roteiros pré-programadas para estudo como: condições patogênicas do paciente, exames de imagem e laboratorial, sinais vitais que podem ser modificados, ausculta de sons cardíacos, respiratórios e intestinais, estudo e monitoramento de ECG, aplicação do DEA real ou de treinamento em RCP. O sistema é uma combinação de fotos, textos, vídeos e imagens, registro de operação de recursos, relatórios de avaliação, impressão de resultados e função interativa on-line. Manequim confeccionado em PVC e poli elastômero.

Indicação:

treinamento de procedimentos em ACLS (suporte avançado de vida em cardiologia).

Simulador Cae Juno Completo Para Treinamento De Habilidades Avançadas



Descrição:

possui mobilidade e facilidade com uso de um tablet com software operacional intuitivo. Permite a simulação em pacientes de ambos os sexos. Possui kits exclusivos para cada gênero: pele de tórax, genitália feminina e masculina e perucas. Tal flexibilidade garante otimização do espaço, além de apresentar um ótimo custo x benefício.

Indicação:

treinamento de cuidados até cenários avançados de atendimento ao paciente.

Simulador De Acesso Venoso Central

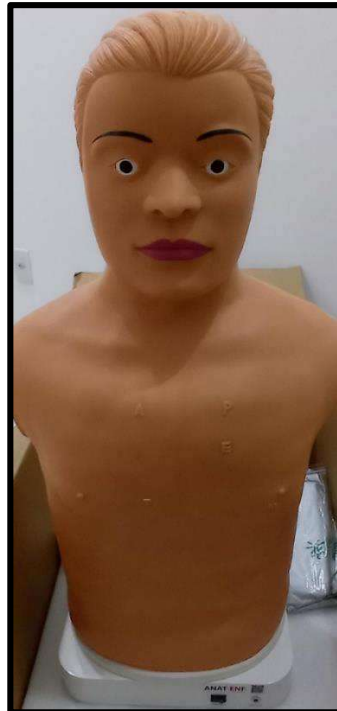


Descrição:

O tórax possui um cateter implantado (IAVD) pré-posicionado e implantado cirurgicamente CVC e linha de PICC, permite adicionar cateter pelas vias jugular externa e subclávia, inserções com difícil acesso, refluxo sanguíneo, heparinização e infusão de fluido e técnicas de sutura e curativo.

Indicação: permitir treinamento de acesso venoso central.

Simulador De Ausculta Pulmonar



Descrição:

Manequim meio torso adulto para treinamento de habilidades médicas em ausculta cardiopulmonar, apresenta traços anatômicos das clavículas, osso esterno, costelas e mamilos. Possibilita o treino de ausculta de

83 tipos de sons, sendo 52 cardíacos e 47 pulmonares com o uso do estetoscópio eletrônico. Simulador montado sobre gerenciador central que possui saídas de som permitindo a conexão de caixa amplificadora externa, display de LCD e saída para fone de ouvido. Confeccionado em PVC e poli elastômero.

Indicação: Demonstração e treinamento de ausculta de sons cardíacos e pulmonares.

Simulador De Cateterismo Vesical Bissexual Com Dispositivo De Controle



Descrição:

Permite a prática de cateterização urinária e é útil para identificação anatômica e demonstração de cuidados com o períneo.

Indicação: Treinamento de cateterização vesical masculino e feminino.

Simulador De Drenagem Torácica



Descrição:

Simulador de torso adulto, desenvolvido para treinamento de punção pleural em cenas emergenciais de pneumotórax e hidropneumotórax. Apresenta traços anatômicos; a pele tem textura macia.

Indicação: Permitir treinamento de drenagem de tórax.

Simulador De Estágios De Lesão Por Pressão

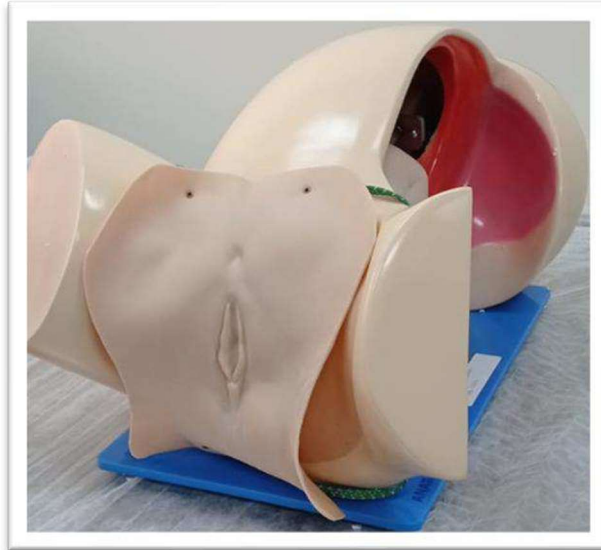


Descrição:

Simulador de Lesão Por Pressão (LPP) em colete. Evidencia modelo das nádegas com traços anatômicos realísticos, com lesões por pressão em diferentes estágios, com cinta que permite vesti-la. É possível o treinamento em avaliação de ferida, verificando-se aspectos como: comprimento, aspecto e cor. Confeccionado em PVC e poli elastômero.

Indicação: Simular cuidados e curativos nas feridas das nádegas, avaliar e reconhecer os diferentes estágios LPP, verificar presença de tecido necrótico e simular técnicas de mudança de decúbito.

Simulador De Parto



Descrição:

Simulador de parto normal apresenta estrutura anatômica da região abdominal e pélvica feminina com feto.

Modelo Anatômico confeccionado em resina plástica emborrachada, montado em base, possui um mecanismo de manivela que possibilita simular os movimentos internos e externos necessários ao nascimento do bebê.

E possível visualizar a evolução do nascimento através da abertura lateral.

Indicação: Treinamento de simulação de parto por via vaginal.

Simulador De Ressuscitação Cardiopulmonar Rn



Descrição:

O Little Baby QCPR é um manequim BLS realista com feedback objetivo e acessível para pediatria. Trata-se de uma manequim diferenciado, com estrutura preparada para simular uma emergência de um paciente que precisa de reanimação cardiovascular. É fabricado com detalhes para simular com o máximo de precisão a estrutura do corpo humano.

Indicação: Utilizado para treinamento de atendimento de primeiros socorros.

Simulador De Traqueostomia



Descrição:

Apresenta estrutura do pescoço com textura de pele macia, mandíbula, músculo esternocleidomastóideo, artéria carótida, traqueia e cartilagem cricoide. Confeccionado em PVC e poli elastômero.

Indicação: Treino de incisão na traqueia, com diversos tipos de corte, para inserir cânula de traqueal, treino de incisão para cricotireotomia, cuidados com curativos, aspiração de secreção e sangue, palpação da artéria carótida e substituição da traqueia e da pele.

Simulador Ginecológico



Descrição:

Simulador ginecológico com útero saudável e patológico, confeccionado em PVC e resina plástica emborrachada siliconada. Representa a parte inferior do corpo feminino de uma mulher adulta. Possui ovários de forma anatomicamente realística. Possui cérvices e úteros artificiais normais e com anomalias que podem ser facilmente substituídas.

Indicação: Praticar diversos exames pélvicos como: inspeção da vagina com o espéculo e exame pélvico, sondagem do útero, avaliação bianual ou tri-manual e palpação da parede abdominal.

Simulador Infantil Para Treino De Intubação Traqueal



Descrição:

Apresenta modelo de cabeça com características anatômicas de uma criança de aproximadamente 08 anos. Possibilita movimento de hiperextensão da cabeça para abertura das vias aéreas evidenciando estrutura da cavidade oral com dentes, língua, palato, úvula, glote e cordas vocais. Contém traqueia, esôfago, pulmões e estômago. Montado sobre base, confeccionado em PVC especial e poli elastômero.

Indicação: Treino de intubação orotraqueal, movimento de hiperextensão para simulação de abertura das vias aéreas e ventilação manual com visualização da expansão dos pulmões.

Simulador Para Treino De Injeção Intramuscular No Glúteo



Descrição:

simulador para treino de injeção intramuscular com dispositivo advertência luminoso e sonoro, apresenta estrutura anatômica da região com simulação das camadas internas e textura de pele macia. Foi desenvolvido com componentes eletrônicos internos, auxilia o praticante durante a aplicação de injeção advertindo quanto ao local de aplicação e profundidade, se estão corretos ou não. Dispõe de sistema de cinta e fivela para ser usado na perna. Indicação: treino de injeção intramuscular e manuseio da aplicação da injeção além de melhorar a habilidade de reconhecimento da região.

Simulador Para Treino De Intubação Traqueal



Descrição:

Simulador de intubação adulto apresenta características anatômicas realísticas, cavidade oral com dentes, língua, traqueia, esôfago, pulmões e estômago. Dispõe de gerenciador eletrônico com sistema de luzes e alerta sonoro, indicando se o procedimento foi feito corretamente ou não. Com movimento de abertura da boca e extensão da cabeça, oferece uma sensação realista durante o treino, possibilitando a avaliação das pupilas em estado de midríase e miose.

Indicação: treinamento de intubação orotraqueal.

Simulador Para Treino De Punção E Infusão Lombar



Descrição:

Simulador para treino de punção lombar. Apresenta estrutura anatômica interna das vértebras e espaços intervertebrais.

Confeccionado em poli-elastômero e PVC, montado sobre base.

Indicação: Treinamento e aperfeiçoamento profissional, possibilita a punção lombar com aspiração de líquido e administração de solução em posição sentada ou lateralizada.

Simulador De Rct/Dea



Descrição:

Consiste em um Desfibrilador Externo Automático (DEA) de treinamento. O DEA é um equipamento portátil destinado a reverter parada cardiorrespiratória através da detecção automática de ritmos chocáveis (fibrilação ventricular e taquicardia ventricular) e aplicação de pulso de desfibrilação bifásico.

Indicação: Ideal para treino de emergência BLS e de DEA.

4.14 Autoavaliação Institucional

Atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES -, a Universidade de Araraquara constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA – em setembro de 2004 que, desde então, vem atuando na autoavaliação institucional.

A CPA é parte integrante do SINAES porque constitui o elo de ligação entre o projeto específico de avaliação da IES – da UNIARA - e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior do país.

Nos termos da Lei nº 10.861/2004, a CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e é composta paritariamente por 3 docentes, 3 membros do corpo técnico-administrativo, 3 representantes do corpo discente e 3 representantes da sociedade civil organizada.

São finalidades da CPA:

a) proporcionar condições para alavancar um processo contínuo de reflexão e autoconsciência institucional envolvendo o corpo social da IES (docentes, discentes, agentes técnico-administrativos), com a participação de membros da comunidade.

b) favorecer a construção de uma cultura de avaliação da IES, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

Suas atribuições são:

- Propor e coordenar a realização da autoavaliação da IES como parte da avaliação institucional integrante do SINAES, de modo a gerar a construção e a análise de informações e conhecimentos que permitam:

a) compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;

b) estabelecer pontos de referência para a construção de uma agenda de reformulações, ajustamentos e ampliações, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica da IES, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social;

c.) b) divulgar os resultados de seu trabalho para a comunidade ou corpo social da instituição como um todo e para a sociedade;

d.) relatar ao INEP/CONAES/MEC:

- O diagnóstico da situação institucional;

- A proposição de melhorias visando a qualidade acadêmica e a pertinência social da Instituição;

- As ações já planejadas e implementadas em função dos processos avaliativos.

São 10 as dimensões institucionais sobre as quais incide o trabalho da CPA:

- Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
- Dimensão 3: Responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;
- Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação.

4.15 Estruturas de Apoio à Implementação de Políticas Institucionais

A Universidade de Araraquara implementa as políticas institucionais definidas em seu Projeto Pedagógico mediante a organização e a manutenção de programas, estruturas e órgãos de apoio que garantem o funcionamento da Instituição e a operacionalização do PPI. Como peças da estrutura organizacional ou como ações que decorrem da avaliação

e do processo de planejamento que leva à construção do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Conforme detalhado em vários momentos desse documento, é oportuno sumarizar essas estruturas na forma apresentada a seguir.

4.15.1 Órgãos Colegiados

- órgãos deliberativos da administração superior - CONUVI e CONSEPE compostos com representação da comunidade acadêmica e presença de representantes da comunidade;

- órgãos executivos da Administração Superior - Reitoria, Pró-Reitoria e Secretaria Geral com atuação permanente na condução da política institucional e no funcionamento acadêmico da IES;

- órgãos normativos e executivos da Administração Básica - os Departamentos, Coordenadorias de Curso, Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes responsáveis pela execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.15.2 Avaliação e Acompanhamento da Qualidade do Projeto Educacional

- Comissão Própria de Avaliação – em plena atividade, é dotada de corpo técnico treinado e capacitado para coletar, organizar e disseminar informações relacionadas à qualidade das atividades acadêmicas;

- Comissão de Pesquisa, órgão institucional que acompanha as atividades de investigação científica dos docentes e identifica as potencialidades da pesquisa institucional.

4.15.3 Informação e Comunicação

- Uniara.com.br, site oficial que realiza a divulgação interna e externa da Instituição nos aspectos institucionais, acadêmicos, de extensão de serviços à comunidade, culturais, esportivos etc.

- Central de Atendimento, Secretaria Geral e UNIARA Virtual – garantem total orientação ao discente e ao público externo;

- Sistemas e procedimentos de comunicação – garantem, interna e externamente, pleno acesso a informações relacionadas às atividades do Centro Universitário:

- Rádio UNIARA FM - veículo de comunicação para a população de Araraquara e região, inclusive com a produção do *Jornal de Hoje*.

- Núcleo de TV UNIARA

4.15.4 Inclusão Social, Estímulo à Permanência e Relações com a Comunidade

- Programa de Bolsas UNIARA, propiciando oportunidades de formação profissional, científica e de realização a pessoas de todos os níveis socioeconômicos;

- Centro de Orientação Profissional da UNIARA - atenção à população juvenil do município e região, oferecendo orientação e divulgação sistemática dos cursos de graduação da UNIARA aos alunos de ensino médio da cidade e região.

- Oficina de Reciclagem de Papel e o Recicla UNIARA.

- Rádio UNIARA FM - Destacam-se o Projeto Universidade Aberta e o projeto Rede Ambiente.

- TV UNIARA: veículo que exibe uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade como fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara;

- Centro de Artes da UNIARA - oferta gratuita da fruição das artes. Espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança. Há, também, aulas de artes para interessados.

- Coral, Orquestra Filarmônica Experimental, Orquestra de Sopro e Percussão, Banda, Conjunto Instrumental Feminino e Grupo de Dança Contemporânea, como estímulos ao envolvimento discente com a música e a cultura;

- Centro de Estudos Ambientais (CEAM) - um órgão suplementar da UNIARA que tem como principais objetivos desenvolver trabalhos técnico-científicos, didáticos e de auxílio à política ambiental regional, além de promover a integração entre professores e alunos da graduação e pós-graduação e ex-alunos da Instituição.

4.15.5 Desenvolvimento Acadêmico

- Uniara Online - ambiente virtual de aprendizagem da UNIARA, as aulas são disponibilizadas e o aluno tem acesso aos materiais de estudo, às atividades propostas, aos recursos de interação com professores e tutores e à própria autoavaliação institucional. O acesso ao curso ou disciplina na Internet ocorre pelo Portal <http://www.uniaraonline.com.br>

- NEAD/UNIARA - órgãos que definem, coordenam e operacionalizam as atividades de EAD no âmbito da UNIARA sob a responsabilidade de uma Coordenação Geral;

- Google for Education - Buscando sempre inovar nas metodologias aplicadas no processo de ensino aprendizagem, a Universidade de Araraquara – Uniara adotou recentemente o método Google for Education em seu sistema de ensino, que foi colocado em prática já no início das aulas do ano de 2019, inicialmente para os cursos de Administração e Odontologia, e possivelmente para os Programas de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal – PPGb/MRQM e em Engenharia de Produção da instituição, sendo que, em breve, também estará disponível para demais graduações e pós-graduações da Uniara. A plataforma é uma iniciativa do Google de apoio à educação, em todos os níveis, uma contribuição na qual são organizados alguns de seus aplicativos mais famosos, como o Google Drive, o Google Apresentações, o Planilhas Google e o Formulários Google, por exemplo, para o ensino. Destaca-se que juntamente com esses aplicativos, que qualquer pessoa com conta no Google, via domínio uniara.edu.br pode acessar, juntar-se o Class-Room, um aplicativo de sala de aula. A junção de todos os aplicativos permite uma dinâmica de aula inovadora, no sentido de incrementá-la com interatividade por meio de questionários, análise de textos, realização de trabalhos individuais ou em grupo e correção pelo professor, tudo de forma on-line.

- Microsoft Imagine - Ainda, na linha de promover ferramentas para o desenvolvimento do aluno, a UNIARA tem acesso ao Microsoft Imagine. Através desse programa os alunos dos Cursos do Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia têm acesso a uma plataforma on-line onde podem baixar os softwares da Microsoft.

- Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos com financiamento próprio e de agências de fomento à pesquisa.

As atividades de Iniciação Científica distinguem essencialmente as tarefas formadoras dos alunos dos cursos de graduação por dizerem respeito à pesquisa. Trata-se de atividades de natureza extracurricular, mas que podem ser computadas como parte das Atividades Complementares desses cursos.

Também podem constituir sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o Norte do “aprender a aprender”, despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa dos Trabalhos de Conclusão de Curso ou Trabalhos Finais de Graduação ou Monografias.

São objetivos da Iniciação Científica:

I - Incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.

II - Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa.

III - Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

IV - Aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

4.15.6 Pesquisa e Formação de Recursos Humanos para o Ensino Superior e o Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Mestrado	Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente	5
Doutorado	Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente	5
Mestrado	Engenharia de Produção	3
Mestrado	Ciências Odontológicas – com área de concentração em Implantodontia e Ortodontia	4
Mestrado	Processos de Ensino, Gestão e Inovação	4
Mestrado	Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal	4
Doutorado	Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal	4
Mestrado	Direito e Gestão de Conflitos	3

- Centro de Integrado de Estudos e Pesquisa da UNIARA – CIEPesquisa, espaço institucional destinado à organização e gestão da pesquisa e ao desenvolvimento de projetos. O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas tem por finalidade atuar no âmbito da pesquisa de graduação e de pós-graduação, favorecendo a realização e a divulgação da produção acadêmica e a preparação de pesquisadores:

I – Realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano;

II – Capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada;

III – orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos;

IV – Publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do CONSEPE e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades;

V – Promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras;

VI – Promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

Ainda no âmbito de sua finalidade e de suas competências, o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas atua em conjunto com Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – Funadesp no apoio ao desenvolvimento da pesquisa docente. A Funadesp é uma instituição não-estatal de direito privado, constituída sob a

forma de fundação por mantenedores de instituições de ensino superior particular. A Funadesp não tem fins lucrativos e é velada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, através da Promotoria de Justiça de Fundações.

A missão da Funadesp é propiciar às Instituições de Ensino Superior (IES) a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, de pesquisa, extensão, gestão acadêmica, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Para alcançar sua missão a Funadesp estabelece como finalidades: a capacitação de docentes; o estímulo para a realização de estudos e pesquisas que promovam a participação das IES privadas na geração e na disseminação de conhecimentos científicos, técnicos, culturais e artísticos, em benefício da sociedade. A Funadesp vem continuamente se firmando na busca dos caminhos e dos meios adequados para cumprir sua missão. Esse esforço é resultado da visão de seus instituidores e da participação construtiva de várias instituições que, pelo estabelecimento de parcerias, aportam ideias, recursos e competências.

A UNIARA utiliza o Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP por meio do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas. Diversos professores se beneficiaram e se beneficiam das Bolsas de Estudos e Pesquisa da FUNADESP.

- Comitê de Ética em Pesquisa da Uniara: credenciado no Conep, o Comitê órgão ligado ao Ministério da Saúde, responsável pela fiscalização de trabalhos científicos de ensino superior que envolvem seres humanos e/ou animais.

O Comitê estipula o reconhecimento nacional da área de pesquisa envolvendo seres humanos e animais, consolidando o compromisso da instituição com o ensino. Todos os projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, que envolvem seres humanos e animais, devem obrigatoriamente ser encaminhados ao CEP da Uniara, para serem analisados quanto aos aspectos éticos. Quando o projeto é coerente com os preceitos recebe o parecer favorável ou aprovado.

Periodicamente são enviados relatórios ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, com os trabalhos analisados no CEP/UNIARA. Esses projetos são cadastrados e ficam disponíveis no site www.conep.saude.gov.br. O nome dos pesquisadores (professores – orientadores e alunos) e o título do trabalho podem ser

consultados nacionalmente e internacionalmente por qualquer pessoa, divulgando, assim, a instituição.

O Centro de Ética em Pesquisa da Uniara foi criado em 2002, por meio de uma portaria do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE da instituição, possui dez membros - composto por nove docentes da IES e um representante da comunidade, denominado de representante dos usuários. Todos os membros possuem os mesmos direitos, inclusive de voto.

O objetivo do Comitê de Ética em Pesquisa é zelar, orientar e fiscalizar todas as pesquisas realizadas na Uniara, desde que envolvam seres humanos e/ou utilizem animais como cobaias. O CEP da instituição, bem como os demais, segue as normas do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Tal necessidade surgiu em virtude do aumento no número destes tipos de pesquisas.

Além disso, é uma exigência dos meios de veiculação científica a aprovação do trabalho pelo CEP para poder ser publicado.

O Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade de Araraquara (CEUA-UNIARA) é constituído por uma instância colegiada, multidisciplinar e independente, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), e administrativamente à Reitoria da UNIARA, de carácter consultivo, deliberativo e educativo, com *munus* público, constituído nos termos da Lei nº 11.794 de 08 de outubro de 2008, e no Decreto nº 6.899, de 15 de julho de 2009.

O CEUA é composto por 22 (vinte e dois) membros titulares e seus respectivos suplentes, aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e designados por Ato da Reitoria, escolhidos entre os docentes da UNIARA, constituído por médico veterinário, biólogo, pesquisadores vinculados ou convidados, responsável técnico do Centro de Pesquisas Biológicas CPB-Biotério da UNIARA de ambos os sexos, e nenhuma categoria profissional tem uma representação superior à metade dos seus membros. O mandato dos membros é de 3 (três) anos, sendo permitidas reconduções, e são iniciadas a partir da primeira convocação para reunião ordinária ou extraordinária. Não é permitida a renovação de mais de um terço dos membros do colegiado a cada ano.

O Comitê tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da instituição e nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação aplicável à utilização de animais para a pesquisa, ensino e extensão, caracterizando-se a sua atuação como educativa,

consultiva, de assessoria e fiscalização de todas as atividades relacionadas à ciência básica, ciência aplicada, ao desenvolvimento tecnológico, à produção e ao controle de qualidade de drogas, fármacos, medicamentos, alimentos, imunobiológicos, biomateriais, instrumentos e quaisquer outros procedimentos testados em animais. Todas as pesquisas e ensinos que envolvam animais devem obrigatoriamente ser encaminhados ao CEUA da instituição e só serão aceitos se estiverem de acordo com a Resolução Normativa nº1, de 09 de julho de 2010, Capítulo II, §3º.

O Comitê de Ética no Uso de Animais da UNIARA mantém atualizadas as alterações ocorridas por meio do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais - CIUCA que é remetida ao CONCEA, onde está devidamente registrado.

O CEUA-UNIARA reúne-se mensalmente em sessão ordinária, ou extraordinária, sempre que convocado pelo coordenador ou pela maioria de seus membros, com exceção aos meses de janeiro e julho. A reunião se instala e delibera com a presença da maioria simples de seus membros (“quórum”), “cinquenta por cento mais um”, e é dirigida pelo coordenador ou, na sua ausência, pelo vice. Na ausência de ambos a reunião é deliberada pelos membros presentes. Na primeira reunião do ano são definidos o calendário das próximas reuniões e as datas de recebimento dos protocolos de pesquisa, sendo os mesmos disponibilizados no site do CEUA-UNIARA (www.uniara.com.br/ceua), em quadros informativos expostos na Instituição e na secretaria do Comitê. O site se mantém sempre atualizado, onde é possível encontrar regimento interno do Comitê, resoluções, composição do colegiado, modelos dos termos obrigatórios para a submissão de um projeto de pesquisa e atividade didática, sendo eles: termo de consentimento institucional, formulário de pesquisa em experimentação animal, termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE, formulário para uso de animais em atividade didática; submissão de relatório parcial ou final da pesquisa, orientação referente ao preenchimento dos formulários de acordo com as normas, entre outros. O Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade de Araraquara – UNIARA já analisou e aprovou 60 (sessenta) projetos de pesquisas até o momento.

O Comitê conta com a instalação do Centro de Pesquisas Biológicas CPB – Biotério, que tem a função de atender as atividades e/ou projetos de ensino, programas de Graduação e Pós-Graduação, pesquisa e extensão, dando suporte técnico e operacional às

atividades envolvendo a utilização dos animais na Instituição. A equipe do CPB-Biotério é composta por um Coordenador, um Médico Veterinário e um Técnico Bioterista.

O Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade de Araraquara conta, também, com a Clínica Veterinária que oferece, de forma agendada, atendimentos clínicos, médicos e cirúrgicos de cães e gatos, abordando áreas como patologia clínica, doenças infectocontagiosas, parasitárias, dermatologia, cardiologia, nefrologia, oncologia, cirurgias reconstrutivas, neurologia, ortopedia, obstetrícia, fisiopatologia da reprodução. A Clínica Veterinária UNIARA possui um atendente, um técnico em enfermagem veterinária, equipe de limpeza terceirizada da universidade e professores especializados na parte clínica e de atendimento. Assim, o atendimento aos clientes é realizado pelos docentes do curso de Medicina Veterinária que acumulam as funções de preceptores e tutores de alunos do curso, nas diferentes especialidades oferecidas.

Anualmente, são enviados relatórios de todos os projetos analisados e aprovados, pautas e atas das reuniões e toda e qualquer atividade ou alteração realizada pelo CEUA ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais – CIUCA, que é remetido ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA

- Revista UNIARA - publicação acadêmica seriada que divulga trabalhos acadêmicos de professores, alunos e pesquisadores da Instituição, e de estudiosos e especialistas convidados.

4.15.7 Acessibilidade

A UNIARA em todas as suas unidades, oferece condições de acesso para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzidas.

Foram construídas rampas em todos os blocos e unidades, bem como instalados elevadores com adequada sinalização em braile, nas unidades I, II, III, IV (esta conta com dois elevadores instalados) e no Centro de Comunicação Social (Unidade VIII). Dessa forma, é possível o acesso a todas as dependências da instituição.

As instalações dos sanitários estão adaptadas para atendimento às pessoas com deficiências.

As dimensões das salas, laboratórios e demais instalações ajustam-se aos critérios e exigências quanto ao tamanho de turmas em aulas teóricas e práticas.

Em seu derredor, a Instituição conta com rampas e com vagas de estacionamento de veículos que transportem pessoas com deficiências e que viabilizam o acesso a todas as dependências da instituição.

Oferta da disciplina de Línguas Brasileira de Sinais – LIBRAS, em caráter obrigatório ou optativo, em atenção a legislação, e o compromisso de disponibilizar serviços de tradutor e intérprete, caso venha a ter matrículas em seus cursos alunos surdos-mudos.

A instituição dispõe também de dispositivo mecânico especial para acesso às escadarias existentes sempre que necessário;

Todas as unidades da instituição contam com a sinalização de piso tátil, de alerta e direcionais, que seguem as especificações de acordo com a lei.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – da Universidade de Araraquara oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos. Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para a Universidade e seus cursos.

Os dois documentos se articulam adequadamente e proporcionam fecundos encaminhamentos para a elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC. Estes, pontos de chegada daqueles, contêm também suas próprias especificidades derivadas tanto das características das áreas de conhecimento dos cursos, como das estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro e das características da clientela escolar.

É essencial enfatizar, também, que, em virtude da aceleração das mudanças sociais e culturais, os fenômenos pedagógicos são fluidos e mutáveis, razão pela qual o Projeto Pedagógico Institucional da Universidade de Araraquara – UNIARA é passível de revisão periódica para atender novas diretrizes do Ministério da Educação, mudanças no mundo do trabalho, tendências ético-políticas de nossa época e, até mesmo, possíveis modificações no PDI.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira nº 9050/2004**. Rio de Janeiro: 2004.

CHAUÍ, M. A Universidade em Ruínas. In: TRINDADE, Hélio (Org.). **A Universidade em Ruínas na República dos Professores**. Rio Grande do Sul: CIPEOES, 1999.

CIRCUITO PROGRAD, 3, 1995. **Anais**. Marília: UNESP, 1995. O Projeto Político-Pedagógico do seu Curso está sendo construído por você? Marília: UNESP, 1995.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL: Art. 205, Art. 206 e Art. 208. Brasília: 1988.

CORREA, A. M. M. **História Social de Araraquara: 1817-1930**. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1967

DELGADO, G.C. **Capital financeiro e agricultura no Brasil: 1965-1985**. Campinas: Ícone, 1985.

FORGRAD. **Plano nacional de graduação**. Associações Universitárias de Reitores, UNE, Sindicatos Nacionais de Docentes, MEC/SESU/DEPEM, 2004.

FREIRE. P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997

GRISPUN, M. P. S. Z. **Educação Tecnológica**. São Paulo: Cortez, 1999.

LORENZO, H. C. **Origem e crescimento da Indústria na Região de Araraquara-São Carlos 1900-1970**. Dissertação. (Mestrado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1979

MASSALI, L. **O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização “em rede”**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MELLO, C.M., NETO, J.R.M.A., PETRILLO, R.P. **Curricularização da extensão universitária**. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.098/2000**. Brasília: 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.436/2002**. Brasília: 2002

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.861/2004**. Brasília: 2004

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 5.296/2004**. Brasília: 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 5.626/2005**. Brasília: 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 7.611/2011**. Brasília: 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 3.284/2003**. Brasília: 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 1/2012**. Brasília 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 1/2001**. Brasília 2001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 24/2002**. Brasília 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 7/2018**. Brasília 2018.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2002.

PERRIN, J. Por uma cultura técnica. In: SCHEPES, Ruth. (org.). **O império das técnicas**. São Paulo: Papirus, 1996.

RISTOFF, D. A Tríplice Crise da Universidade. In: TRINDADE, Hélio de (org.). **A Universidade em Ruínas na República dos Professores**. Rio Grande do Sul: CIPEOES, 1999.

SCHAFF, A. **A sociedade informática: as conseqüências sociais da segunda revolução industrial**. São Paulo: Papirus, 1991.

SOBRINHO, J.D. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

TELAROLLI, R. **Para uma História de Araraquara (1880-2000)**. Araraquara: UNESP, FCL. Laboratório Editorial, 2003.

VALE, V.M.F. do. Projeto político-pedagógico como instrumento coletivo de transformação do contexto escolar. In: BICUDO, M.A. E SILVA JÚNIOR, C. **Formação do Educador e Avaliação Educacional**. Conferência/ Mesa Redonda, São Paulo: UNESP, 1999.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 2001.

_____. **Educação básica e educação superior: projeto político pedagógico**. Campinas: Papirus, 2004.